



GUIA DE FUNDOS E COLEÇÕES ARQUIVÍSTICOS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA POLÍTICA
SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO



FUNDAÇÃO

Perseu Abramo

Partido dos Trabalhadores



Preservar a memória é também cuidar do futuro. É com esse compromisso que apresentamos este Guia do Acervo que abrirá o ano de 2026, no marco dos 30 anos da Fundação Perseu Abramo. Desde sua criação, a Fundação assumiu o compromisso de preservar a memória da classe trabalhadora, de suas lutas e conquistas, entendendo que esse cuidado é parte essencial de um projeto político e cultural voltado à transformação da sociedade. O projeto Memória e História, que mais tarde se consolidaria no Centro Sérgio Buarque de Holanda, nasceu com esse propósito e se tornou uma de nossas linhas estratégicas de atuação.

O CSBH guarda e organiza o arquivo histórico do Partido dos Trabalhadores, a mais significativa experiência de esquerda no Brasil desde a redemocratização. O PT, presente em todas as eleições presidenciais desde 1989, com vitórias históricas e avanços importantes para o bem-estar social, representa a experiência contemporânea de maior alcance da esquerda brasileira. Preservar essa memória é garantir que as conquistas, os desafios e as transformações promovidas pelo partido continuem a ser compreendidas, estudadas e sirvam de inspiração para as próximas gerações.

Como diretora da Fundação Perseu Abramo responsável pela área de memória e à frente do CSBH nos últimos cinco anos, vejo este Guia do Acervo como uma referência do que foi reunido ao longo desses anos, documentando e sistematizando a história do PT. Ele contribui para que o Centro continue a ampliar suas atividades e fortalecer seu papel na preservação e difusão dessa memória. O CSBH fomenta pesquisa e reflexão, valoriza a experiência da luta popular e reafirma que preservar a história do PT é também preservar a memória nacional e a trajetória construída desde a redemocratização, processo em que o PT esteve ativamente envolvido. Seguimos na luta em defesa da democracia e da soberania nacional, garantindo que as lições e vitórias conquistadas desde a década de 1980 nunca se percam e que o Brasil não seja novamente assombrado por aqueles tempos.

Elen Coutinho

Diretora da Fundação Perseu Abramo

GUIA DE FUNDOS E COLEÇÕES ARQUIVÍSTICOS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA POLÍTICA
SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO

São Paulo, 2025

DIRETORIA EXECUTIVA DA FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO

Presidente: Paulo Okamoto

Vice-presidente: Brenno Cesar Gomes de Almeida

Diretoras: Elen Coutinho, Mônica Valente e Naiara Raiol

Diretores: Alberto Cantalice, Alexandre Macedo de Oliveira,

Carlos Henrique Árabe, Jorge Bittar e Valter Pomar

CONSELHO DE HISTÓRIA DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA POLÍTICA SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA

Adriano Luís Duarte (Universidade Federal de Santa Catarina)

Alexandre Fortes (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)

Heloísa Maria Murgel Starling (Universidade Federal de Minas Gerais)

Jean Tible (Universidade de São Paulo)

John D. French (Duke University)

Lincoln Secco (Universidade de São Paulo)

Luigi Biondi (Universidade Federal de São Paulo)

Maria Victória Benevides (Universidade de São Paulo)

Patrícia Valim (Universidade Federal da Bahia)

Paulo Fontes (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Pere Petit (Universidade Federal do Pará)

Sérgio Armando Diniz Guerra (Universidade Estadual da Bahia)

EQUIPE E COLABORADORES DO CSBH/FPA

Coordenadora: Vanessa Xavier Nadotti

Arquivista: Sarkis A. Alves

Colaboradores

Bruno de Oliveira Santos

Guido Alvarenga

Iraní Menezes

Luis Henrique Toledo Nunes

Rafael Vieira Valente

Suzi Alves

Estagiária

Laura Finesso Chalegre



ENCONTRO NACIONAL DE
FUNDAÇÃO DO PT, REALIZADO
NO COLÉGIO SION. SÃO PAULO/SP,
10 DE FEVEREIRO DE 1980. FOTO:
JUCA MARTINS. SUBFUNDO PTDN.
ACERVO CSBH/FPA.

GUIA DE FUNDOS E COLEÇÕES ARQUIVÍSTICAS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA POLÍTICA
SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO

**Centro de
Documentação e
Memória Política**
Sérgio Buarque de Holanda



FUNDAÇÃO
Perseu Abramo
Partido dos Trabalhadores

GUIA DE FUNDOS E COLEÇÕES ARQUIVÍSTICOS

Coordenação

Vanessa Xavier Nadotti

Arquivista

Sarkis A. Alves

Colaboradores técnicos arquivistas e historiadores

Bruno de Oliveira Santos

Guido Alvarenga

Iraní Menezes

Luis Henrique Toledo Nunes

Rafael Vieira Valente

Suzi Alves

Estagiária

Laura Finesso Chalegre

Participaram desta edição

Arquivistas responsáveis pela organização e elaboração do Guia

Rafael Vieira Valente

Sarkis A. Alves

Editores

Rafael Vieira Valente

Sarkis A. Alves

Vanessa Xavier Nadotti

Revisão Técnica do Guia

Solange de Souza

Pesquisa de dados e seleção de imagens

Guido Alvarenga

Rafael Vieira Valente

Sarkis A. Alves

Revisão e Preparação de Texto

Claudia Andreotti

Projeto Gráfico e Diagramação

Caco Bisol Produção Gráfica

Fundação Perseu Abramo - Coordenação Editorial

Rogério Chaves

Assistente Editorial

Raquel Maria da Costa

Imagem da capa

Encontro Nacional de Fundação do PT, realizado no Colégio Sion. São Paulo/SP, 10 de fevereiro de 1980. Foto: Juca Martins. Subfundo PTDN. Acervo CSBH/FPA.

1ª edição: dezembro de 2025

Todos os direitos reservados à Fundação Perseu Abramo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V249g Valente, Rafael Vieira (org.)
Guia de Fundos e coleções arquivísticas : Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda : Fundação Perseu Abramo / Rafael Vieira Valente e Sarkis A. Alves – São Paulo : Fundação Perseu Abramo, 2025.

51MB

ISBN: 978-65-5626-201-7

1. Memória política 2. Arquivologia 3. Fundos arquivísticos I. Título. II. Valente, Rafael Vieira (org.) III. Alves, Sarkis A. (org.)

(Bibliotecário responsável: Eduardo Fahl – CRB/8 6387)

Fundação Perseu Abramo

Rua Francisco Cruz, 224

04117-091 – São Paulo – Brasil

Tel.: (55 11) 5571-4299 – Fax: (11) 5571-0910

editorial@fpabramo.org.br

Centro de Documentação e Memória Política

Sérgio Buarque de Holanda

Rua Francisco Cruz, 234

04117-091 – São Paulo – Brasil

Tel.: (55 11) 5571-4299

atendimento.csbh@fpabramo.org.br

ÍNDICE

9 APRESENTAÇÃO

11 INTRODUÇÃO

15 O ACERVO ARQUIVÍSTICO

15 PERFIL DO ACERVO ARQUIVÍSTICO

30 CONSTITUIÇÃO DO ACERVO ARQUIVÍSTICO

33 PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DO ACERVO ARQUIVÍSTICO E ATUALIZAÇÃO DO GUIA

37 ESTABELECIMENTO DOS FUNDOS E/OU COLEÇÕES

41 COMO CONSULTAR O ACERVO ARQUIVÍSTICO DO CSBH

43 INSTRUMENTOS DE PESQUISA DO CSBH

46 PASSO A PASSO DO GUIA: DESCRIÇÃO DOS FUNDOS SEGUINDO A NOBRADE

50 GUIA DE FUNDOS E COLEÇÕES ARQUIVÍSTICOS

52 1. FUNDOS E SUBFUNDOS – PARTIDO DOS TRABALHADORES

53 FUNDO PARTIDO DOS TRABALHADORES

53 Subfundo: Diretório Nacional

66 Subfundo: Diretório Estadual de São Paulo

71 Subfundo: Diretório Municipal de São Bernardo do Campo

76 ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO DO PT

81 FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO

88 FUNDAÇÃO WILSON PINHEIRO – SEÇÃO NACIONAL

93 2. FUNDOS INSTITUCIONAIS

94 COMITÊ DE SOLIDARIEDADE AOS POVOS DA AMÉRICA LATINA DE CAMPINAS

98 DEMOCRACIA SOCIALISTA – TENDÊNCIA INTERNA DO PT (JORNAL EM TEMPO)

- 104 FORO DE SÃO PAULO - SEÇÃO SECRETARIA EXECUTIVA
- 109 FUNDAÇÃO NATIVO DA NATIVIDADE
- 113 O TRABALHO

118 3. FUNDOS PESSOAIS

- 119 LUIZ GUSHIKEN
- 124 MAYUMI WATANABE DE SOUZA LIMA
- 129 SÉRGIO DE SOUZA LIMA

134 4. COLEÇÕES INSTITUCIONAIS

- 135 GOVERNO PARALELO/INSTITUTO CIDADANIA
- 139 IMPRENSA ALTERNATIVA
- 144 JORNAL BRASIL AGORA
- 149 MOVIMENTO COMUNISTA REVOLUCIONÁRIO
- 154 MOVIMENTO PELA EMANCIPAÇÃO DO PROLETARIADO
- 159 SOWETO ORGANIZAÇÃO NEGRA

164 5. COLEÇÕES PESSOAIS

- 165 CLÓVIS CAMPÊLO
- 169 JOSÉ DIRCEU
- 174 JOSÉ GENOINO NETO
- 179 LISY SALUM / DJALMA BOM
- 184 PERSEU ABRAMO
- 189 VERA JURSYS

194 MILITÂNCIA DO PT

- 195 AGRADECIMENTO AOS COLABORADORES E À MILITÂNCIA PETISTA
- 198 NORMAS DE ACESSO E USO DO ACERVO ARQUIVÍSTICO DO CSBH
- 202 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
- 203 LISTA DE SIGLAS
- 207 LISTA DE QUADROS
- 208 LISTA DE GRÁFICOS
- 209 GLOSSÁRIO
- 212 ÍNDICE ONOMÁSTICO



APRESENTAÇÃO

O Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo (CSBH/FPA) apresenta a nova edição do seu *Guia*, revista e atualizada. Através da difusão de informação organizada e acessível sobre os arquivos históricos do Partido dos Trabalhadores (PT) e a ele relacionados, esperamos contribuir para a qualificação do debate democrático no país.

Retomando brevemente o histórico da instituição que abriga hoje este acervo arquivístico, a FPA foi instituída pelo Diretório Nacional do PT em 1996, sendo uma fundação partidária, conforme definido na legislação em vigor. Pela sua natureza, colabora para a consolidação do projeto petista e com o esforço de desenvolvimento de uma nova cultura política em nosso país. O CSBH, por sua vez, corresponde ao setor da FPA responsável pelo tratamento do arquivo histórico do Diretório Nacional do PT e de suas fundações partidárias, bem como pelo fomento à pesquisa e à reflexão sobre a história do partido, da esquerda e da classe trabalhadora.

O arquivo sobre o qual trata este *Guia* é composto de documentação que permite conhecer passagens importantes da reorganização da esquerda brasileira contemporânea, especialmente a história de luta pela conquista e manutenção da nossa Democracia após o fim do regime militar. Traz elementos para entender a relação dos trabalhadores e das trabalhadoras com a política e com o sistema político nacional, e permite aos pesquisadores analisar a história do PT com base em evidências produzidas na realidade dos processos históricos. Num momento em que o debate democrático é substituído por

polarizações baseadas em preconceitos e mentiras, o compromisso com a busca da verdade é o compromisso com a democracia e com o futuro do país. E é este o compromisso que a FPA assume ao lançar este *Guia*.

No ano de 2026 a Fundação Perseu Abramo completará 30 anos de existência, celebrando três décadas de consolidada trajetória. Ao longo de sua história contribuiu de maneira inestimável para o debate político brasileiro, trazendo atividades de reflexão político-ideológica, publicações, estudos e pesquisas para todo conjunto da sociedade brasileira.

Nessa esteira de celebrações, o Partido dos Trabalhadores completará 46 anos de luta por um Brasil mais justo e solidário. O PT é um dos maiores partidos de esquerda da América Latina, constituído por uma trajetória ímpar na história política do Brasil.

O CSBH por meio da FPA, soma-se às ações celebrativas sobre estas duas trajetórias que se cruzam e se complementam. A atualização deste Guia é, certamente, uma das grandes ações neste sentido, auxiliando na preservação e guarda da memória tanto da FPA, como do inestimável acervo do Partido dos Trabalhadores.

Centro de Documentação e Memória Política
Sérgio Buarque de Holanda
Fundação Perseu Abramo



INTRODUÇÃO

O novo *Guia de Fundos e Coleções Arquivísticas do CSBH* é fruto de um conjunto de esforços da FPA para ampliar o acesso do público aos conteúdos que produz e difunde. Desta forma, atualizamos as informações dos guias anteriores, incluindo conjuntos documentais incorporados após a edição de 2009 e, além disso, buscamos aprimorar a forma de exposição das informações, com o objetivo de tornar claro para o pesquisador quais as características do acervo que ele acessará.

A começar pelo próprio nome do *Guia*, onde indicamos que se trata de um acervo arquivístico, caracterizando a natureza do acervo e seu tratamento técnico. Os documentos de arquivo, diferentemente dos documentos encontrados em bibliotecas e museus, por exemplo, não são compreendidos de forma isolada, sua existência só faz sentido quando o documento está relacionado ao meio que o produziu. Neste acervo, há documentos arquivísticos audiovisuais, bibliográficos, eletrônicos, iconográficos, micrográficos, sonoros, textuais, tridimensionais e publicações avulsas (documentos presentes em acervos de partidos e organizações de esquerda). Esta variedade de registros foi reunida pelo PT e por outras instituições e pessoas relacionadas ao partido, e é desta forma que estão categorizados no arquivo.

Antes da apresentação destes conjuntos documentais, disponibiliza-se orientação sobre como acessar o acervo do CSBH, *on-line* e presencialmente. Além disso, no item “O acervo arquivístico”, definimos o perfil deste acervo, identificando os conjuntos documentais existen-

tes, suas principais características e aspectos quantificáveis, com o objetivo de fornecer um panorama mais geral sobre o que se pode encontrar ao pesquisar em nosso arquivo. Também delineamos como este acervo arquivístico foi constituído, como se deu a organização e a atualização que resultou neste novo *Guia* e, por fim, explicamos como foram estabelecidos os fundos e coleções, que são os conjuntos documentais que compõem o arquivo. Para completar esta parte inicial, antes de disponibilizar as informações sobre cada conjunto documental, adicionamos a este *Guia* o título “Para entender o Guia: descrição dos fundos seguindo a Nobrade”. Nesta parte será detalhado como está organizada a descrição, e quais as informações que trazemos sobre cada conjunto documental, de forma que se o pesquisador tiver dúvidas sobre onde encontrar uma determinada informação de que precisa, ele poderá buscar a resposta nesta breve explicação sobre os itens que compõem a descrição, que são: identificação; contextualização; conteúdo e estrutura; condições de acesso e uso; fontes relacionadas; notas; e controle da descrição.

Após este panorama, o acervo arquivístico é apresentado de forma mais detalhada, contendo a descrição de cada conjunto documental. A descrição está dividida em 5 partes: 1) Fundos e Subfundos – Partido dos Trabalhadores, com documentos produzidos, acumulados e reunidos por instâncias e fundações do Partido; 2) Fundos Institucionais, relativos a outras instituições que têm ou tiveram relação com o PT; 3) Fundos Pessoais, de pessoas que possuem trajetória vinculada ao partido, expressa nos documentos por elas doados; 4) Coleções Institucionais, que são conjuntos de documentos agrupados por uma pessoa ou pelo próprio CSBH, mas que não compõem um fundo de uma instituição; 5) Coleções Pessoais, que são conjuntos de documentos agrupados por uma pessoa ou pelo próprio CSBH, mas que não compõem um fundo pessoal. Por fim, a seção de “Agradecimento aos colaboradores e à Militância Petista”, forma que o CSBH encontrou de evidenciar e agradecer aos militantes que doaram conjuntos documentais ao Centro de Memória e que foram incorporados aos fundos sob sua guarda.

Todas estas categorias serão devidamente explicadas a seu tempo, como característica do nosso esforço de produzir um *Guia* que demo-

cratiza ao máximo a informação, de forma que possa ser compreendido pelos mais diferentes atores que venham a se interessar por este acervo arquivístico. Para fechar o *Guia*, dispomos de uma lista de siglas, de quadros, um glossário de termos técnicos e um índice onomástico, que certamente poderá ser uma importante fonte de informação sobre onde encontrar documentos sobre pessoas, instituições e eventos.

A disputa pela narrativa da nossa história, ou seja, pela interpretação e atribuição de sentidos às ações dos homens e mulheres no tempo, é parte da disputa política do presente. O CSBH visa, organizando e difundindo o acervo do PT e das instituições a ele ligadas, contribuir para os grandes desafios que o partido e a militância têm adiante.

Desejamos a todos boas pesquisas!

Centro de Documentação e Memória Política
Sérgio Buarque de Holanda



O ACERVO ARQUIVÍSTICO

PERFIL DO ACERVO ARQUIVÍSTICO

O acervo arquivístico do CSBH retrata momentos marcantes da história do país, especialmente da trajetória do PT, e também de outros partidos, organizações de esquerda e movimentos sociais, não somente do Brasil como também de outros países. As datas-limite dos arquivos reunidos compreendem o período entre 1952 a 2025, principalmente entre as décadas de 1980 e 2000.

Como será apresentado neste *Guia*, o acervo está dividido em conjuntos documentais segundo definições da Arquivologia, como Fundos Institucionais, Fundos Pessoais e Coleções. Dentre os fundos, o principal é o Fundo *Partido dos Trabalhadores – Subfundo Diretório Nacional* (PTDN). Este subfundo é formado pelos documentos produzidos e recebidos pelo Diretório Nacional do PT (DN-PT) no exercício de suas tarefas políticas e administrativas, além de outros Diretórios Estaduais e Municipais que deixaram seus acervos sob a guarda provisória no CSBH e se encontram em processo de tratamento arquivístico. É a partir do acervo do DN-PT que origina o acervo arquivístico e o próprio CSBH. Além deste, há outros fundos com documentos produzidos e acumulados por instituições, como de tendências internas do PT, de outras instâncias partidárias, das Fundações do PT, como a FPA e a Fundação Wilson Pinheiro (FWP), e de organizações de trabalhadores que se uniram ao partido em sua fundação. Reunimos no CSBH, também, fundos pessoais formados por conjun-

tos documentais produzidos e recebidos por pessoas ligadas ao Partido em sua atuação política, e, por fim, as coleções, conjuntos compostos através da reunião de documentos sobre uma determinada pessoa e/ou tema, que não constituíam fundos. Todas as pessoas e instituições que se esforçaram por armazenar os registros desta história contribuíram para que o PT construísse, por meio da FPA, um acervo riquíssimo para a história política do país, patrimônio do PT e da sociedade brasileira.

Traduzido em números, este acervo reúne cerca de:

- 5.330 documentos audiovisuais: 729 DVDs, 03 filmes (super-8), 423 fitas Betacam, 36 fitas U-matic, 2.858 fitas VHS, 07 rolos de filme, 121 MiniDv e 1.153 vídeos nato-digitais;
- 3.624 documentos bibliográficos: 11 caixas poliondas de periódicos (1,54 metro linear), 2.965 livros, 435 pastas poliondas de periódicos (17,4 metros lineares), 23 periódicos digitalizados e 190 periódicos nato-digitais;
- 01 documento cartográfico: 01 mapa digitalizado;
- 441 documentos eletrônicos: 131 CDs, 291 disquetes e 19 DVDs;
- 86.160 documentos iconográficos: 597 adesivos, 33 calendários, 25 calendários digitalizados, 06 cartões postais, 2.796 cartazes, 693 cartazes digitalizados, 02 caixas poliondas de charges (0,28 metro linear), 961 diapositivos, 01 envelope digitalizado, 26.846 fotografias, 571 fotografias digitalizadas, 7.985 fotografias nato-digitais, 12.558 fotogramas de contato fotográfico, 02 fotolitos, 33.084 negativos e 02 pinturas digitalizadas;
- 417 documentos micrográficos: 417 microfilmes;
- 2.301 documentos sonoros: 219 CDs, 04 discos de vinil, 284 documentos nato-digitais, 1.789 fitas cassetes e 05 rolos de fita;
- 258,72 metros lineares de documentação textual (1.848 caixas-arquivo);
- 1.409 documentos tridimensionais: 88 bandeiras, 02 bonés/viseiras, 06 brindes, 904 broches, 315 camisetas, 07 canetas, 04 chaveiros, 05 faixas, 01 flâmula, 02 garrafas, 03 medalhas, 02 murais em tecido, 01

objeto condecorativo, 16 placas condecorativas, 02 porta-bilhetes únicos, 02 porta-retratos, 07 quadros, 40 sacolas/bolsas e 02 troféus.

O ACERVO É COMPOSTO PELOS SEGUINTE CONJUNTOS DOCUMENTAIS:

1. Fundos e subfundos – Partido dos Trabalhadores

Partido dos Trabalhadores

Diretório Nacional

Diretório Estadual de São Paulo

Diretório Municipal de São Bernardo do Campo

Escola Nacional de Formação do PT

Fundação Perseu Abramo

Fundação Wilson Pinheiro – Seção Nacional

2. Fundos Institucionais

Comitê de Solidariedade aos Povos da América Latina de Campinas

Democracia Socialista – Tendência Interna do PT (jornal *Em Tempo*)

Foro de São Paulo – Seção Secretaria Executiva

Fundação Nativo da Natividade

O Trabalho – Tendência Interna do PT

3. Fundo pessoais

Luiz Gushiken

Mayumi Watanabe de Souza Lima

Sérgio de Souza Lima

4. Coleções institucionais

Governo Paralelo/Instituto Cidadania

Imprensa Alternativa

Jornal Brasil Agora

Movimento Comunista Revolucionário

Movimento pela Emancipação do Proletariado

Soweto Organização Negra

5. Coleções pessoais

Clóvis Campêlo

José Dirceu de Oliveira e Silva

José Genoino Neto

Lisy Salum/Djalma Bom

Perseu Abramo

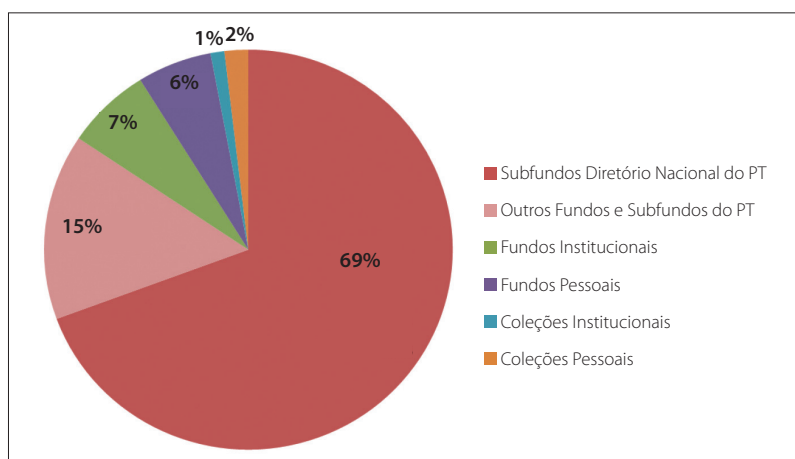
Vera Jursys

Para entender um pouco melhor as características e potencialidades de pesquisa nestes conjuntos documentais, segue breve análise da distribuição dos documentos, destacando os principais gêneros documentais:

DOCUMENTOS TEXTUAIS

O acervo arquivístico textual, medido em caixas, está distribuído entre os conjuntos documentais do CSBH da seguinte forma:

Gráfico 1. Distribuição percentual dos documentos textuais presentes no CSBH, por fundos e coleções, destacando arquivos do PT



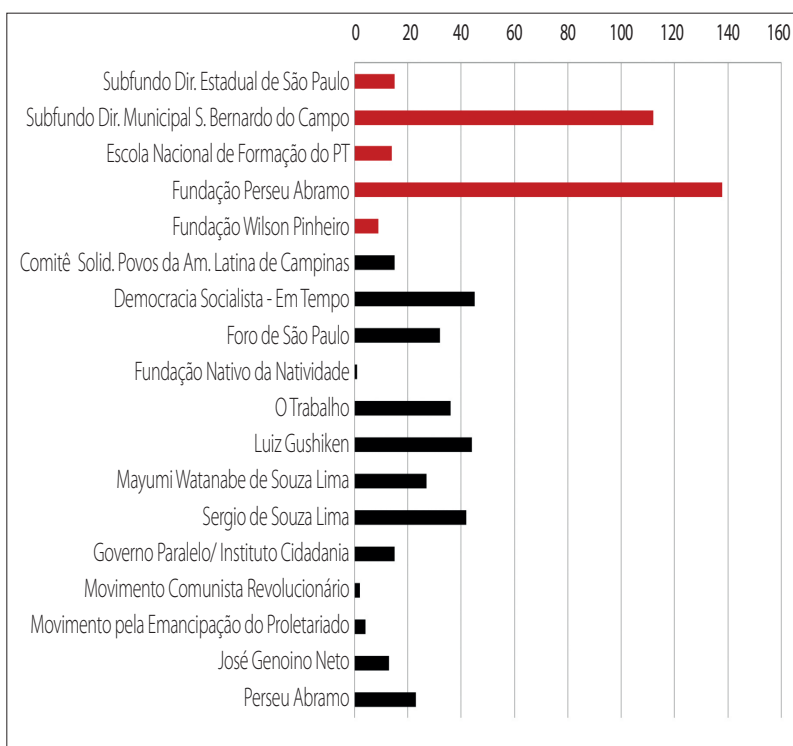
Fonte: elaboração própria

Conforme o gráfico evidencia, cerca de 69% do nosso acervo arquivístico textual foi formado pelo DN-PT (conjunto documental que será identificado neste *Guia* como Subfundo PTDN), totalizando cerca de 1.300 caixas e/ou pastas. Ou seja, dos 26 conjuntos documentais existentes no CSBH – e que serão descritos nesta publicação –, o conjunto de documentos textuais do subfundo PTDN é preponderante em relação aos demais documentos do mesmo gênero presentes no acervo. Além dele, destacamos, também em vermelho, que outros 15% do acervo textual é de documentação relativa a outras instâncias do PT (subfundos *Diretório Estadual de São Paulo* e *Diretório Municipal de São Bernardo do Campo*, *Escola Nacional de Formação do PT* e *Fundações Perseu Abramo* e *Wilson Pinheiro*). Resulta

disso que pouco mais de 74% do acervo textual é de documentos produzidos e/ou reunidos pelo PT.

A distribuição do acervo textual dos demais conjuntos documentais, excetuado o Subfundo PTDN, pode ser visualizada no gráfico 2, que dispõe a quantidade por conjuntos:

Gráfico 2. Documentos textuais presentes no CSBH, exceto Subfundo PTDN, por conjunto documental, em números de caixas/pastas



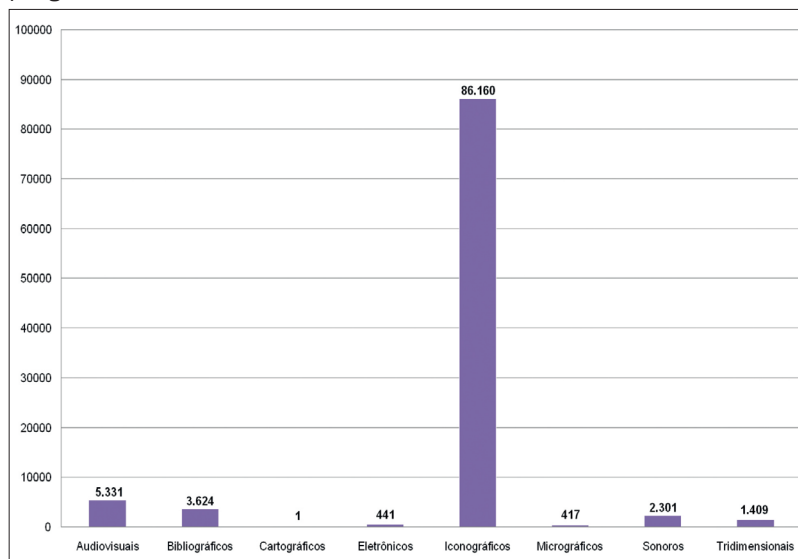
Fonte: elaboração própria.

* Conjuntos sem documentos textuais foram retirados deste gráfico, tais como: Imprensa Alternativa, Jornal Brasil Agora, Soweto Organização Negra, Clóvis Campêlo, José Dirceu, Lisy Salum / Djalmá Bom e Vera Jursys.

DOCUMENTOS NÃO TEXTUAIS

O acervo arquivístico não textual presente no CSBH está quantificado por item, e podemos apresentá-lo dividido em gêneros documentais (ver gráfico 3, a seguir).

Gráfico 3. Quantidade de itens documentais não textuais presentes no CSBH, por gênero, em números absolutos



Fonte: elaboração própria

Como demonstrado no gráfico, o CSBH tem sob sua guarda, além dos documentos textuais, documentos iconográficos, audiovisuais, sonoros, tridimensionais e bibliográficos, disponibilizando uma gama diversificada de registros da história das lutas dos trabalhadores.

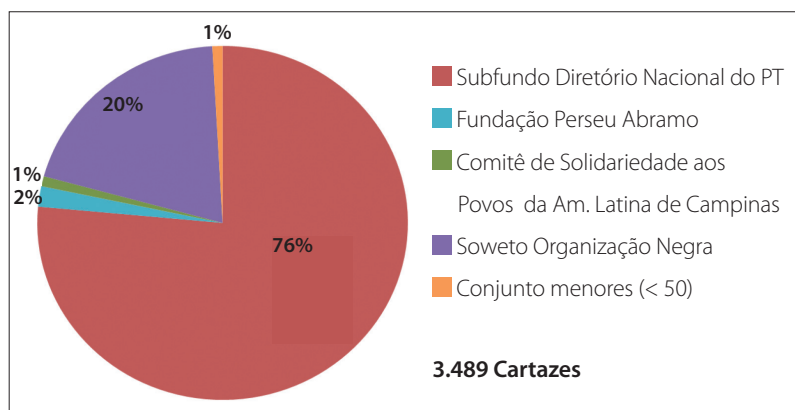
AS FOTOS SEGUINTES MOSTRAM DETALHES DOS DIFERENTES GÊNEROS DOCUMENTAIS ENCONTRADOS NO ARQUIVO DO CSBH. DOCUMENTOS TRIDIMENSIONAIS, COMO BROCHES, JALECO E CAMISETAS, ALÉM DO ACERVO ICONOGRÁFICO. FOTOS: SÉRGIO SILVA, 2017. FUNDO FPA. ACERVO CSBH/FPA.





Dentre estes gêneros, se destaca o acervo iconográfico, constituindo uma fonte importante de pesquisa de imagens, principalmente fotografias e cartazes. No que se refere aos cartazes, estão distribuídos principalmente entre os seguintes fundos e coleções:

Gráfico 4. Número total e distribuição percentual dos cartazes presentes no acervo CSBH, por conjuntos documentais



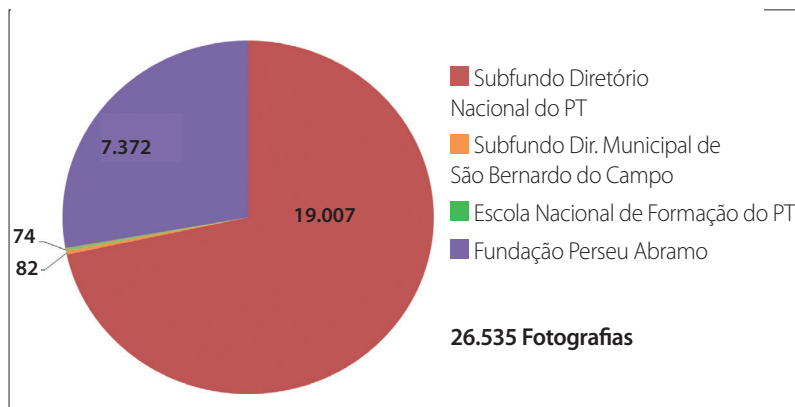
Fonte: elaboração própria.

Já o acervo arquivístico que podemos identificar como de “imagens fotográficas”, incluindo ampliações, negativos e diapositivos, soma cerca de 57.000 registros no total. Para identificar melhor os conjuntos documentais aos quais correspondem, ampliando possibilidades de pesquisa, apresentaremos estes documentos divididos nos agrupamentos: Fundos e subfundos do PT; Fundos e coleções institucionais; e Fundos e coleções pessoais e doações (ver gráficos 5, 6 e 7, a seguir).

Através dos gráficos 5, 6 e 7, é possível identificar os grandes conjuntos de imagens fotográficas. No caso dos fundos e subfundos ligados ao PT, as imagens são vinculadas aos acervos do DN-PT e da FPA – sendo este segundo conjunto composto de imagens de atividades da própria instituição. No caso dos fundos e coleções institucionais se evidencia a presença dos acervos de fotos dos jornais *Em Tempo*, vinculado ao fundo da Democracia Socialista, e ao jornal *O Trabalho*, do grupo homônimo. Constituem, portanto, imagens pesquisadas e/ou utilizadas por estes veículos de comunicação para ilustrar os principais eventos noticiados em

suas páginas. Por fim, no caso dos fundos e coleções pessoais e doações, se evidencia a grande presença de imagens da fotógrafa Vera Jursys, que tem parcela de seu acervo, de 1981 a 1997, sob a guarda do CSBH.

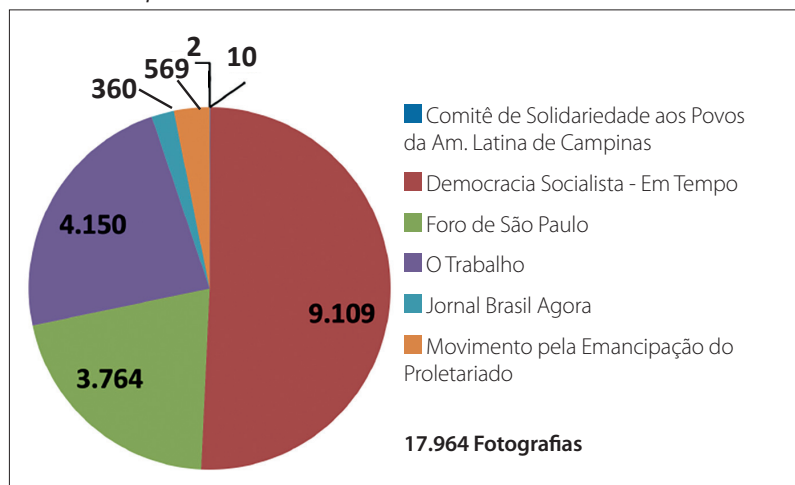
Gráfico 5. Distribuição das imagens fotográficas entre os fundos e subfundos ligados ao PT, em números absolutos



Fonte: elaboração própria.

* Conjuntos sem fotografias foram retirados deste gráfico, tais como: Diretório Estadual de São Paulo e Fundação Wilson Pinheiro.

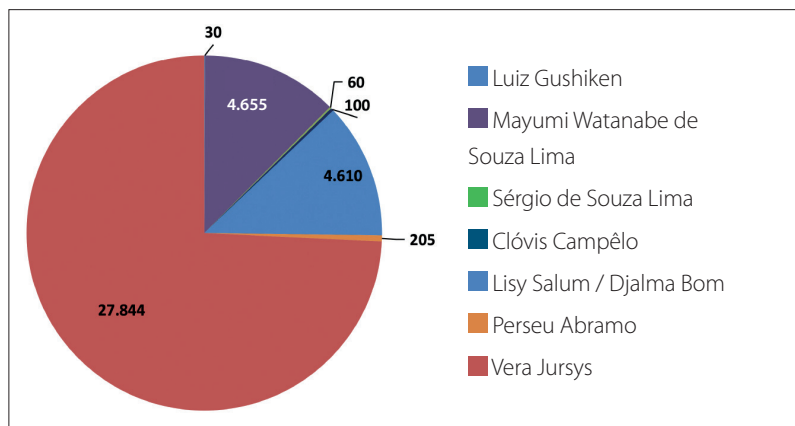
Gráfico 6. Distribuição das imagens fotográficas entre os fundos e coleções institucionais, em números absolutos



Fonte: elaboração própria

* Conjuntos sem fotografias neste gráfico: Fund. Nativo da Natividade, Gov. Paralelo / Instituto Cidadania, Imprensa Alternativa e Mov. Comunista Revolucionário

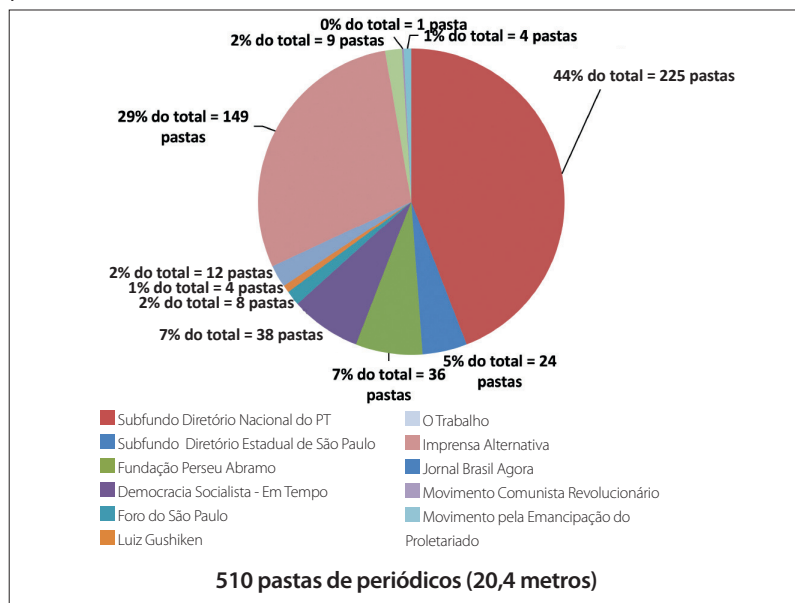
Gráfico 7. Distribuição das imagens fotográficas entre os fundos e coleções pessoais e doações, em números absolutos



Fonte: elaboração própria

* Conjuntos sem fotografias foram retirados deste gráfico, tais como: José Dirceu e José Genoino Neto

Gráfico 8. Distribuição dos periódicos em porcentagem e quantidade de pastas presentes no acervo CSBH



Fonte: elaboração própria

Por último, podemos analisar a quantidade dos periódicos presentes nos acervos arquivísticos do CSBH por meio do gráfico acima. Cons-

tam 510 pastas de periódicos, equivalente a 20,4 metros lineares. Em nosso acervo, temos 249 pastas de periódicos nos subfundos ligados ao Partido dos Trabalhadores, o que perfaz 49% do total. Os jornais dos fundos das tendências internas do PT constituem 50 pastas, o que significa aproximadamente 10% de todo o acervo.

Por fim, para complementar o perfil do acervo arquivístico, seguem quadros com informações básicas para orientar os pesquisadores, tais como: datas limite de cada conjunto documental, gêneros documentais presentes no conjunto, acessibilidade *on-line* ou versão digital do documento e os principais periódicos por fundo, considerados uma importante fonte de pesquisa no acervo.

■ QUADROS REPRESENTATIVOS DO ACERVO CSBH: FUNDOS E COLEÇÕES

Quadro 1. Fundos e subfundos do Partido dos Trabalhadores

Fundo/ Subfundo: SIGLA	Fundo/ Subfundo: Nome	Datas- limite	Gêneros documentais presentes no fundo/coleção	Documentos com acesso <i>online</i> ou versão digital em processo de tratamento	Periódicos
Fundo PT / Subfundo PTDN	Partido dos Trabalhadores — Diretório Nacional	1978 – 2006	- Audiovisual - Bibliográfico - Iconográfico - Sonoro - Textual - Tridimensional	- Audiovisual: CD, DVD, documento digitalizado e nato-digital. - Bibliográfico: periódico. - Iconográfico: arte de campanha, cartaz e fotografia. - Sonoro: documento digitalizado e nato-digital. - Textual: artigo, ata, convite, correspondência, crachá, documento-base, estatuto, manifesto, moção, programa de governo, regimento, relatório, tese etc. - Tridimensional: camiseta.	Jornal dos Trabalhadores Boletim Nacional PT Notícias PT Informa Boletim das Mulheres Mulheres Boletim da SNCR Folha da SNCR
Fundo PT / Subfundo PT-DE/SP	Partido dos Trabalhadores — Diretório Estadual	1980 – 2007	- Audiovisual - Bibliográfico - Sonoro - Textual	- Audiovisual: documento digitalizado. - Bibliográfico: periódico. - Sonoro: documento digitalizado.	PT Informa Linha Direta
Fundo PT / Subfundo PT-DM/SBC	Partido dos Trabalhadores — Diretório Municipal de São Bernardo do Campo	1980 – 2000	- Audiovisual - Eletrônico - Iconográfico - Sonoro - Textual	- Audiovisual: documento digitalizado. - Eletrônico: disquete. - Iconográfico: fotografia. - Sonoro: documento digitalizado.	Não consta informação
Fundo ENFPT	Escola Nacional de Formação do PT	2008 – 2024	- Audiovisual - Iconográfico - Textual	- Audiovisual: documento nato-digital. - Iconográfico: arte visual para eventos e fotografia digitalizada e nato-digital. - Textual: artigo, ata, correspondência, relatório, tese etc.	Não consta informação

Fundo/ Subfundo: SIGLA	Fundo/ Subfundo: Nome	Datas- limite	Gêneros documentais presentes no fundo/coleção	Documentos com acesso <i>online</i> ou versão digital em processo de tratamento	Periódicos
Fundo FPA	Fundação Perseu Abramo	1987 - 2024	- Audiovisual - Bibliográfico - Iconográfico - Sonoro - Textual - Tridimensional	- Audiovisual: CD, DVD, documento digitalizado e nato-digital. - Bibliográfico: livro e periódico. - Iconográfico: arte visual, cartaz, fotografia digitalizada e nato-digital. - Sonoro: CD e DVD. - Textual: artigo, ata, convite, correspondência, crachá, documento-base, estatuto, manifesto, moção, programa de governo, regimento, relatório, tese etc. - Tridimensional: banner, broche/botom, camiseta, caneta, chaveiro, placa, sacola/bolsa, etc.	Revista Focus Brasil Revista Teoria e Debate Revista Reconexão Periferias
Fundo FWP	Fundação Wilson Pinheiro – Seção Nacional	1981 - 1992	- Bibliográfico - Iconográfico - Sonoro - Textual	- Iconográfico: cartaz. - Sonoro: CD, DVD e documento digitalizado. - Textual: artigo, ata, convite, correspondência, crachá, documento-base, estatuto, manifesto, moção, regimento, relatório, tese etc.	Não consta informação

Quadro 2. Fundos Institucionais

Sigla	Fundo: Nome	Datas- limite	Gêneros documentais presentes no fundo/coleção	Documentos com acesso <i>online</i> ou versão digital em processo de tratamento	Periódicos
CSL	Comitê de Solidariedade aos Povos da América Latina de Campinas	1967 - 2000	- Iconográfico - Textual - Tridimensional	- Iconográfico: cartaz e fotografia.	Não consta informação
DSC	Democracia Socialista (tendência interna do PT)	1977 - 2003	- Audiovisual - Bibliográfico - Iconográfico - Textual	- Bibliográfico: periódico. - Iconográfico: fotografia.	Jornal Em Tempo
FSP	Foro de São Paulo	1990 - 2024	- Audiovisual - Bibliográfico - Iconográfico - Textual - Tridimensional	- Audiovisual: documento digitalizado e nato-digital. - Iconográfico: arte visual de eventos e fotografia digitalizada e nato-digital. - Textual: artigo, ata, convite, correspondência, documento-base, moção, programação, relatório, tese etc.	Não consta informação
FNN	Fundação Nativo da Natividade	1987- 1994	- Textual	Não consta informação	Não consta informação
OTR	O Trabalho (tendência interna do PT)	1978- 1987	- Bibliográfico - Iconográfico - Textual	- Bibliográfico: periódico. - Iconográfico: fotografia. - Textual: artigo, convite, correspondência, documento-base, moção, relatório, tese etc.	Jornal O Trabalho

Quadro 3. Fundos Pessoais

Sigla	Fundo: Nome	Datas-limite	Gêneros documentais presentes no fundo/coleção	Documentos com acesso <i>online</i> ou versão digital em processo de tratamento	Periódicos
LGS	Luiz Gushiken	1980 - 2006	- Audiovisual - Bibliográfico - Eletrônico - Iconográfico - Sonoro - Textual - Tridimensional	- Audiovisual: DVD. - Eletrônico: CD. - Sonoro: CD.	Não consta informação
MSL	Mayumi Watanabe de Souza Lima	1963 - 1994	- Audiovisual - Iconográfico - Sonoro - Textual	Não consta informação	Não consta informação
SSL	Sérgio de Souza Lima	1952 - 2001	- Iconográfico - Sonoro - Textual	Não consta informação	Não consta informação

Quadro 4. Coleções Institucionais

Sigla	Coleção: Nome	Datas - limite	Gêneros documentais presentes no fundo/coleção	Documentos com acesso <i>online</i> ou versão digital em processo de tratamento	Periódicos
GPR-ICD	Governo Paralelo / Instituto Cidadania	1989 - 2001	- Iconográfico - Textual	- Iconográfico: cartaz.	Não consta informação
IAL	Imprensa Alternativa	1957 - 2007	- Bibliográfico	- Bibliográfico: periódico.	Jornal Brasil Mulher Jornal Mulheres Jornal Movimento
JBA	Jornal <i>Brasil Agora</i>	1991 - 1996	- Bibliográfico - Iconográfico - Micrográfico	- Bibliográfico: periódico. - Iconográfico: fotografia.	Jornal Brasil Agora
MCR	Movimento Comunista Revolucionário	1985 - 1988	-Bibliográfico - Textual	Não consta informação	Não consta informação
MEP	Movimento pela Emancipação do Proletariado	1977 - 1985	- Audiovisual - Bibliográfico - Iconográfico - Textual	Não consta informação	Não consta informação
SWT	Soweto Organização Negra	1984 - 2015	- Bibliográfico - Cartográfico - Iconográfico - Textual	- Bibliográfico: periódico. - Cartográfico: mapa. - Iconográfico: cartaz, pintura, fotografia e envelope. - Textual: calendário.	Jornal do Movimento Negro Unificado (MNU)

Quadro 5. Coleções Pessoais

Sigla	Coleção: Nome	Datas- limite	Gêneros documentais presentes no fundo/coleção	Documentos com acesso <i>online</i> ou versão digital em processo de tratamento	Periódicos
CCM	Clóvis Campêlo	1991 - 1997	- Iconográfico	- Iconográfico: fotografia.	Não consta informação
JDI	José Dirceu	1960 - 1990	- Audiovisual - Iconográfico - Textual - Tridimensional	Não consta informação	Não consta informação
JGN	José Genoino Neto	1987 - 2002	- Textual	Não consta informação	Não consta informação
LDB	Lisy Salum / Djalma Bom	1982 - 2002	- Iconográfico - Tridimensional	- Iconográfico: fotografia.	Não consta informação
PAB	Perseu Abramo	1958 - 1996	- Iconográfico - Sonoro - Textual	Não consta informação	Não consta informação
VJR	Vera Jursys	1981 - 1997	- Iconográfico - Tridimensional	- Iconográfico: fotografia.	Não consta informação



FACHADA DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA POLÍTICA SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA, DA FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. O CSBH FOI INAUGURADO NO DIA 28 DE SETEMBRO 2001, A PARTIR DO PROJETO MEMÓRIA E HISTÓRIA, IDEALIZADO POR MARCO AURÉLIO GARCIA. FOTO: SARKIS A. ALVES. FUNDO FPA. ACERVO CSBH/FPA.

CONSTITUIÇÃO DO ACERVO ARQUIVÍSTICO

O CSBH foi instituído em 2001, porém, a preocupação com a salvaguarda da documentação histórica e memória do PT já existia antes, com base na experiência do Projeto Memória e História (PMH). O PMH, sob coordenação de Marco Aurélio Garcia, teve início em 1997, e visou estimular a pesquisa científica sobre a realidade social brasileira e contribuir para a organização e preservação da memória documental produzida e acumulada pelo Diretório Nacional do PT, e também por militantes orgânicos, simpatizantes, dirigentes partidários e movimentos sociais ligados ao partido. Nos primeiros anos do projeto foram traçadas as diretrizes mais gerais do trabalho, além de definir as áreas de atuação¹. Posteriormente, o CSBH aprofundaria essas linhas estratégicas, definindo sua metodologia de trabalho junto à missão institucional da FPA².

Dentre as primeiras atividades realizadas pelo PMH, estiveram: seminários nacional e internacional a respeito do movimento estudantil, das lutas sindicais, do emblemático ano de 1968 no Brasil, França e Alemanha, que resultou na produção do livro *Rebeldes e Contestadores*, publicado pela Editora FPA em 1999³. Além disso, o projeto auxiliou na organização e publicação das resoluções de Encontros e Congressos Nacionais do PT (1979-1998), na elaboração da exposição física *Trajetórias* e na produção do livro de mesmo título, entre outros. Uma das ações de envergadura desenvolvida pelo PMH foi a recuperação do acervo do DN-PT. A documentação recolhida era composta por documentos produzidos e acumulados desde 1980, incluindo dossiê sobre o movimento pré e pró-PT e “significativa coleção de publicações e de audiovisuais editados pelo partido, por

1 De acordo com a primeira publicação do guia do acervo do CSBH, publicada em 2001, o Comitê de História teve uma importante contribuição na construção das diretrizes e linhas de atuação do Projeto Memória e História, sendo basicamente a promoção da reflexão sobre a realidade brasileira, o recolhimento da documentação do Diretório Nacional do PT e o seu tratamento técnico. O Comitê era composto por “especialistas em temáticas e aspectos diferentes da nossa história, oriundos de diferentes instituições de pesquisa das várias regiões do país”. Guia do Centro Sérgio Buarque de Holanda Documentação e Memória Política, 2001, p.9.

2 A Fundação Perseu Abramo, criada em 1996, foi nomeada em homenagem a Perseu Abramo, jornalista e intelectual de esquerda, e é uma fundação partidária, responsável pela reflexão de assuntos que tocam direta ou indiretamente o PT, bem como pela formação política de seus militantes, dirigentes e simpatizantes.

3 Os seminários realizados em parcerias com instituições de ensino, como USP, PUC-SP, Unicamp, Unesp.

movimentos sociais, prefeituras, governos, parlamentos e organizações não governamentais, nacionais e estrangeiras”⁴.

Com base no diagnóstico realizado pela equipe técnica da época, boa parte dessa documentação encontrava-se em precário estado de organização e conservação, o que dificultou o seu imediato acesso por parte de pesquisadores ou mesmo pelo próprio PT. Mas com o avanço do processamento técnico promovido pela equipe esse cenário logo foi alterado, e o projeto passou a realizar atendimentos à pesquisa já em 1998, suprimindo inclusive demandas internas do partido.

Segundo consta no *Guia do Centro Sérgio Buarque de Holanda Documentação e Memória Política* de 2001, o balanço dos resultados alcançados e a experiência técnica acumulada durante o PMH revelaram a importância de ser instituído um centro de documentação e memória política da FPA, algo que, de fato, aconteceria em 2001, com a criação do CSBH. O Centro formalizou o trabalho técnico necessário para garantir a preservação e salvaguarda de parcela significativa do patrimônio documental petista (oriundo sobretudo do DN-PT), com espaço físico e equipamentos básicos adequados para a execução do trabalho arquivístico, além de contar com uma equipe técnica capacitada. As áreas de atuação foram redefinidas, identificando quatro eixos:

- Preservação, organização e acesso à documentação do PT;
- Produção e fomento de pesquisa e reflexão sobre a história do partido, seu momento histórico e sua base social;
- Integração entre a produção acadêmica sobre a história da sociedade brasileira e a ação política voltada à sua transformação;
- Resgate da memória das lutas populares e construção de políticas públicas de preservação e acesso democrático aos registros históricos oficiais⁵.

Além de redesenhar e aprofundar as áreas de atuação, o CSBH colaborou na definição de uma gestão da documentação corrente do

4 Guia do Centro Sérgio Buarque de Holanda Documentação e Memória Política, 2001, p.10.

5 Guia do Centro Sérgio Buarque de Holanda Documentação e Memória Política, 2001, p.11.

PT mediante a implantação, também em 2001, do Núcleo de Documentação (NUD); auxiliou na implantação de iniciativas congêneres junto aos Diretórios Estaduais do partido; subsidiou a produção das peças de propaganda da campanha de Lula à Presidência da República em 2002; e atualizou a publicação *Trajetórias*, que retrata a história do PT após a vitória de Lula naquele ano.⁶

Ancorado nas áreas de atuação destacadas acima, o CSBH passou a promover uma série de atividades e novas publicações, tais como: microfilmagem de parte da documentação organizada, cujo intuito era não somente a preservação dos originais, mas também facilitar o seu acesso por parte da consulta pública; o lançamento da coleção *História do Povo Brasileiro*, reunindo ensaios sobre história, política e cultura do Brasil; seminários; e a promoção de uma campanha de doação de documentos por parte de militantes e simpatizantes ao PT, lançada em meados de 2005. Foi entre 2002 e 2004 que o CSBH avançou no projeto de história oral, com a realização de dois projetos-piloto: um deles em parceria com o Laboratório de História Oral e Iconografia da Universidade Federal Fluminense (Labhoi/UFF); e o outro, em parceria com o Núcleo de Pesquisa História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Em 2004, o *Projeto de História Oral do PT* ganhou novo impulso em escala nacional, mediante a formalização de uma parceria com o Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea da Fundação Getúlio Vargas (CPDOC/FGV), realizando cerca de 22 entrevistas com dirigentes que cumpriram um papel de destaque na fundação do partido, em 1980.⁷

Parte da documentação do Fundo *Partido dos Trabalhadores* (basicamente documentos de 2006 a 2019) ainda se encontra em um repositório externo e será incorporada ao Acervo do PT. A partir de 2021 uma nova proposta de estruturação do acervo foi implementada, reconfigurando não somente os conjuntos documentais (fundos ou coleções, institucionais ou pessoais) sob a guarda do CSBH ao longo dos anos, mas também atualizando as suas áreas de atuação, como

6 Menegozzo, Carlos H. M. *Partido dos Trabalhadores: Bibliografia comentada (1978-2002)*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2013, p. 19.

7 Ibid., p. 20-21.

a retomada do recolhimento sistemático do acervo do DN-PT, Secretarias e Setoriais do partido, campanhas eleitorais, doações de militantes, atendimento à pesquisa, difusão, entre outros.

PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DO ACERVO ARQUIVÍSTICO E ATUALIZAÇÃO DO *GUIA*

A responsabilidade sobre o patrimônio cultural do PT, da esquerda e da classe trabalhadora brasileira impulsiona o CSBH e a FPA a aprimorar as diretrizes e ações para a salvaguarda e a organização do arquivo, bem como a incorporação de novos acervos, sua disponibilização e acesso, visando à preservação da memória e a produção do conhecimento.

Um trabalho de longa data foi realizado, e interrompido durante a pandemia da Covid-19, para podermos avaliar as condições em que hoje se encontram os arquivos custodiados pelo CSBH, e assim procedermos à elaboração desta terceira edição do *Guia*, revista e ampliada.

Os principais instrumentos de controle que serviram de base para a construção do presente *Guia* foram o registro topográfico⁸ do arquivo e o diagnóstico do acervo arquivístico⁹. Em 2017, foi iniciado o registro topográfico, que resultou no mapeamento dos locais de guarda dos documentos, identificando a localização e as principais características dos conjuntos documentais, levantando informações sobre gêneros documentais, tipologias, suportes, datas limites e estado de conservação.

O diagnóstico primário do acervo arquivístico, finalizado em 2024, parte das ações de elaboração do registro topográfico do arquivo, e avança nas questões relativas à organização dos conjuntos documentais para a elaboração do guia. Através deste instrumento foi possível recolher e analisar os dados obtidos dos conjuntos docu-

⁸ Instrumento de controle utilizado para mapeamento e localização física dos documentos nos espaços de guarda do CSBH.

⁹ Instrumento de controle utilizado para planejamento das atividades com o acervo arquivístico.

mentais e sistematizar essas informações para identificar e planejar as necessidades do CSBH com relação ao seu acervo.

Visando melhorar as condições de preservação dos documentos, a equipe do CSBH procedeu o reacondicionamento e armazenamento de toda a documentação, separando, quando necessário, em gêneros documentais e suportes, garantindo seus vínculos, a procedência e a integralidade dos acervos, sem perda das referências, a fim de assegurar sua melhor conservação. Com o registro topográfico e o diagnóstico concluídos, foi possível partir para a elaboração deste guia, seguindo a *Norma Brasileira de Descrição Arquivística* (Nobrade)¹⁰.

Considerando o volume dos documentos e a inviabilidade de identificar e organizar toda a documentação para este guia, prosseguimos com a elaboração deste instrumento de pesquisa com vistas a atender à demanda de nosso público, interno ou externo, com informações revistas e atualizadas, e que serão periodicamente organizadas e disponibilizadas em instrumentos de controle interno.

O CSBH lançou seu primeiro guia em 2001, apresentando o projeto de preservação da memória do Partido dos Trabalhadores. A segunda versão do guia do acervo começou a ser elaborada em 2006, e foi lançada em 2009, trazendo o perfil do acervo, com base em seus fundos e coleções. Por ser uma ferramenta utilizada para as ações do CSBH e divulgação do acervo, sua atualização periódica se faz mister, pois diversos conjuntos documentais foram recebidos posteriormente. Alguns formaram novos fundos e/ou coleções, identificados à época como “doações pós-guia”, outros foram classificados como “novas incorporações” a fundos e/ou coleções já existentes. A revisão foi feita à medida que avançamos na identificação e organização dos documentos a partir da publicação anterior.

Ao longo do processo de construção do *Guia* avançamos na organização do acervo, de forma que alguns conjuntos documentais estão em

10 A Nobrade – *Norma Brasileira de Descrição Arquivística*, é um parâmetro de descrição arquivística desenvolvido pelo Conselho Nacional de Arquivos (Conarq), em 2006. A Nobrade é uma norma que estabelece as regras gerais para as descrições arquivísticas, obedecendo a hierarquia multinível do fundo/coleção até a descrição do item documental, aplicáveis em documentos de qualquer formato ou suporte, a fim de facilitar o acesso a eles.

estágio mais avançado de organização e descrição: as publicações periódicas nacionais do PT; os *clippings* produzidos pelo próprio partido; a documentação relacionada às campanhas eleitorais, notadamente as de 1989, 1994, 1998, 2006 e 2018; publicações periódicas encontradas na coleção *Imprensa Alternativa*. Além disso, foram reunidas informações sobre as instituições congêneres que possuem esses documentos disponíveis para pesquisa, identificando a disponibilidade dos documentos em sua forma digital, quando houver.

Paralelamente às ações de identificação e organização do arquivo, foram realizadas ações para a preservação e, principalmente, a difusão dos documentos. Entre os anos de 2014 e 2015, através do projeto “Patrimônio Iconográfico do PT”, foi realizada a higienização, acondicionamento, digitalização e catalogação das fotografias, negativos e cartazes do acervo, que foram disponibilizados na base de dados AtoM, para consulta pública, a partir de 2016. No ano seguinte foi realizada a higienização, o acondicionamento do acervo de camisetas e a adequação das condições de iluminação da sala onde está armazenado este acervo têxtil.

Dando continuidade às ações de preservação e difusão, em 2018 começamos a identificar os periódicos, que até então se encontravam dispersos e com duplicatas em excesso, o que acabava comprometendo as ações de preservação desses documentos, impactando seu frágil suporte. Assim, priorizamos a digitalização e acondicionamento desses documentos, respeitando seus formatos e especificidades. Foram digitalizados os principais periódicos de circulação nacional do PT, sendo eles o *Jornal dos Trabalhadores*, *Boletim Nacional*, *PT Notícias*, *Jornal Brasil Agora* e *PT na Luta da Constituinte*, e disponibilizados na base de dados AtoM, e mais recentemente no SIAC.

Em 2019 foi elaborado o projeto de preservação do acervo audiovisual do PT. Assim, através da identificação e organização desse acervo, composto por rolos de filmes, fitas VHS, Betacam e U-Matic, foram separados os documentos que estavam em estado avançado de deterioração para higienização e migração de suporte, com o intuito de não perder seu conteúdo informacional. Além dessa ação, cerca de 15% desse acervo foi

digitalizado num primeiro momento, contendo documentos audiovisuais identificados com temas como aniversários do PT, atividade presidencial, Caravanas da Cidadania, atividades de formação política, Fórum Social Mundial, atividades de governos do PT, história do PT, Instituto Cajamar, atividades internacionais do PT e mobilizações. Em decorrência da pandemia e a subsequente suspensão das atividades presenciais por praticamente dois anos, tal projeto foi paralisado, sendo retomado em 2024, com a organização, identificação, notação final e separação dos documentos audiovisuais ainda não digitalizados, sob a guarda do CSBH. Há um planejamento para a digitalização das fitas dos documentos permanentes para o ano de 2025.

Além disso, os documentos audiovisuais que já haviam sido digitalizados e se encontravam copiados em DVDs, suporte instável para o conteúdo informacional, foram armazenados em ambiente estável, viabilizando o acesso e garantindo sua preservação. O mesmo se procedeu com os documentos sonoros que estavam em CDs. Uma parte do acervo eletrônico (CDs, DVDs e disquetes) em posse do CSBH carece de migração para servidor específico e também será realizado a partir de 2025.

Ainda em 2024, o CSBH realizou a digitalização do restante da Coleção de Cartazes e da Coleção de Fotografias que ainda não haviam sido migradas para suporte digital. E também foi retomado o projeto de digitalização de periódicos dos fundos e coleções em posse do CSBH.

Para as atividades de organização, preservação e difusão do acervo, o Centro adota referenciais teórico-metodológicos da Arquivologia. Uma orientação básica que exemplifica essas referências corresponde à diferenciação entre tipos de acervos, a saber, os fundos e as coleções. Os fundos correspondem a um conjunto de documentos orgânicos, cuja reunião é diretamente resultante de atividades de uma pessoa ou instituição. As coleções, por outro lado, são conjuntos de itens documentais de diferentes origens, produzidos por diferentes instituições ou indivíduos, e que foram agregados em função de uma característica em comum que possuam, como assunto. A seguir, detalhamos como estes referenciais são adotados no CSBH.

ESTABELECIMENTO DOS FUNDOS E/OU COLEÇÕES

O estabelecimento dos fundos que compõem o acervo arquivístico do CSBH seguiu um dos princípios básicos da Arquivologia, o princípio da proveniência. Bellotto (2006, p. 88) detalha:

Princípio da proveniência: fixa a identidade do documento, relativamente a seu produtor. Por este princípio, os arquivos devem ser organizados em obediência à competência e às atividades da instituição ou pessoa legitimamente responsável pela produção, acumulação ou guarda dos documentos. Arquivos originários de uma instituição ou de uma pessoa devem manter a respectiva individualidade, dentro de seu contexto orgânico, não devendo ser mesclados a outros de origem distintas.¹¹

O principal conjunto sob guarda do CSBH é o subfundo do PTDN, cuja organização e identificação demandam um processo contínuo de trabalho por parte da equipe do Centro. Para auxiliar o acesso a essa documentação, assim como seu tratamento arquivístico, foi tomada como parâmetro as funções e atividades desempenhadas pelo Partido. Esta divisão, assim como a documentação correspondente disponível no CSBH, está especificada no campo “Conteúdo e estrutura”, item “Sistema de arranjo” na descrição do subfundo PTDN.

Também produzidos pela estrutura partidária, o CSBH abriga temporariamente os subfundos do Diretório Estadual de São Paulo e do Diretório Municipal de São Bernardo, além da guarda permanente dos fundos Escola Nacional de Formação do PT (ENFPT), Fundação Perseu Abramo (FPA) e Fundação Wilson Pinheiro (FWP). Temos também outros fundos institucionais relacionados ao PT, como os das tendências Democracia Socialista (DS) e o Trabalho (OTR), da Fundação Nativo da Natividade (FNN), formada por tendências críticas à condução majoritária do PT, e de movimentos sindicais e de lutas populares, como o Comitê de Solidariedade aos Povos da América Latina de Campinas (CSL).

11 BELLOTTO, Heloisa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

Além dos fundos institucionais, o CSBH possui também alguns fundos pessoais. Por fundos pessoais “compreende-se um conjunto de documentos de caráter pessoal, científico ou técnico, produzidos e/ou reunidos em decorrência das atividades de seu titular”¹². Os arquivos identificados como pessoais no CSBH obedeceram a alguns critérios, como aponta a historiadora Bellotto (2006, p. 265 e 266):

(...) pode-se definir arquivo pessoal como o conjunto de papéis e material audiovisual ou iconográfico resultante da vida e da obra/atividades de estadistas, políticos, administradores, líderes de categorias profissionais, cientistas, escritores, artistas etc. Enfim, pessoas cuja maneira de pensar, agir, atuar e viver possa ter algum interesse para as pesquisas nas respectivas áreas onde desenvolveram suas atividades; ou ainda pessoas detentoras de informações inéditas em seus documentos que, se divulgadas na comunidade científica e na sociedade civil, trarão fatos novos para as ciências, a arte e sociedade.

Mantivemos como fundos pessoais os arquivos que refletiam as ações do produtor(a)/acumulador(a) nas abrangências de suas ações profissionais, muitas vezes de militância e, quando possível, de aspectos da vida privada.

Alguns conjuntos não puderam ser considerados como fundos em virtude de suas características específicas, sendo identificados como coleções. Do ponto de vista arquivístico, fez-se necessário uma revisão dos conjuntos documentais identificados como coleções para considerar tal caracterização na identificação dos arquivos. As coleções, como apontam Borges e Murguia (2014, p. 9):

(...) são constituídas por elementos selecionados segundo critério temático, cronológico, ou qualquer outro que desvincule as peças eleitas pelo colecionador do seu contexto de produção, ou seja, o conjunto é constituído por documentos obtidos a partir de procedências diversas e muitas vezes não recuperáveis. Na coleção, a procedência não é a condição para se constituir o conjunto, mas cada objeto em si em decorrência de critérios definidos pelo colecionador.¹³

12 Universidade de São Paulo. Instituto de Estudos Brasileiros. *Guia do IEB: o acervo do Instituto de Estudos Brasileiros*, p. 59.

13 BORGES, Renata Silva; MURGUIA, Eduardo Ismael. Aquisição de Arquivos pessoais. In: YÁRRITU ABELLÁS, José Benito; FRADE, Everaldo Pereira; SILVA, Maria Celina de Mello. (Orgs.) *Arquivos pessoais: constituição, preservação e usos*. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2014. 104p. (Mast Colloquia; v.13).

Os conjuntos documentais reunidos sob uma determinada temática e/ou suporte, tais como objetos tridimensionais, foram identificados como coleções, de modo que no processo de organização do subfundo PTDN e de construção do segundo guia do acervo foram, a partir de 2022, reincorporadas ao PTDN. São exemplos dessa reorganização:

- | A coleção *Instituto Cidadania* (ICD) foi inserida na coleção *Governo Paralelo* (GPR) porque tratavam-se de pequenas frações de conjuntos documentais que, possivelmente, serão melhor compreendidas em sua totalidade, pois o ICD foi criado para dar continuidade às discussões iniciadas com o GPR.
- | Na coleção *Assessoria Popular* (APO), *Grupo de Arquivo da Memória do Movimento Estudantil* (GAM), *Literatura de Cordel* (CRD), *Liga Comunista Internacionalista* (LCI) e *Movimentos Sociais* (MSO) foram incorporadas ao subfundo PTDN. Desta forma, estabelecemos que os conjuntos documentais de organizações sociais que não constituíam fundos foram agrupados nos respectivos Secretarias e Setoriais, responsáveis pelo acompanhamento e interlocução com os movimentos sociais.
- | Sobre a coleção *Tendências e Partidos Integrados ao PT* (TPI), ela foi criada em 2009 com o nome *Tendências e Partidos Internos ao PT*, pois existem poucos casos de tendências que constituíram fundos específicos no CSBH. Trata-se, portanto, da reunião de documentos de tendências sobre as quais não foi possível constituir um fundo próprio. Uma parte desta coleção já estava constituída antes do início da organização do acervo. Na reorganização atual, optou-se, como estratégia de tratamento arquivístico, por incorporá-la ao subfundo PTDN, seção *Organização Partidária* e subseção *Acompanhamento das Tendências e Partidos Integrados ao PT*.
- | No recolhimento dos arquivos das tendências Democracia Socialista (DS) e O Trabalho (OTR), primeiramente havia apenas as fotografias, e depois foram recebidos outros documentos, como os boletins, por isso viraram fundos específicos.

- | Assim como no caso das Tendências Internas que não compunham o próprio fundo, a coleção *Partido dos Trabalhadores* – PT0 (Guia 2009) foi incorporada à seção *Organização Partidária* e criada a subseção *Acompanhamento de Outras Instâncias Partidárias*, visto que, organicamente, os documentos não se comportam como fundo ou mesmo coleção. Isso se deve ao fato de que tais documentos possuem caráter probatório ou consultivo para tomada de decisões internas, muitas delas relacionadas aos Encontros e Congressos Nacionais do PT.
- | Além dos fundos e das coleções, o CSBH possuía conjuntos de documentos sobre os quais, obedecendo aos critérios da Arquivologia, não se comportavam nem como fundo e nem como coleção. Tratava-se de conjuntos compostos por doações avulsas e foram incorporadas aos fundos institucionais aos quais se relacionavam, mantendo o dado de procedência.

Nada impede que esses conjuntos documentais não possam sofrer novas classificações, devido ao avanço nas pesquisas e identificação do acervo, assim como a incorporação de outros documentos através de doações, a fim de constituirmos novos fundos e/ou coleções.



COMO CONSULTAR O ACERVO ARQUIVÍSTICO DO CSBH

O acervo arquivístico do CSBH está disponível para consulta de pesquisadores, militantes e simpatizantes do PT e demais interessados. Parte deste acervo está digitalizado e com acesso *on-line*, e a outra parcela pode ser consultada presencialmente, com agendamento prévio.

Disponibilizamos *online* aproximadamente 60 mil documentos para consulta, entre registros textuais, iconográficos, bibliográficos e audiovisuais. Trabalhamos constantemente com processo de digitalização do acervo para enriquecermos, no meio digital, com a história do Partido dos Trabalhadores e da esquerda brasileira.

Além das bases de dados de documentos e descrição arquivística, o CSBH disponibiliza políticas públicas e projetos de leis de mandatos e gestões petistas. Atualmente trabalhamos para somar estes registros em nossa base de dados, tendo em vista as esferas de poder (legislativos e executivos, federais, estaduais e municipais). Atualmente, há mais de 4.000 políticas públicas e projetos de leis cadastrados em diversos níveis.

O acervo digitalizado pode ser pesquisado através do *site* da FPA, na página do CSBH, na seção “Consulte o Acervo”. Até o momento da publicação deste *Guia*, estão disponíveis o acervo iconográfico – composto por fotografias, negativos e cartazes –, além dos jornais nacionais

editados pelo PT e distribuídos em versão impressa entre os anos 1981 e 1996: *Jornal dos Trabalhadores*, *Boletim Nacional*, *PT Notícias*, *Jornal Brasil Agora* e *PT Na Luta da Constituinte* – esta última, publicação informativa da bancada do partido no Congresso Constituinte, criada em 1987 e que circulou até a promulgação da Constituição, em outubro de 1988. Além destes, digitalizamos o jornal *Em Tempo*, primeiro dos jornais produzidos pelas tendências do PT a ser disponibilizado, o qual será seguido das demais publicações destes grupos. Temos também disponíveis jornais da imprensa alternativa feminista *Brasil Mulher* e *Nós Mulheres*. Há também conjuntos documentais de algumas Secretarias e Setoriais organizados, digitalizados e disponíveis no SIAC, como é o caso do acervo da Secretaria Nacional de Mulheres (SNM-PT) e da Secretaria Nacional de Combate ao Racismo (SNCR-PT). Da SNM temos os jornais *PT Informa – Mulheres*, algumas edições do *Boletim das Mulheres do PT* e também o *Mulheres*, produzido pela SNM. Por último, algumas campanhas eleitorais para Presidência da República também tiveram seus conjuntos de documentos nato-digitais organizados e disponibilizados nas bases de dados.



CAPA DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO JORNAL *PT NA LUTA DA CONSTITUINTE*, ÓRGÃO INFORMATIVO DA BANCADA DO PARTIDO DOS TRABALHADORES DURANTE O PROCESSO CONSTITUINTE. O PERIÓDICO COMEÇOU A SER PRODUZIDO EM 1987, E TEVE 21 EDIÇÕES LANÇADAS ATÉ 1988. JORNAL *PT NA LUTA DA CONSTITUINTE*, BRASÍLIA/DF, 14 DE JULHO DE 1987. SUBFUNDO PTDN. ACERVO CSBH/FPA.

A equipe do CSBH trabalha para que, no futuro, a maior parte do acervo arquivístico esteja disponível em nossa base de dados *on-line*. Consulte o acervo na página do Centro de Documentação e Memória Política da Fundação Perseu Abramo.

A pesquisa pode ser realizada na sede da Fundação caso contemple documentos não digitalizados, assim como é possível organizar visitas técnicas para conhecer as instalações e o trabalho do arquivo, sendo ambas as atividades realizadas mediante agendamento prévio. As pesquisas devem ser agendadas através do e-mail atendimento.csbh@fpabramo.org.br, informando a finalidade, quais fundos e coleções deseja consultar, e qual o período dos documentos que a pesquisa compreende. As normas de consulta, aqui disponíveis, orientam o pesquisador a encaminhar sua demanda de pesquisa em nosso acervo. No espaço destinado à consulta, o pesquisador conta com apoio e orientação da equipe do CSBH para disponibilização dos documentos.



CARTAZ "A LUTA DAS MULHERES É A LUTA DOS TRABALHADORES. A LUTA DOS TRABALHADORES É TAMBÉM A LUTA DAS MULHERES", PRODUZIDO PELO PARTIDO DOS TRABALHADORES, COM MENÇÃO À MARGARIDA ALVES, LÍDER CAMPONESA E SINDICALISTA. LOCAL DESCONHECIDO, DATA DESCONHECIDA. SUBFUNDO PTDN. ACERVO CSBH/FPA.

Importante salientar que, mesmo no caso de documentos identificados neste Guia como de acesso “sem restrições”, a preferência sempre será pelo acesso *on-line* ou na sua forma digital, quando disponível. Esta medida contribui para a salvaguarda do documento original físico, cuja conservação requer condições especiais de armazenamento e manuseio.

Além do *Guia de Fundos e Coleções Arquivísticas*, o CSBH reúne dossiês temáticos a partir de pesquisa interna em nosso acervo, que visa facilitar o acesso do pesquisador aos documentos sob guarda do Centro de Memória. Dentre estas ações, temos como instrumento os Repertórios Virtuais.

Este instrumento permite a divulgação de documentos em torno de um tema, percorrendo os diversos fundos/subfundos (principalmente Diretório Nacional do PT e Fundação Perseu Abramo) e coleções constantes no Acervo do CSBH, além de posicioná-los de acordo com as linhas do tempo das lutas políticas e sociais no Brasil. Esses repertórios têm como objetivo organizar e difundir a memória documental das coordenações setoriais do PT – ou a referência delas –, instâncias que se organizam internamente e que integram e são representativas de diferentes movimentos sociais brasileiros. Atualmente, estão disponíveis os Repertórios Virtuais sobre a Secretaria Nacional de Combate ao Racismo, Secretaria Nacional LGBT, Secretaria Nacional de Mulheres, Secretaria Nacional Sindical e um Repertório sobre o historiador Sérgio Buarque de Holanda. Até o momento de publicação deste *Guia*, está em construção o Repertório sobre a Secretaria Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT.

É importante salientar que o Repertório Virtual do Combate ao Racismo foi atualizado em 2023 por conta do Programa ADAI, da Iberarquivos. Em 2022, a FPA, por meio do CSBH, concorreu ao edital de chamada pública da Iberarquivos, iniciativa de cooperação e integração dos países ibero-americanos para o fomento ao acesso, organização, descrição, conservação e difusão do patrimônio documental, que busca contribuir para o crescimento do Espaço Cultural Ibero-americano. O CSBH foi contemplado na XXIV convocatória de

apoios a projetos arquivísticos do Programa ADAI, por meio do projeto nº2022/007.

Para acessar materiais, publicações, exposições, debates, aulas públicas e seleções de documentos produzidos pelo CSBH acesse a página da Fundação Perseu Abramo na editoria *Memória*.

A sistematização de informações documentais também é feita por meio dos dossiês da Revista *Perseu: História, Memória e Política*. Até a publicação deste *Guia* a revista está em seu décimo nono número, e uma edição especial. Além dos artigos e resenhas, a revista também traz dossiês temáticos em cada edição com o objetivo de reunir artigos e documentos presentes em nosso acervo sobre momentos marcantes da política brasileira. O último número, por exemplo, tratou dos “40 anos do PT e a saúde pública no Brasil”. Todas as edições possuem uma rica variedade de documentação que permite ao pesquisador ter uma prévia das discussões que permearam o Partido dos Trabalhadores, e dos documentos presentes em nosso acervo.

O CSBH também elabora pesquisa para exposições virtuais. Por meio da coletânea de documentos e pesquisa no acervo, reunimos alguns materiais que são norteadores e dão uma amostra da documentação sob nossa guarda. Exemplo disso são as exposições “O PT no processo constituinte” e “A história do PT em tecidos e estampas”. A equipe realiza um significativo levantamento das fontes em nosso acervo físico e digital para disponibilizar ao público por meio da iconografia, bibliografia e documentação textual. Dessa maneira, conseguimos remontar parte da história traçada pelo partido nos processos de luta pela democracia em nosso país, como no caso da Constituinte, mencionada acima. A exposição sobre o acervo têxtil dá mostra de parte da história da organização dos trabalhadores no Brasil entre os anos 1980 e 2002, como as lutas pelas Diretas Já e a Constituinte, além de campanhas cívicas e eleitorais realizadas pelo PT, por meio das estampas das camisetas e bandeiras presentes em nosso acervo.



PASSO A PASSO DO GUIA: DESCRIÇÃO DOS FUNDOS SEGUINDO A NOBRADE

De acordo com a Nobrade, este instrumento de pesquisa obedece a descrição arquivística no nível dos fundos e/ou coleções. As informações presentes neste guia preveem a identificação de cada fundo e coleção considerando cinco principais aspectos: identificação, contextualização, conteúdo e estrutura, condições de acesso e fontes relacionadas, além de controle da descrição.

Além dos campos obrigatórios¹⁴, também foram estabelecidas algumas categorias para identificação consideradas necessárias para o processo de pesquisa e sobre as quais havia informações.

| IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

Código atribuído à unidade de descrição, ou seja, o fundo ou coleção descrito. Este código inclui a identificação do país onde se encontra o acervo (BR), o código da entidade custodiadora (FPA) e um código específico para a unidade de descrição, sigla definida a partir do nome da unidade.

¹⁴ No nível de fundos e coleções, os campos de descrição obrigatórios são o código de referência, o título, a(s) data(s), o nível de descrição, dimensão e suporte, nome(s) do(s) produtor(es) e condições de acesso aos documentos.

Título

Identifica nominalmente o título do fundo ou coleção.

Datas-limite

Informa a(s) data(s) dos documentos contidos dentro daquele fundo ou coleção.

Nível de descrição

Identifica o nível da unidade de descrição. No caso deste *Guia*, as unidades estão descritas no nível fundo ou coleção.

Dimensão e suporte

Identifica as dimensões físicas ou lógicas e o suporte do fundo/coleção. Indica o quantitativo por gênero, sendo metros lineares para documentos textuais e itens para os demais gêneros documentais.

| CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome(s) do(s) produtor(es)

Indica o nome da(s) organização(ões) ou da(s) pessoa(s) responsável(is) pela produção, acumulação e manutenção dos documentos da unidade de descrição, ou seja, do fundo ou coleção.

História administrativa/biografia

Fornece uma história administrativa ou dados biográficos do(s/as) produtor(es/as) da unidade de descrição, para contextualizar o arquivo e torná-lo mais compreensível.

História arquivística

Identifica a natureza da acumulação do acervo, e registra as sucessivas transferências de propriedade e custódia, intervenções técnicas ao longo do tempo, dispersões e acidentes relacionados ao fundo/coleção.

Procedência

Identifica a origem imediata de aquisição ou recolhimento, por parte do CSBH, do fundo ou coleção.

| CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

Informa o contexto histórico e geográfico, a tipologia documental e o assunto do fundo ou da coleção.

Avaliação, eliminação e temporalidade

Fornece informações sobre qualquer ação relativa aos critérios de avaliação, seleção e eliminação do conjunto documental.

Incorporações

Registra incorporações previstas, informando, quando possível, estimativa de suas quantidades e frequência.

Sistema de arranjo

Informa a organização do fundo ou coleção, especialmente quanto ao estágio de tratamento técnico.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Fornece informação sobre as condições de acesso e suas restrições.

Condições de reprodução

Identifica restrições quanto à reprodução da unidade de descrição.

Idioma

Constata o(s) idioma(s) dos documentos contidos na unidade de descrição.

Características físicas e requisitos técnicos

Fornece informações sobre quaisquer características físicas ou requisitos técnicos importantes que afetem o uso da unidade de descrição.

Instrumentos de pesquisa

Indica instrumentos de pesquisa disponíveis sobre o fundo ou coleção em nosso acervo ou em outras instituições, como, por exemplo, guias, inventários e catálogos.

| FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais

Indica a existência, localização e disponibilidade dos originais.

Existência e localização de cópias

Indica a existência, localização e disponibilidade de cópias da unidade de descrição.

Unidades de descrição relacionadas

Fornece informações sobre unidades de descrição existentes na mesma instituição ou em outra instituição custodiadora. Tais informações visam auxiliar o processo de pesquisa.

Nota sobre publicação

Identifica publicações utilizadas para a análise e identificação da unidade de descrição.

NOTAS

Notas sobre conservação

Fornece informações sobre o estado de conservação do fundo ou da coleção.

CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas

Fornece informação sobre a elaboração da descrição.

Regras ou convenções

Identifica as convenções adotadas para a descrição.

Data(s) da(s) descrição(ões)

Identifica a(s) data(s) da descrição e/ou do fundo ou coleção.



GUIA DE FUNDOS E COLEÇÕES ARQUIVÍSTICOS

O *Guia* está dividido em 5 partes: iniciamos com a descrição do fundo do Partido dos Trabalhadores e seus subfundos, como é o caso do Diretório Nacional, o maior Acervo do CSBH, Diretório Estadual de São Paulo e Diretório Municipal de São Bernardo do Campo, além dos fundos Escola Nacional de Formação do PT e das Fundações Wilson Pinheiro e Perseu Abramo.

Na segunda parte deste instrumento estão descritos os fundos institucionais, seguidos dos fundos pessoais e coleções institucionais e coleções pessoais que compõem a terceira, quarta e quinta parte. Por fim, criamos uma seção de agradecimento aos doadores que ajudaram na recomposição do acervo petista.

Para auxiliar pesquisadores, militantes e interessados em conhecer e pesquisar em nosso acervo, foram construídos quadros (ver acima) com informações sintetizadas dos arquivos encontrados no CSBH. Os quadros 1, 2, 3 e 4 trazem informações sobre gêneros documentais, datas-limites e disponibilidade de acesso *on-line* por conjunto documental. Com ele, é possível ter uma ideia de todo o conteúdo de nosso acervo de forma sintética. Ao longo da exposição dos fundos e coleções, destacamos em quadros as informações que consideramos necessárias para sistematização, especialmente os principais periódicos disponíveis dentro de cada fundo documental, con-

siderando que são uma riquíssima fonte de pesquisa, que merece ter seu acesso ampliado.

No final desta publicação consta uma listagem com todas as siglas usadas e seus respectivos significados, além de um glossário com uma breve explicação dos termos técnicos aqui utilizados, a fim de elucidar possíveis dúvidas e oferecer informações sobre o tratamento técnico utilizado na descrição do arquivo para a construção deste guia.

3ª Plenária Nacional

de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais
do Partido dos Trabalhadores

Políticas Públicas e Respeito à Diversidade

19, 20 e 21 de junho de 2003.

Local: Auditório da APEOESP - Praça da República, 282 - Centro - São Paulo/SP



CARTAZ DA 3ª
PLENÁRIA NACIONAL
DE GAYS, LÉSBICAS,
BISSEXUAIS, TRAVESTIS
E TRANSEXUAIS
DO PARTIDO DOS
TRABALHADORES:
POLÍTICAS PÚBLICAS
E RESPEITO À
DIVERSIDADE.
SECRETARIA NACIONAL
DE MOVIMENTOS
POPULARES: SETORIAL
NACIONAL DE
GAYS, LÉSBICAS,
BISSEXUAIS, TRAVESTIS
E TRANSEXUAIS. SÃO
PAULO/SP, 19 A 21
DE JUNHO DE 2003.
SUBFUNDO PTDN.
ACERVO CSBH/FPA.



Setorial Nacional de
Gays, Lésbicas,
Bissexuais, Travestis e
Transexuais



PARTIDO DOS TRABALHADORES
DIRETORIO NACIONAL

**Secretaria Nacional
de Movimentos Populares**

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(11) 3243 1379 Fax: 11 3243 1392

GUIA DE FUNDOS E COLEÇÕES ARQUIVÍSTICOS



JORNAL DO PT

SECRETARIA NACIONAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA - COMISSÃO DO PROJETO DO JORNAL - 27 DE SETEMBRO DE 1981 - 1ª CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES



JACÓ:



OLÍVIO:

LULA: Toda força para o nosso jornal!

“Uma das tarefas a que se propõe o PT foi levar a política à classe trabalhadora. É o jornal vem agora como um meio, um instrumento muito especial, para que a classe trabalhadora possa informar-se sobre o que acontece no País, do ponto de vista de seu partido. E subido a falta de acesso dos trabalhadores aos meios de comunicação das classes dominantes, além da deformação que esses veículos trazem colocando (ou escondendo) as coisas sempre do ponto de vista que lhes interessa.

Todos os petistas devem apoiar efetivamente essa tarefa de construção de nossa imprensa, pois todo partido que se preza tem que ter seu próprio meio de comunicação.”

“É mais do que urgente o lançamento de um jornal nacional do PT. E a coisa não é tão difícil como possa parecer à primeira vista. Politicamente nós temos aí um programa, discursos regulares coordenados, diretórios, reuniões convencionais e temos várias resoluções aprovadas. O problema maior me parece ser econômico, na medida em que queremos um jornal nacional e não uma publicação efêmera. Mas, a partir dos recursos que temos no PT — e da imprensa alternativa que apóia o partido, a qual estou sendo chamado a colaborar — sob direção da Executiva Nacional, creio que encontraremos as forças e os meios necessários para a realização desse projeto. O fundamental é termos o objetivo de lançar já o jornal do PT.”

O Partido dos Trabalhadores vai ter em breve o seu jornal oficial e nacional. Uma necessidade sentida há muito tempo, por isso os esforços e surpreendente do Partido, agora vai se transformar em realidade: de uma comissão está elaborando um projeto que deverá ficar pronto em um mês. Mas, para que esse projeto possa ser feito e executado, é fundamental que todos os membros do PT se engajem, desde já, numa ampla campanha destinada a definir as características do jornal e a levantar os fundos necessários para a sua viabilização. Uma campanha semelhante à de filiação, que conseguiu transformar a ideia do PT num partido real.

Eis a opinião do companheiro Lula sobre o jornal do PT:

Lula: “Hoje, um jornal, talvez, seja uma das maiores exigências para o PT, que cresce de forma a surpreender até os mais otimistas e que necessita solidificar a sua unidade. A gente tem viajado por todo o Brasil e podemos afirmar, sem medo de errar, que os militantes estão ansiosos por um jornal que seja do PT e leve as informações do que acontece em nosso País para todos os níveis”.

Que ideia você faz de um jornal do PT?

Lula: “Um jornal para tentar dar uma orientação a nível nacional, evitando que as orientações levadas ao nosso partido fiquem ao bel-prazer da imprensa existente. É necessário um jornal que seja do PT e que tenha como objetivo principal não ditar regras mas levar a informação e a verdade”. O jornal deve ser mais uma ferramenta da classe trabalhadora”.

Quais seriam as dificuldades para um jornal do PT?

Lula: “Sabemos das dificuldades que temos que enfrentar, principalmente dificuldades financeiras. Temos certeza, porém, de que os trabalhadores saberão responder à altura o apelo de darem a maior força a um jornal que deverá ter como preocupação central os problemas e as lutas de todo o povo brasileiro. Portanto, eu convido os companheiros a não medirem esforços para que o nosso jornal seja uma realidade!”

Companheiros, estas são as primeiras propostas

A Comissão do Projeto do Jornal (ver matéria na outra página) já chegou às seguintes conclusões iniciais sobre o jornal do PT:

1

LINHA

2

PROFISSIONAL

3

TAMANHO

4

PÁGINAS

5

QUINZENAL

6

PRAZOS

O jornal deverá ser um jornal de massas e não um boletim interno. A linha editorial do jornal será dada pela Direção Nacional do PT, que é o organismo que expressa a democracia interna do partido. A relação entre a equipe do jornal e a direção do PT — um dos pontos mais importantes do projeto do jornal — deve ser minuciosamente discutida e estabelecida.

O jornal deve ser produzido por uma companhia editora a ser criada pelo partido e por uma pequena equipe de profissionais, mas deverá contar com a colaboração interna — e essencial! — de todos os membros do PT.

O jornal terá tamanho “standard” (como a maioria dos diários brasileiros); esse formato é o de maior aceitação popular e tem maiores possibilidades visuais.

O jornal poderá ter doze páginas (com encarte de mais duas), ou dezesseis páginas (com encarte de mais duas). Excluído sendo feitos os respectivos levantamentos de custos.

O jornal deverá ser inicialmente quinzenal, que é a periodicidade que melhor corresponde às nossas atuais possibilidades. Mas, desde já, serão estudadas formas de conseguir uma periodicidade mais frequente.

No prazo de um mês, o Diretório Nacional terá condições de encaminhar a forma de discussão democrática do projeto do jornal.

■ CAPA DA EDIÇÃO EXPERIMENTAL DO JORNAL DO PT ELABORADO PELA SECRETARIA NACIONAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA/COMISSÃO DO PROJETO DE JORNAL. NOTICIAVA A CRIAÇÃO DO JORNAL DOS TRABALHADORES, PRIMEIRO JORNAL DE CIRCULAÇÃO NACIONAL DO PARTIDO. O PERIÓDICO COMEÇOU A SER PRODUZIDO EM 1982 PELO DIRETÓRIO NACIONAL DO PT E TEVE 21 EDIÇÕES LANÇADAS ATÉ 1983. JORNAL DO PT, SÃO PAULO/SP, 27 DE SETEMBRO DE 1981. SUBFUNDO PTDN. ACERVO CSBH/FPA.

IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.PTDN.

Título

Partido dos Trabalhadores – Diretório Nacional.

Datas-limite

1978 - 2024.

Nível de descrição

Subfundo.

Dimensão e suporte

Documentos audiovisuais: 380 DVDs, 03 filmes (super-8), 422 fitas Beta-cam, 36 fitas U-Matic, 2.637 fitas VHS, 07 rolos de filme e 850 vídeos nato-digitais.

Documentos bibliográficos: 605 livros e 221 pastas de periódicos (8,84 metros lineares).

Documentos eletrônicos: 160 disquetes.

Documentos iconográficos: 479 adesivos, 33 calendários, 2.668 cartazes, 40 diapositivos, 14.408 fotografias, 547 fotografias nato-digitais, 2.675 fotogramas em folhas de contato fotográfico e 1.337 negativos.

Documentos micrográficos: 405 microfilmes.

Documentos sonoros: 44 CDs (contendo apenas itens documentais de áudio), 04 discos de vinil, 245 documentos nato-digitais e 1.354 fitas cassetes.

Documentos textuais: 1.330 caixas (186,2 metros lineares) e 17 pastas (0,68 metros lineares).

Documentos tridimensionais: 63 bandeiras, 1 boné/viseira, 868 broches, 279 camisetas, 02 faixas, 02 garrafas, 03 medalhas, 15 placas condecorativas, 02 porta-bilhete único, 02 porta-retratos, 07 quadros, 23 sacolas/bolsas e 02 troféus.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nomes dos produtores

Movimento Pró-Partido dos Trabalhadores (1978 - 1980); Documen-

tos Pré-Partido dos Trabalhadores (1979); Partido dos Trabalhadores (1980 -)¹⁵.

História administrativa

A fundação do Partido dos Trabalhadores (PT) resulta da aglutinação de diferentes movimentos sociais que floresceram ou se fortaleceram ao longo da década de 1960 e 1970, em oposição à ditadura militar. Surgido num contexto de restrições de direitos políticos, emergiu como um partido combativo, autêntico representante das classes trabalhadoras e comprometido com um projeto socialista democrático. Experimentou, em meados dos anos 1980, um processo de vigoroso crescimento político, tanto junto aos movimentos sociais quanto de sua representação no âmbito do Estado, definindo-se ideologicamente e consolidando-se nos cenários nacional e internacional como um partido de esquerda, socialista, democrático e de massas. Em 1990 emergiu em oposição aos governos neoliberais, de Fernando Collor de Mello a Fernando Henrique Cardoso.

Após a derrota na eleição de 1989 surge a experiência do chamado Governo Paralelo, liderada por Lula, de 1990 a 1992. É neste contexto que surge o Instituto Cidadania, criado para dar suporte jurídico e estrutural ao Governo Paralelo. Depois do impeachment de Collor, ocorrido em 29 de setembro de 1992, o Governo Paralelo perdeu seu sentido de oposição, mas o legado de debates e propostas sobre os temas candentes do país continuou com o Instituto Cidadania. E assim surgem as Caravanas da Cidadania, experiência inovadora de debate e construção de propostas de políticas públicas.

A partir dessas ações políticas, o PT se firmou nesse período como uma força decisiva no cenário político nacional, fato que culminou na eleição e reeleição de Lula à Presidência da República nas campanhas de 2002 e 2006, e na eleição e reeleição de Dilma Rousseff em 2010 e 2014, mandato interrompido em 2016 com o golpe que depôs a presidenta eleita. O PT sai vencedor da eleição presidencial em 2022, marcada pela luta pelo fortalecimento do Estado Democrático de Direito e da Democracia contra o crescimento dos movimentos neofascistas ocorridos mundialmente.

15 O CSBH visa, por meio do Projeto de Recolhimento Documental do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores, garantir a transferência da documentação produzida e acumulada pelo DN-PT, possibilitando tratar, preservar e garantir acesso à pesquisa do patrimônio documental petista no CSBH.

História arquivística

Inicialmente dividida entre o gabinete do deputado Airton Soares, nos bairros do Bixiga e Barra Funda, ambos na capital paulista, a sede nacional do PT dispunha de recursos limitados. Por essa razão, até fins dos anos 1980, nenhum tratamento havia sido reservado aos seus arquivos, apesar das iniciativas propostas pela Fundação Wilson Pinheiro (FWP) e pelo Instituto Cajamar (Inca), entidades ligadas ao partido. Em 1989, parte do acervo foi organizada por iniciativa de funcionários do PT nas Secretarias de Assuntos Institucionais (SNAI-PT), Relações Internacionais (SRI-PT), Formação Política (SNFP-PT) e Movimentos Populares (SNMP-PT). Em 1991 a sede foi transferida para o bairro da Barra Funda. No novo espaço, os arquivos nacionais se confundiram com os do Diretório Estadual de São Paulo (DE-PT/SP), que compartilhava o mesmo prédio, tendo sido parcialmente danificados ou destruídos pela ação do tempo e da umidade. Com a transferência do Diretório para a sede no bairro da Sé (1996-2023), em meados de 1996, se iniciaram os primeiros levantamentos documentais efetuados na Fundação Perseu Abramo (FPA), recém-instituída.

No período dos anos de 2001 a 2005 com a instalação do Núcleo de Documentação (NUD) ligado à Secretaria Nacional de Organização (SORG-PT) teve início o tratamento documental de extensa massa de documentos acumulados na sede nacional. Foram organizados, identificados e pré-classificados os conjuntos documentais com datas limites de 1989 a 2004 referentes a todos os setores do Diretório Nacional (DN-PT). Na época o NUD em parceria com o CSBH identificou os documentos textuais de guarda permanente que foram recolhidos no Centro, assim como periódicos e outras publicações.

Desde então, o CSBH tem realizado o recolhimento sistemático da documentação física e digital do acervo do DN-PT, incorporando-o ao acervo tratado e disponibilizando-o à pesquisa.

Entre os conjuntos documentais em estágio mais avançado de organização e descrição podem-se ressaltar as publicações periódicas nacionais do PT, além da documentação relacionada às campanhas eleitorais disputadas pelo Partido dos Trabalhadores, notadamente as de 1989, 1994, 1998, 2002, 2006, 2018 e 2022. Em 17 de maio de 2005, cerca de 2.000 fotografias do fotógrafo Jorge Maria-

no, que compunham o acervo do DN-PT, passaram a integrar o acervo do CSBH. Em 2017 todos os jornais nacionais foram identificados e ordenados, posteriormente digitalizados, catalogados e disponibilizados em base de dados no ano de 2019.

Em 2023, o Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda (CSBH) foi contemplado com uma parceria com a Iberoarchivos por meio do Programa ADAI para realizar o tratamento arquivístico do acervo da Secretaria Nacional de Combate ao Racismo do PT (SNCR-PT). Com isso, o acervo foi higienizado, organizado, catalogado, indexado, em parte digitalizado e informatizado, posteriormente disponibilizado na base de dados SIAC. A organização documental desta secretaria se tornou modelo para a organização de todas as outras secretarias nacionais e setoriais nacionais do PT, com seu quadro de arranjo espelhada para cada secretaria temática.

(Ver Quadro de arranjo para o acervo permanente subseção Combate ao Racismo, no item *Conteúdo e Estrutura*, campo *Sistema de Arranjo*, págs. 64 e 65).

Procedência

Recolhimento do Partido dos Trabalhadores – Diretório Nacional, 1997 - 2008.

Recolhimento das Secretarias e Setoriais Nacionais do Partido dos Trabalhadores, 2016 - 2023.

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

O acervo reúne parte da documentação intermediária e permanente produzida e acumulada pelo que se define estatutariamente como Seção Nacional do Partido dos Trabalhadores, que inclui além da Direção Nacional, seus Encontros e Congressos, Comissão Executiva Nacional, Secretarias Nacionais, Grupos de Trabalhos, Comitês Nacionais de Campanha, Acompanhamento das Ações Executivas e Legislativas dos mandatos petistas, entre outras instâncias correspondentes a esse nível de organização. Assim, a documentação sob a guarda do CSBH compreende a documentação produzida e acumulada pelo PT ao longo de sua trajetória e recolhida periodicamente pelo Centro de Memória. De modo geral, o acervo reflete a organização do PT, seus processos decisórios internos e sua relação com a sociedade em geral e com os movimentos sociais em particular.

Quadro 6. Principais jornais de circulação nacional do Partido dos Trabalhadores¹⁶.

Nome do Jornal	Período	Acesso on-line
<i>Jornal dos Trabalhadores</i>	1982 – 1983	Base de dados CSBH ¹
<i>Jornal Boletim Nacional</i>	1980 – 1994	Base de dados CSBH ²
<i>Jornal PT Notícias</i>	1996 – 2005	Base de dados CSBH ³
<i>Jornal PT Na Luta da Constituinte</i>	1987 – 1988	Base de dados CSBH ⁴

1 Disponível em: <https://siac.fpabramo.org.br/searchAcervo/?titulo=jornal+dos+trabalhadores>.

2 Disponível em: <https://siac.fpabramo.org.br/searchAcervo/?titulo=boletim+nacional>.

3 Disponível em: <https://siac.fpabramo.org.br/searchAcervo/?titulo=pt+noticias>.

4 Disponível em: <https://siac.fpabramo.org.br/searchAcervo/?titulo=PT+Na+Luta+da+Constituinte>.

Quadro 7. Principais jornais organizados e digitalizados da Secretaria Nacional de Mulheres do PT e da Secretaria Nacional de Combate ao Racismo do PT:¹⁷.

Nome do Jornal	Período	Acesso on-line
<i>Jornal PT Informa Mulheres</i>	1992 – 1996	Base de dados CSBH ¹
<i>Jornal Boletim das Mulheres do PT</i>	1991 – 1993	Base de dados CSBH ²
<i>Jornal Mulheres</i>	1993 – 2004	Base de dados CSBH ³
<i>Jornal Boletim da SNCR</i>	1999 – 2001	Base de dados CSBH ⁴
<i>Jornal Folha da SNCR</i>	2002	Base de dados CSBH ⁵

1 Disponível em: <https://siac.fpabramo.org.br/searchAcervo/?titulo=PT+Informa+Mulheres>.

2 Disponível em: <https://siac.fpabramo.org.br/searchAcervo/?titulo=boletim+das+mulheres>.

3 Disponível em: <https://siac.fpabramo.org.br/searchAcervo/?titulo=mulheres>.

4 Disponível em: <https://siac.fpabramo.org.br/searchAcervo/?titulo=Boletim+da+SNCR>.

5 Disponível em: <https://siac.fpabramo.org.br/searchAcervo/?titulo=Folha+da+SNCR>

Avaliação, eliminação e temporalidade

Recortes de jornal produzidos pela Secretaria Nacional de Comunicação do PT (SNC-PT) foram eliminados concomitantemente à microfilmagem dos documentos, realizada entre 2006 e 2007.

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada.

Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

16 Disponível em: <https://acervo.fpabramo.org.br/index.php/comunicacao-social> (link para todos os periódicos nacionais do PT).

17 Disponível em: <https://acervo.fpabramo.org.br/index.php/comunicacao-social> (link para todos os periódicos nacionais do PT).

Incorporações

O CSBH realiza recolhimento periódico (anualmente) e sistemático dos documentos físicos e nato-digitais do DN-PT.

Sistema de arranjo

O fundo *Partido dos Trabalhadores*/subfundo *Diretório Nacional* está dividido em 7 níveis: Fundo, Subfundo, Seção, Subseção, Grupo, Subgrupo e Dossiê/Série. No nível de Seção, temos as seguintes categorias: Documentos Pré-PT; Movimento Pró-PT; Direção partidária, responsável pelos Encontros e Congressos do PT, Reuniões do Diretório Nacional e da Comissão Executiva Nacional; Mobilização Social; Disputa Eleitoral; Acompanhamento da Ação Institucional (acompanhamento dos mandatos eletivos petistas); Ação Política Setorial¹⁸; Relações e Articulações Internacionais; Organização Partidária; Comunicação Partidária; Formação Política; Administração e Gestão Financeira.¹⁹

(Ver Quadro de arranjo do PT e da Subseção do Combate ao Racismo entre as págs. 62 a 65).

CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública pelo DN-PT encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma

Português (predominante).

18 No PT estão constituídas 8 Secretarias Setoriais com assento na Comissão Executiva Nacional (Agrária, Combate ao Racismo, Cultura, Juventude, LGBT, Meio Ambiente e Desenvolvimento, Mulheres e Sindical) e 17 Coordenações Setoriais vinculadas à Secretaria Nacional de Movimentos Populares e Política Setorial (Assuntos indígenas, Ciência e Tecnologia e Tecnologia da Informação, Comunitário, Direitos Animais, Direitos Humanos, Economia Solidária, Educação, Energia e Recursos Minerais, Esporte e Lazer, Inter-religioso, Moradia, Pessoa Idosa, Pessoas com Deficiência, Saúde, Segurança Alimentar, Segurança Pública e Transportes).

19 A divisão auxilia no processo de organização e classificação dos documentos e respeita as informações encontradas no arquivo, com auxílio da estrutura partidária disponível em: <https://pt.org.br/estrutura-partidaria/> e das informações sobre as secretarias e setoriais do PT: <https://pt.org.br/secretarias-e-setoriais/>. No entanto, não são todas as instâncias do PT que possuem seus documentos no acervo arquivístico do CSBH, até o momento de construção do guia.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

Bancos de Políticas Públicas e de Projetos de Leis.

Inventários das campanhas de 1989, 1994 e 1998, e catálogos dos conjuntos documentais microfilmados encontram-se disponíveis para consulta (documentos públicos e reservados).

Repertórios virtuais temáticos: Combate ao Racismo, LGBT, Mulheres e Sindicalismo.

Catálogo IIHS (Instituto Internacional de História Social) – (em inglês II-SH)²⁰.

| FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais

Dado não disponível.

Existência e localização de cópias

Encontram-se microfilmados uma seleção de publicações avulsas produzidas pelo PT, séries de periódicos editados pelo partido em nível nacional, além de recortes de jornal em parte acumulados pelo próprio partido e materiais das campanhas de 1989, 1994 e 1998. Além de disponíveis na FPA, cópias dos microfilmes podem ser consultadas em diversas instituições nacionais e internacionais, tais como o Arquivo Público do Estado de São Paulo, no Brasil; a Biblioteca do Congresso e a Universidade do Texas (UT), nos Estados Unidos; além do Instituto Internacional de História Social (IIHS), sediado na Holanda, entre outras.

Unidades de descrição relacionadas

Dado não disponível.

Nota sobre publicação

Dado não disponível.

| NOTAS

Notas sobre conservação

Bom estado de conservação.

²⁰ Disponível em: <https://iisg.amsterdam/en>.

CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas

Informações referentes à história arquivística do DN-PT foram reunidas entre 2006 e 2009 a partir de entrevistas realizadas com Angélica Atalla, Mila Frati, Márcio Machado, Ricardo Azevedo, Rose Spina, Rogério Chaves e Paulo Zocchi.

Em 2021 se iniciou o recolhimento da documentação nato-digital das empresas de comunicação que produziram as campanhas eleitorais do PT. Os documentos de 2018 e 2022 já se encontram disponíveis nas bases de dados.

Em 2023, com a mudança da sede nacional do PT, foi recolhida a documentação física e nato-digital que se encontrava na sede de São Paulo e no escritório nacional do PT, em Brasília. Os documentos estão sendo gradualmente organizados, identificados, higienizados e pré-classificados a partir do desenvolvimento do Quadro de Arranjo do Fundo *Partido dos Trabalhadores*.

Em 2025, formalizou-se a Política de Recolhimento Documental do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores, transferindo a documentação produzida e acumulada pelo DN-PT. O trabalho visa tratar, preservar e dar acesso à pesquisa do patrimônio documental perdido pela equipe do CSBH.

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilhas de identificação de audiovisuais, bibliográficos, calendários, cartazes, fotografias, periódicos, sonoros e tridimensionais.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

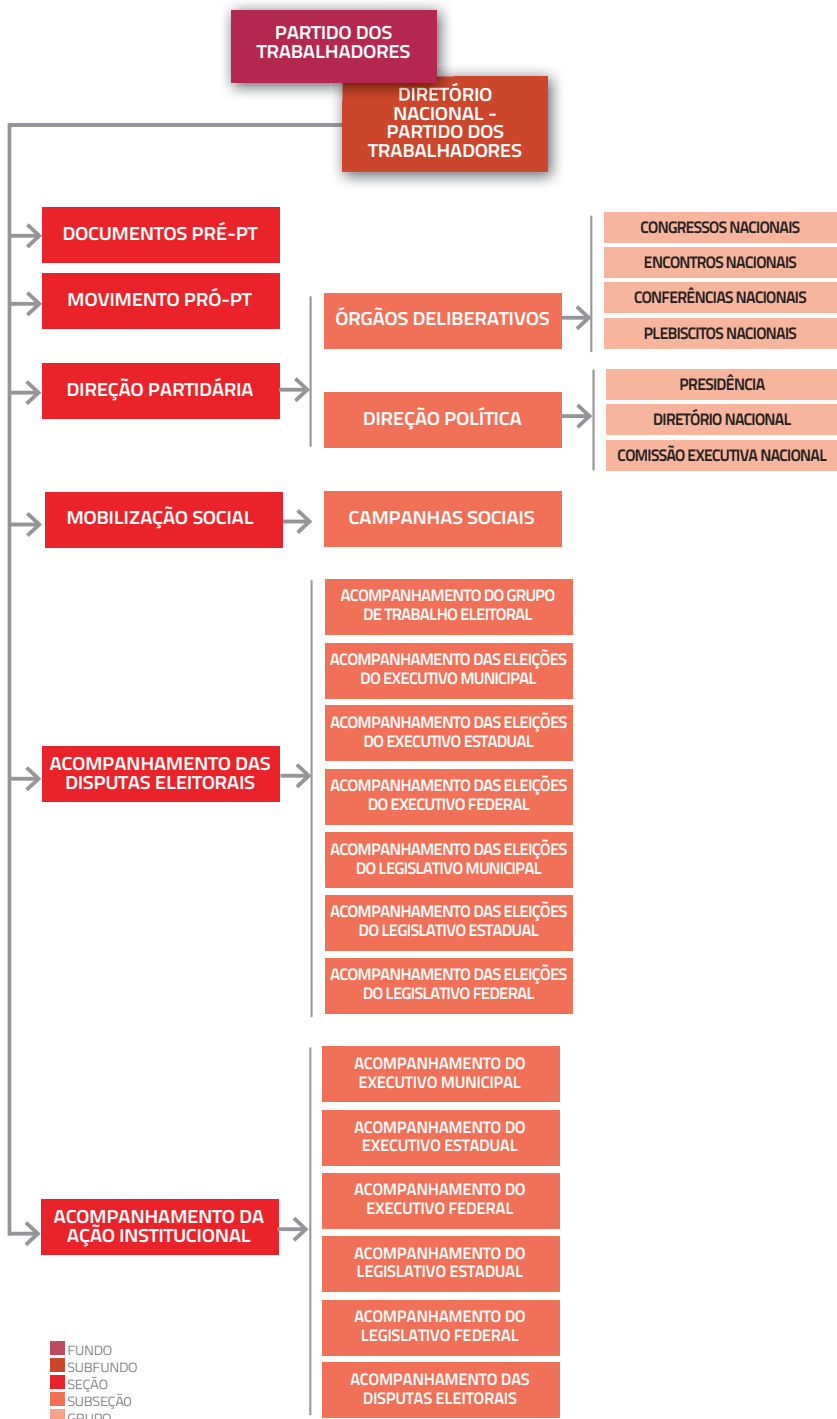
BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

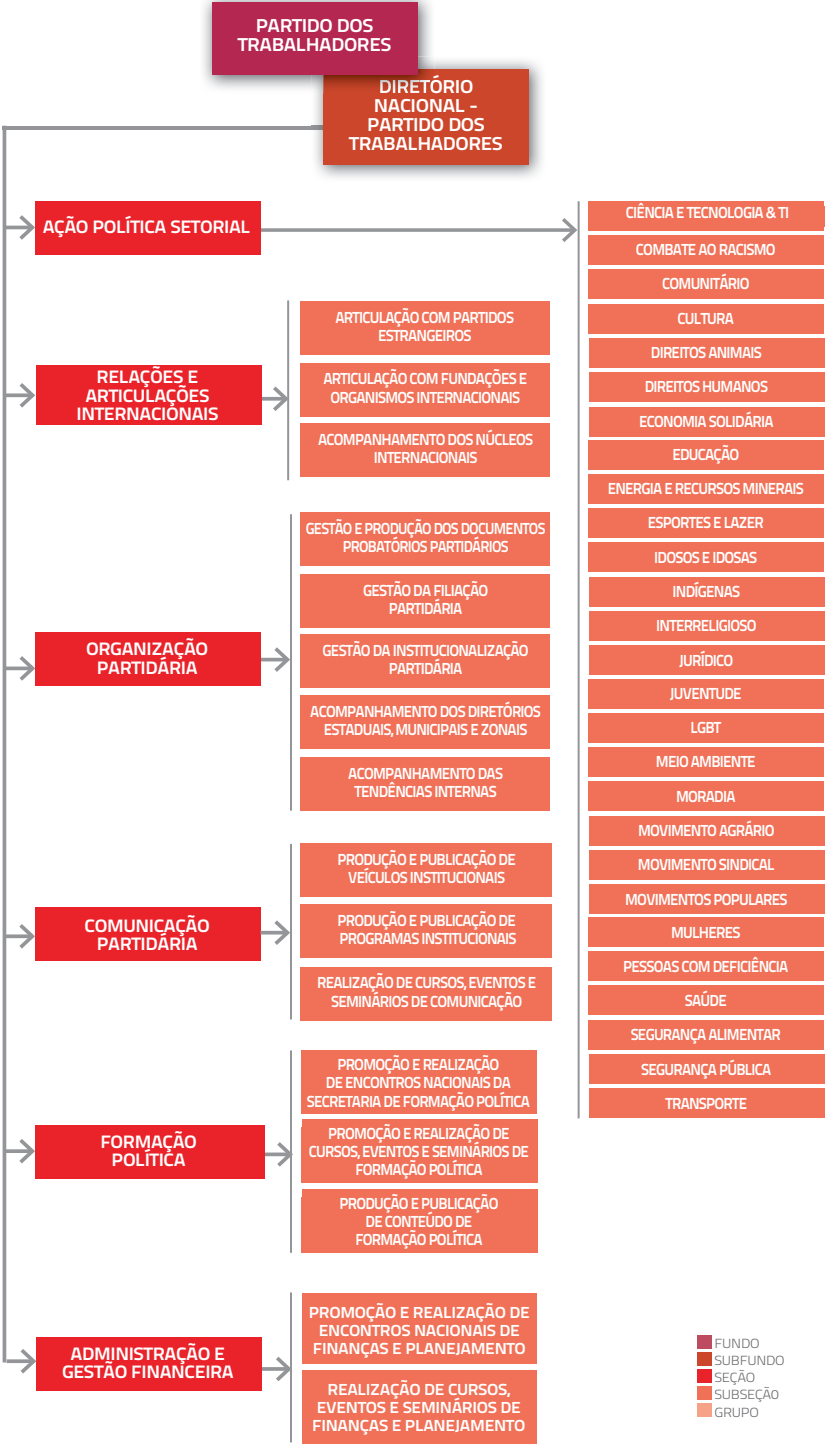
Revisão: abril de 2025.

QUADRO DE ARRANJO PARA ACERVO PERMANENTE - SUBFUNDO DIRETÓRIO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

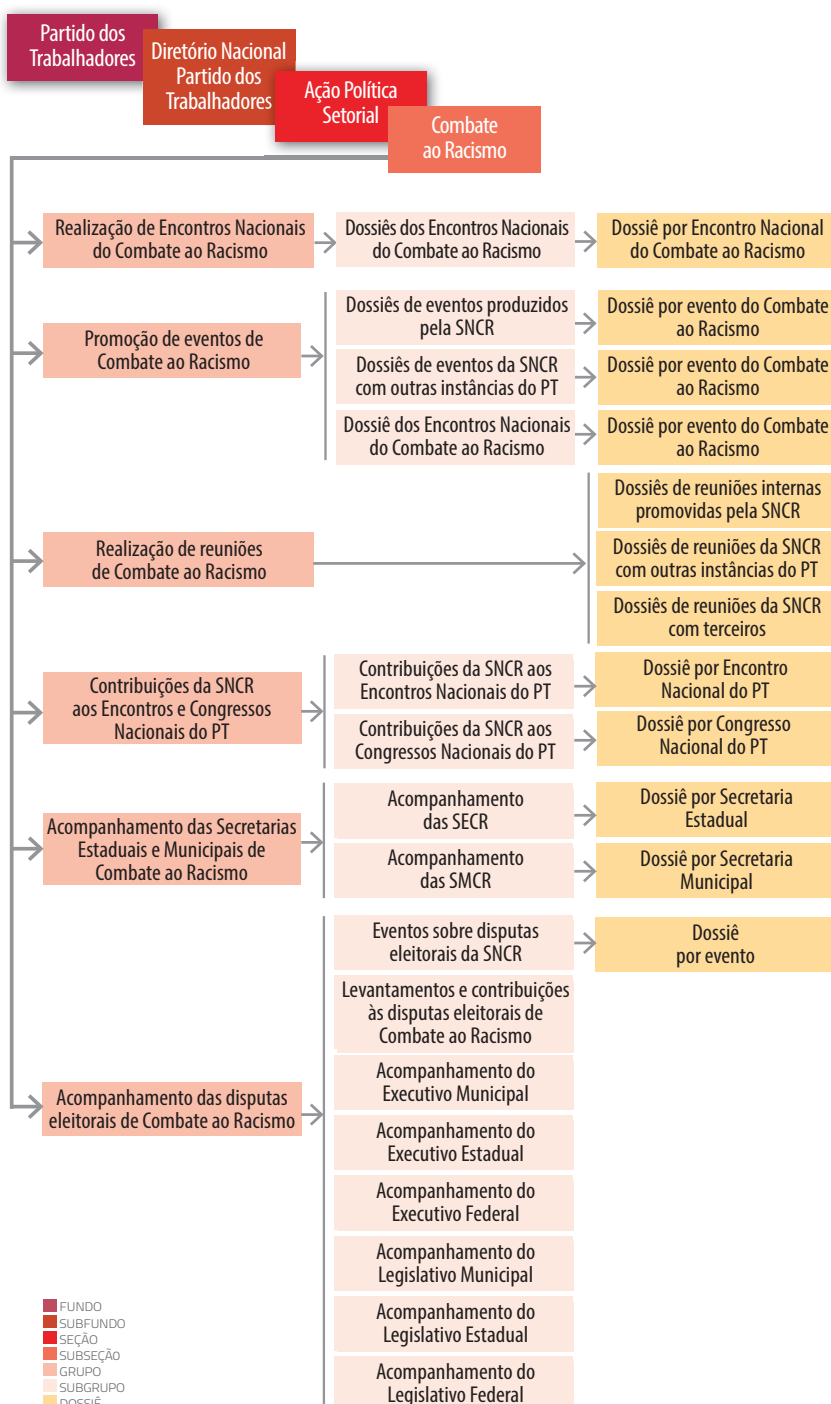


QUADRO DE ARRANJO PARA ACERVO PERMANENTE - SUBFUNDO
 DIRETÓRIO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

FUNDOS E
 SUBFUNDOS
 PARTIDO DOS
 TRABALHADORES



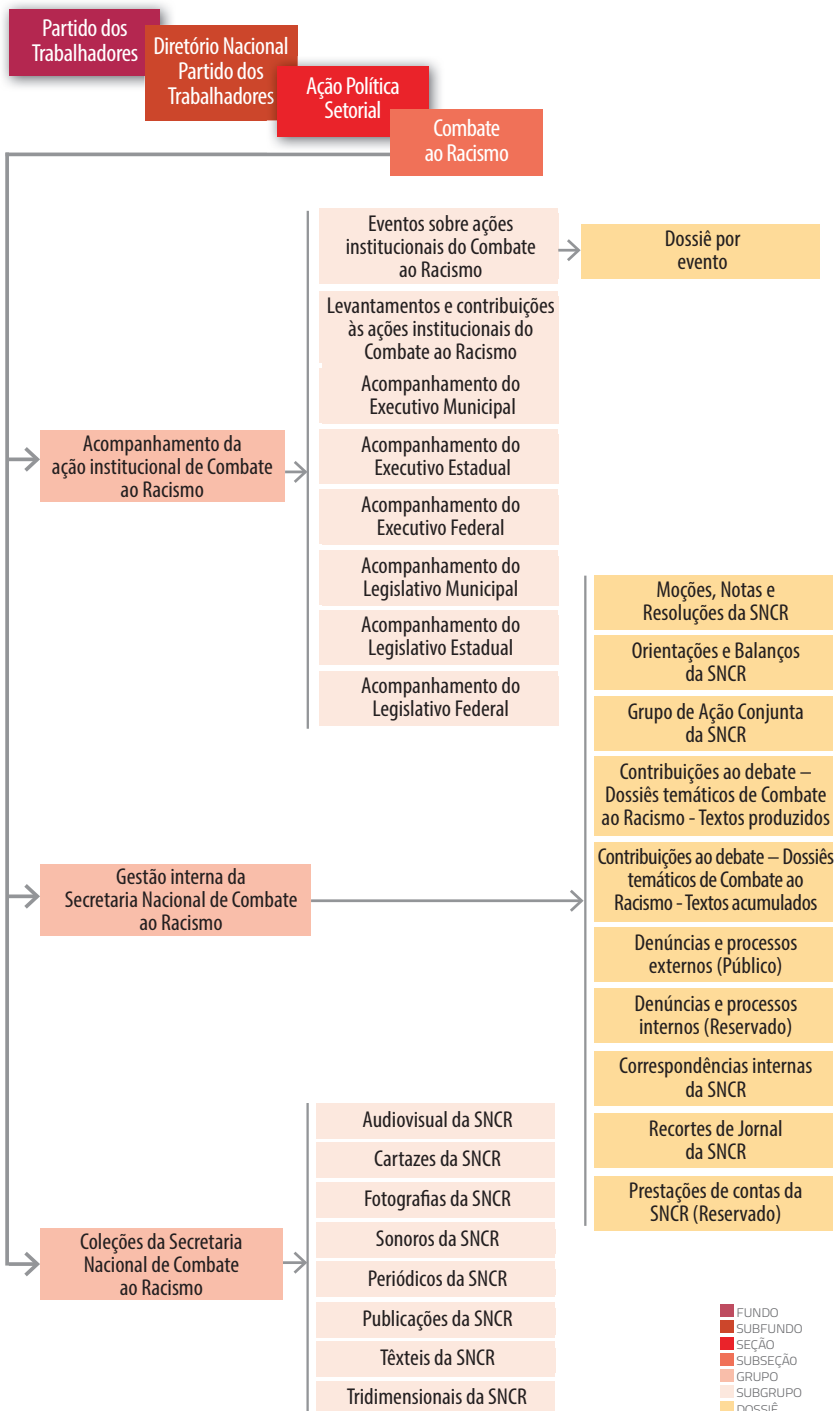
QUADRO DE ARRANJO PARA O ACERVO PERMANENTE SUBSEÇÃO COMBATE AO RACISMO



QUADRO DE ARRANJO PARA O ACERVO PERMANENTE

SUBSEÇÃO COMBATE AO RACISMO

FUNDOS E
SUBFUNDOS
PARTIDO DOS
TRABALHADORES





■ CAPA DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO JORNAL DO PT. O PERIÓDICO ERA PRODUZIDO E PUBLICADO PELO DIRETÓRIO ESTADUAL DO PT EM SÃO PAULO. JORNAL DO PT, SÃO PAULO/SP, ANO 2, N. 6, JANEIRO DE 1989. SUBFUNDO PT-DE/SP. ACERVO CSBH/FPA.

PARTIDO DOS TRABALHADORES DIRETÓRIO ESTADUAL DE SÃO PAULO

IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.PT-DE/SP.

Título

Partido dos Trabalhadores – Diretório Estadual de São Paulo.

Datas-limite

1980 - 2004.

Nível de descrição

Subfundo.

Dimensão e suporte

Documentos audiovisuais: 02 fitas VHS.

Documentos bibliográficos: 24 pastas de periódicos (0,96 metro linear).

Documentos sonoros: 195 fitas cassete.

Documentos textuais: 15 caixas (2,1 metros lineares).

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome dos produtores

Diretório Regional do PT de São Paulo – DR/SP (1981 - 1985); Diretório Estadual do PT de São Paulo – DE/SP (1985 -).

História administrativa

Embora o encontro de fundação do Partido dos Trabalhadores (PT) tenha ocorrido no início de 1980, sua implantação nos estados e municípios ocorreu de modo paulatino, sendo o Diretório Regional de São Paulo (DR-PT/SP) um dos primeiros constituídos no país. O DR-PT/SP surgiu como uma instância responsável não apenas pela coordenação do trabalho do partido no Estado, mas também como órgão de interlocução direta com os chamados Diretórios Distritais da capital. Isto porque a legislação da época proibia a existência de diretórios municipais em cidades de grande concentração populacional, consideradas áreas de segurança nacional – o que incluía a capital paulista. Esta situação se alterou somente por volta de 1985, quando a legislação permitiu a formação do Diretório Municipal de São Paulo, passando o Diretório Regional a denominar-se Diretório Estadual, e os Distritais a denominarem-se Diretórios Zonais. O Dire-

tório foi berço da revista *Teoria e Debate*, lançada em 1986, e é ainda hoje uma das principais bases do Partido em todo o país e editada pela Fundação Perseu Abramo (FPA) desde 1996.

História arquivística

O acervo sob guarda provisória do Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda (CSBH) foi recebido em comodato pelo Diretório Estadual de São Paulo (DE-PT/SP) em meados de 2004. O conjunto documental abrange parte do acervo do DE-PT/SP, principalmente a documentação textual e bibliográfica.

Em 2019 os documentos anteriormente entendidos como Coleção *Partidos dos Trabalhadores* foram avaliados e, nesse processo, identificados com cerca de 20 caixas que se tratavam de documentos da bancada estadual do PT em São Paulo, principalmente *clippings* entre os anos de 1989 e 1999 e exemplares do *Boletim Linha Direta* e *PT Informa*. Esta documentação, então, passou a configurar o subfundo *Partido dos Trabalhadores – Diretório Estadual São Paulo*.

Ao passo que a documentação for tratada, o acervo será devolvido para a sede do DE-PT/SP, reincorporando-o ao acervo produzido e acumulado após 2004, garantindo a integralidade do Subfundo, em posse do DE-PT/SP.

Procedência

Doação: Partido dos Trabalhadores – Diretório Estadual de São Paulo, 2004.

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

O acervo reúne documentos produzidos relativos às campanhas ocorridas entre 1989 e 2001, além de vasto acervo de recortes de jornais que retratam as atividades da bancada do Partido na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Consta do subfundo do DE-PT/SP exemplares de três importantes publicações periódicas: *Jornal do PT*, *PT Informa* e *Linha Direta*.

Quadro 8. Principais periódicos disponíveis no fundo Partido dos Trabalhadores – Diretório Estadual de São Paulo, e suas respectivas datas:

Nomes dos periódicos	Período	Acesso online
Jornal do PT	1988 - 1989	Base de dados CSBH ¹
PT Informa	1986 - 1999	Base de dados CSBH ²
Linha Direta	1990 - 2004	Não encontrado, em processo de digitalização.

1 Disponível em: <https://siac.fpabramo.org.br/searchAcervo/?titulo=Jornal+do+PT>.

2 Disponível em: <https://siac.fpabramo.org.br/searchAcervo/?titulo=PT+Informa>.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada.

Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações

Dado não disponível.

Sistema de arranjo

Os subfundos *Diretórios Estaduais* possuem praticamente as mesmas divisões que o subfundo *Diretório Nacional do PT*, pois espelha basicamente as mesmas estruturas e funções. Também está dividido em 7 níveis: Fundo, Subfundo, Seção, Subseção, Grupo, Subgrupo e Dossiê/Série. No nível de Seção, temos as seguintes categorias: Direção partidária, responsável pelos Encontros Estaduais do PT, Reuniões do Diretório Estadual e da Comissão Executiva Estadual; Mobilização Social; Disputa Eleitoral; Acompanhamento da Ação Institucional (acompanhamento dos mandatos eletivos petistas); Ação Política Setorial²¹; Organização Partidária; Comunicação Partidária; Formação Política; Administração e Gestão Financeira.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública pelo DE-PT/SP encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

21 Nos Diretórios Estaduais e Municipais também podem ser constituídas as mesmas secretarias setoriais e coordenadorias setoriais: secretarias (Agrária, Combate ao Racismo, Cultura, Juventude, LGBT, Meio Ambiente e Desenvolvimento, Mulheres e Sindical) e as coordenações setoriais vinculadas à Secretaria Estadual de Movimentos Populares e Política Setorial (Assuntos indígenas, Ciência e Tecnologia e Tecnologia da Informação, Comunitário, Direitos Animais, Direitos Humanos, Economia Solidária, Educação, Energia e Recursos Minerais, Esporte e Lazer, Inter-religioso, Moradia, Pessoa Idosa, Pessoas com Deficiência, Saúde, Segurança Alimentar, Segurança Pública e Transportes), além do setorial Jurídico, exclusivo dos Diretórios Estaduais. Importante salientar que tanto os Diretórios Estaduais quanto os Municipais não possuem Secretaria de Relações Internacionais.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma:

Português.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

| FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: DE-PT/SP.

Existência e localização de cópias: DE-PT/SP.

Unidades de descrição relacionadas: dado não disponível.

Nota sobre publicação: dado não disponível.

| NOTAS

Notas sobre conservação

Bom estado de conservação.

| CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilhas de identificação de audiovisuais, periódicos e sonoros.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: setembro de 2024.



■ MILITANTES DO PT TRABALHAM VOLUNTARIAMENTE NA CONSTRUÇÃO DA SEDE DO DIRETÓRIO MUNICIPAL DO PT EM SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP QUE, ENTRE A COMPRA DO TERRENO E A FINALIZAÇÃO DA OBRA, SE ESTENDEU POR QUASE TODA A DÉCADA DE 1980. FOTO: AUTORIA DESCONHECIDA. SUBFUNDO PT-DM/SBC. ACERVO CSBH/FPA.

PARTIDO DOS TRABALHADORES DIRETÓRIO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

| IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.PT-DM/SBC.

Título

Partido dos Trabalhadores – Diretório Municipal de São Bernardo do Campo.

Datas-limite

1980 - 2000 (aprox.).

Nível de descrição

Subfundo.

Dimensão e suporte

Documentos audiovisuais: 01 DVD e 02 fitas VHS.

Documentos eletrônicos: 111 disquetes.

Documentos iconográficos: 82 fotografias.

Documentos sonoros: 05 rolos de fita.

Documentos textuais: 112 caixas (15,68 metros lineares) e 01 pasta (0,04 metros lineares).

| CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome do produtor

Partido dos Trabalhadores – Diretório Municipal de São Bernardo do Campo (1981 -).

História administrativa

O Diretório Municipal do PT de São Bernardo do Campo/SP (DM-PT/SBC) possui trajetória singular entre os Diretórios do PT. Constitui uma das instâncias partidárias em nível municipal mais fortemente vinculadas ao movimento das greves ocorridas na chamada região do ABCD paulista em fins dos anos 1970 e que são parte constitutiva do processo de formação do PT. Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, é filiado ao DM-PT/SBC, presidente eleito em 2002 e 2006 e importante liderança daquele processo. Surgido em área de base industrial e de grande contingente operário, o DM-PT/SBC foi uma das primeiras instâncias do partido organizadas neste nível administrativo. A história de sua sede reflete essas características e a diferencia

das sedes dos demais diretórios petistas: a casa que ainda hoje sedia o Diretório resulta de um vigoroso processo de mobilização de base, tendo sido a compra do terreno e a construção do prédio viabilizada a partir de doações financeiras e do trabalho voluntário de filiados e simpatizantes.

História arquivística

O subfundo *Partido dos Trabalhadores – Diretório Municipal de São Bernardo do Campo/SP* está sob a guarda provisória do Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda (CSBH) desde 2006. Ao longo desses anos, o conjunto documental foi acondicionado em caixas e pastas poliondas e armazenado em ambiente climatizado, conforme as especificidades e características de cada suporte documental (controle de temperatura e umidade).

Ao passo que a documentação for tratada, o acervo será devolvido para a sede do DM-PT/SBC, reincorporando-o ao acervo produzido e acumulado após 2006, garantindo a integralidade do Subfundo, em posse do DM-PT/SBC.

Procedência

Doação: Partido dos Trabalhadores – Diretório Municipal de São Bernardo do Campo/SP, 2006.

| CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

Acervo reúne documentação produzida e acumulada pelo DM-PT/SBC, desde sua origem até por volta de 2000. Inclui desde fichas de filiação, atas de reunião de suas instâncias diretivas e documentos relacionados a encontros do partido em diferentes níveis; além de publicações periódicas e materiais de campanha produzidos pelo Partido dos Trabalhadores (PT) em nível municipal, estadual e nacional; por documentação administrativa que também refletem a relação do diretório com administrações petistas no município; até documentos referentes às principais lutas populares e entidades representativas dos movimentos sociais da cidade e seu entorno, entre os quais se destaca o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema (SMABC). No conjunto, destacam-se ainda documentos fotográficos, que retratam realizações de administrações do PT no município; atividades de campanha, sobretudo de 1989; manifestações de massa, como passeatas pelo “Fora Collor!”; além de raro registro da construção da sede do diretório, ocorrida ao longo dos anos 1980.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada. Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações

Dado não disponível.

Sistema de arranjo

Os subfundos *Diretórios Municipais* possuem praticamente as mesmas divisões que o subfundo *Diretório Nacional do PT*, pois espelha basicamente as mesmas estruturas e funções. Também está dividido em 7 níveis: Fundo, Subfundo, Seção, Subseção, Grupo, Subgrupo e Dossiê/Série. No nível de Seção, temos as seguintes categorias: Direção partidária, responsável pelos Encontros Municipais do PT, Reuniões do Diretório Municipal e da Comissão Executiva Municipal; Mobilização Social; Disputa Eleitoral; Acompanhamento da Ação Institucional (acompanhamento dos mandatos eletivos petistas); Ação Política Setorial²², Organização Partidária; Comunicação Partidária; Formação Política; Administração e Gestão Financeira. Importante salientar que os Diretórios Municipais não possuem Secretaria de Relações Internacionais nem setorial jurídico.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública pelo DM-PT/SBC encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, sal-

22 Nos Diretórios Estaduais e Municipais também podem ser constituídas as mesmas secretarias setoriais e coordenadorias setoriais: secretarias (Agrária, Combate ao Racismo, Cultura, Juventude, LGBT, Meio Ambiente e Desenvolvimento, Mulheres e Sindical) e as coordenações setoriais vinculadas à Secretaria Estadual de Movimentos Populares e Política Setorial (Assuntos indígenas, Ciência e Tecnologia e Tecnologia da Informação, Comunitário, Direitos Animais, Direitos Humanos, Economia Solidária, Educação, Energia e Recursos Minerais, Esporte e Lazer, Inter-religioso, Moradia, Pessoa Idosa, Pessoas com Deficiência, Saúde, Segurança Alimentar, Segurança Pública e Transportes).

vo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma: português.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: DM-PT/SBC.

Existência e localização de cópias: DM-PT/SBC.

Unidades de descrição relacionadas: dado não disponível.

Nota sobre publicação: dado não disponível.

NOTAS

Notas sobre conservação

Bom estado de conservação.

CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilha de identificação de audiovisuais, fotografias e sonoros.

Regras ou convenções

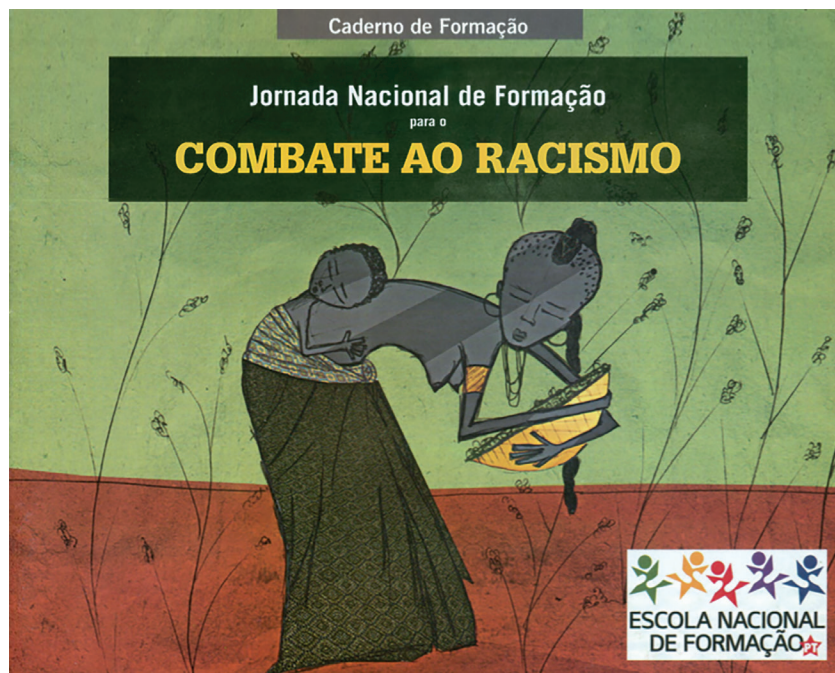
BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: setembro de 2024.



■ CAPA DO CADERNO DE FORMAÇÃO DA JORNADA NACIONAL DE FORMAÇÃO PARA O COMBATE AO RACISMO, PRODUZIDO PELA ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO DO PT (ENFPT), EM OUTUBRO DE 2012. FUNDO ENFPT. ACERVO CSBH/FPA.

IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.ENFPT.

Título

Escola Nacional de Formação do PT.

Datas-limite

2008 - 2024.

Nível de descrição

Fundo.

Dimensão e suporte

Documentos audiovisuais: 94 DVDs e 76 MiniDVDs.

Documentos bibliográficos: 03 livros.

Documentos eletrônicos: 01 CD.

Documentos iconográficos: 74 fotografias nato-digitais.

Documentos textuais: 14 caixas (1,96 metro linear).

Documentos tridimensionais: 01 bandeira, 03 camisetas, 01 faixa, 02 murais em tecido e 04 sacolas/bolsas.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome do produtor

Escola Nacional de Formação do PT (2007 -).

História administrativa

A Escola Nacional de Formação do PT (ENFPT) foi criada pelo 3º Congresso do Partido dos Trabalhadores (PT) e tem como finalidade implantar de forma permanente a política nacional de formação do PT, em acordo com o Estatuto do partido, sobretudo em seu artigo 241. Como premissa, a Escola está voltada à formação dos militantes do PT, que incluem: novos(as) filiados(as) e militantes de base; dirigentes e integrantes das instâncias partidárias e setoriais; parlamentares, gestores(as) públicos, militantes que atuam em governos dos quais o PT participa; petistas que atuam nos movimentos sociais. Para cumprir tal missão, desenvolve atividades formativas presenciais e virtuais, orientadas pelas suas Diretrizes Curriculares e Metodológicas.

História arquivística

Este fundo ainda está em fase de entendimento da totalidade do con-

junto documental, sendo que o processo de recolhimento sistemático, tanto físico quanto nato-digital, está apenas em seu início. Sendo assim, o fundo ainda não possui quadro de arranjo estruturado.

Para compor o entendimento sobre nível da unidade de descrição, o CSBH considerou que mesmo a ENFPT sendo ligada politicamente à FPA e ao PT, e sua fonte de recursos financeiros sendo dividida entre o Partido e a Fundação, há outras questões relevantes a serem consideradas. Para o entendimento de definição como Fundo, o CSBH levou em conta que a Escola possui diretoria própria e objetivos institucionais próprios. Além do mais, o tipo de produção, acumulação e guarda documental interna são autônomos. Observa-se, portanto, atualmente, que a autonomia interna na tomada de decisões, e respectivamente na produção documental, faz com que este conjunto documental seja entendido como fundo próprio. Além disso, a ENFPT centraliza a partir de 2007 a tarefa de formação, instituída pelo partido e que também é função da própria Fundação Perseu Abramo.

Procedência

Escola Nacional de Fundação do PT (2007 -).

| CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

O acervo reúne documentos produzidos e recebidos ao longo dos mais de 15 anos da ENFPT, sejam eles iconográficos, audiovisuais, textuais e publicações avulsas (como é o caso dos cadernos de formação e apostilas diagramadas impressas de cursos). O acervo da Escola é composto por documentos das diferentes áreas da ENFPT, tais como os Cursos de Formação, Comunicação e seus bancos de políticas públicas. Há documentos referentes à Jornada Nacional de Formação de Dirigentes, cursos destinados à formação de prefeitos, prefeitas, vereadores e vereadoras petistas, oficina de atualização do Modo Petista de Governar e de Atuação Parlamentar, relatórios e planos de trabalho, cadernos de formação e curso para pré-candidatos às eleições em diferentes anos, além do Projeto Nova Primavera. No mais, há estudos, pesquisas e planejamento para a construção do Banco de Políticas Públicas e de Projetos de Leis²³.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada.

23 Disponível em: <https://bancodepoliticaspabramo.org.br/>.

Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações

Dado não disponível.

Sistema de arranjo

O quadro de arranjo do fundo *Escola Nacional de Formação do PT* está em fase preliminar. O fundo *Escola Nacional de Formação do PT* está dividido em seis níveis: Fundo, Seção, Subseção, Grupo, Subgrupo e Dossiê/Série. No nível de Seção, temos as seguintes categorias: Direção; Gestão das Ações de Comunicação; e Gestão das Ações de Formação.

QUADRO DE ARRANJO PRELIMINAR PARA O ACERVO PERMANENTE

CONDIÇÕES DE ACESSO E USO



Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio. A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que, apenas aquela documentação já tornada pública pela Escola Nacional de Formação do PT encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução:

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma

Português.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo.

| FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas: dado não disponível.

Nota sobre publicação: dado não disponível.

| NOTAS**Notas sobre conservação**

Bom estado de conservação.

| CONTROLE DA DESCRIÇÃO**Nota dos arquivistas**

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilhas de identificação de audiovisuais, bibliográficos, fotografias e tridimensionais.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Data da descrição

Descrição: abril de 2025.



■ CAPA DA REVISTA *TEORIA & DEBATE*. REVISTA TRIMESTRAL PRODUZIDA PELO DIRETÓRIO REGIONAL DO PT DE SÃO PAULO ATÉ O ANO DE 1997, E, DESDE ENTÃO, PASSOU A SER PUBLICADA PELA FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. SÃO PAULO/SP, ANO I, N. 01, DEZEMBRO DE 1987. FUNDO FPA. ACERVO CSBH/FPA.

IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.FPA.

Título

Fundação Perseu Abramo.

Datas-limite

1987 - 2025.

Nível de descrição

Fundo.

Dimensão e suporte

Documentos audiovisuais: 25 DVDs, 155 fitas VHS e 45 MiniDV's.

Documentos bibliográficos: 2.300 livros, 09 caixas de periódicos (1,26 metro linear) e 190 periódicos nato-digitais.

Documentos eletrônicos: 113 CDs e 20 disquetes.

Documentos iconográficos: 35 adesivos, 65 cartazes, 07 diapositivos, 4.265 fotografias, 1.820 fotogramas em folhas de contato fotográfico, 2 fotolitos e 1.280 negativos.

Documentos micrográficos: 08 microfilmes.

Documentos sonoros: 160 CDs (contendo apenas itens documentais de áudio) e 90 fitas cassete.

Documentos textuais: 138 caixas (19,32 metros lineares).

Documentos tridimensionais: 01 broche, 04 camisetas, 01 caneta, 04 chaveiros e 03 sacolas/bolsas.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome do produtor

Fundação Perseu Abramo (1996 -).

História administrativa

A Fundação Perseu Abramo (FPA) foi criada pelo Partido dos Trabalhadores (PT), por decisão do seu Diretório Nacional (DN-PT), em 05 de maio de 1996. Seu nome é em homenagem a Perseu Abramo²⁴, cuja contribuição para a esquerda no Brasil e para a construção e consolidação do PT foi significativa e emblemática.

²⁴ Perseu Abramo (1929-1996): foi professor, sociólogo e jornalista. Abramo ajudou a fundar o Partido dos Trabalhadores (PT), em 1980, e se destacou por sua contribuição nos cargos diretivos que ocupou no Diretório e Executiva Nacionais do partido e nas Secretarias de Imprensa e Propaganda e Formação Política do PT. Para mais detalhes, acessar: <https://fpabramo.org.br/sobreperseu-abramo/>

A instituição da FPA remonta a um antigo interesse do PT em criar um espaço para fora das instâncias do partido, com a finalidade de promover reflexão política e ideológica, por meio de debates, estudos e pesquisas. Uma fundação com essas características já havia sido experimentada antes, com a criação da Fundação Wilson Pinheiro (FWP). Mas por razões sobretudo financeiras, tal instituição não conseguiu manter as suas atividades, e o sonho de ter uma fundação própria seria adiada.

Com a criação do Fundo Partidário²⁵, que garantiu uma base financeira permanente ao partido, foi possível, então, criar a FPA. De acordo com o inciso IV do artigo 44, da Lei dos Partidos Políticos, os recursos provenientes desse Fundo devem ser aplicados: “na criação e manutenção de instituto ou fundação de pesquisa e de doutrinação e educação política, sendo esta aplicação de, no mínimo, vinte por cento do total recebido”²⁶.

A FPA é, portanto, uma fundação de caráter partidário, cujos objetivos estão previstos em seu Estatuto, conforme a legislação brasileira: “São fins da Fundação: a pesquisa, a elaboração doutrinária e a contribuição para a educação política dos filiados do Partido dos Trabalhadores e do povo trabalhador brasileiro”²⁷.

Atualmente, a FPA é composta por um Conselho Curador, uma Diretoria Executiva, por setores e projetos em parcerias com outras instituições, às quais o PT possui afinidades político-ideológicas. Dentre os setores e projetos da FPA, estão: o Administrativo; o Centro de Altos Estudos (CAE); o Centro de Análise da Sociedade Brasileira (CASB); o Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda (CSBH); a Comunicação; a Editora FPA; o Financeiro; a Formação; o Núcleo de Cooperação Internacional; o Núcleo de Opinião Pública, Pesquisas e Estudos (NOPPE); a revista *Focus Brasil*; a revista *Teoria e Debate*; e projeto Reconexão Periferias.

História arquivística

A equipe técnica do Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda (CSBH) apresentou em 2019 o projeto *Memória Ins-*

25 O Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos (Fundo Partidário) é constituído pela arrecadação de multas eleitorais, recursos financeiros legais, doações espontâneas privadas e dotações orçamentárias. Conforme consta na Lei 9.096/95, atualizada pela Lei 11.459/07, “5% do total do Fundo Partidário são destacados para entrega, em partes iguais, a todos os partidos políticos que tenham seus estatutos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os demais 95% do total desse fundo são distribuídos aos partidos na proporção dos votos obtidos na última eleição geral para a Câmara dos Deputados”. Para mais detalhes, acessar: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11459.htm.

26 BRASIL. Lei nº 9.096 de 19 de setembro de 1995. Dispõe sobre partidos políticos. *Diário Oficial da União*, Brasília, 20 de setembro de 1995.

27 Trecho retirado do Estatuto da Fundação Perseu Abramo, disponível em: <https://fpabramo.org.br/fundacao-perseu-abramo/>.

titucional da Fundação Perseu Abramo, que estabelece diretrizes de tratamento e preservação do fundo aberto da FPA, com base no recolhimento periódico anual da documentação permanente e em seu quadro de arranjo, em desenvolvimento. Além disso, o projeto vislumbra o processamento técnico da massa acumulada já sob cuidados do CSBH e a realização de entrevistas com ex-diretores e funcionários mais antigos, de modo a auxiliar na recuperação da memória institucional da FPA.

Devido à pandemia da Covid-19 (de 2020 a 2023) e a política de isolamento deste período, o projeto de recolhimento foi paralisado, sendo retomado em fins de 2024, com a organização do acervo audiovisual e fotográfico do setor de Comunicação da instituição.

O CSBH possui a guarda permanente do Fundo *Fundação Perseu Abramo*, que se encontra em processo de tratamento arquivístico. A massa documental produzida e acumulada pela FPA reflete as funções e atividades realizadas por esta instituição, sua relação com o Partido dos Trabalhadores nas suas mais variadas instâncias, e também com outras organizações e fundações partidárias, instituições de ensino e pesquisa, movimentos sociais e populares.

A documentação remonta às atividades realizadas antes da criação propriamente dita da FPA, como as publicações da revista *Teoria e Debate*, de 1987, chegando até os dias atuais. A TD, inicialmente publicada pelo Diretório Estadual de São Paulo, está alocada no Fundo FPA e relacionada ao DE/SP, como estratégia de tratamento arquivístico.

Procedência

Fundação Perseu Abramo (1996 -).

| CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

O acervo reúne documentos textuais sobre os mais de 20 anos da FPA, produzidos e acumulados pela instituição. Documentos de diferentes setores e projetos da Fundação, tais como o Núcleo de Opinião Pública, Pesquisas e Estudos (NOPPE); revista *Teoria e Debate*; Centro Sérgio Buarque de Holanda (CSBH); Núcleo de Cooperação Internacional, Editora FPA, Formação, Comunicação, Reconexão Periferias, entre outros. Destacam-se documentos referentes aos eventos realizados pela FPA, como registros fotográficos, sonoros e audiovisuais de seminários e fóruns; folhetos e convites de lançamento de publicações; exemplares da revista *Teoria e Debate*; materiais utilizados em cursos de formação política, como os cadernos de formação; pesquisas de opinião pública; além das próprias publicações em livros.

Quadro 9 Periódico disponível no fundo Fundação Perseu Abramo, e respectivas datas:

Nome do periódico	Período	Acesso online
Revista <i>Teoria e Debate</i>	1987 - 2011	Revista online a partir do ano 2011 ¹ .
Revista <i>Focus Brasil</i>	2021 - até os dias atuais	Base de dados CSBH ² .

1 Disponível em: <https://teoriaedebate.org.br/>.

2 Disponível em: <https://siac.fpabramo.org.br/searchAcervo/?titulo=Focus+Brasil>.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada.

Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações

O CSBH realiza recolhimento periódico (anualmente) e sistemático dos documentos físicos e nato-digitais da Fundação Perseu Abramo.

Sistema de arranjo

O quadro de arranjo do fundo *Fundação Perseu Abramo* está em fase preliminar. O fundo *Fundação Perseu Abramo* está dividido em seis níveis: Fundo, Seção, Subseção, Grupo, Subgrupo e Dossiê/Série. No nível de Seção, temos as seguintes categorias: Direção; Comunicação; Edição e Publicação; Cooperação e Articulação Internacional; Ensino e Formação; Reflexão, Elaboração e Articulação Política e Social; Memória e História Política; Análise e Realização de Pesquisas de Cultura Política.

(Ver quadros na página 86)

CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

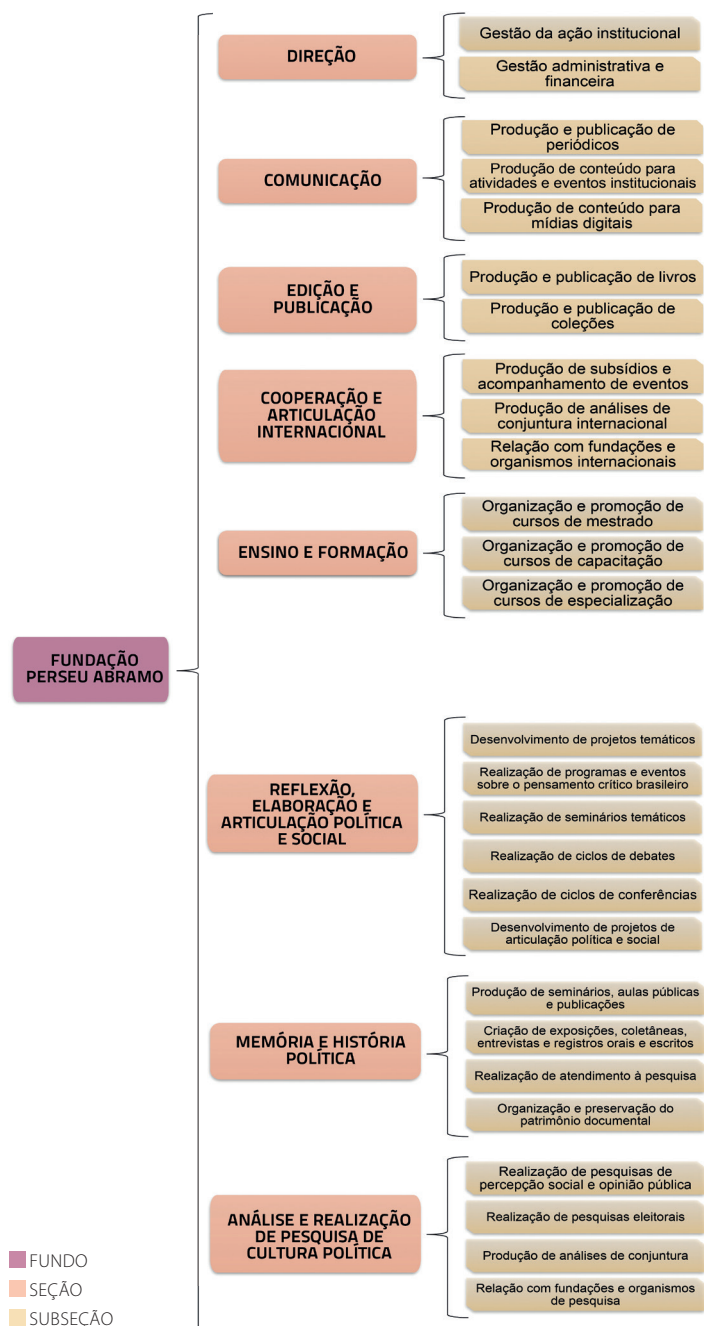
Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública pela FPA encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

QUADRO DE ARRANJO PRELIMINAR PARA O ACERVO PERMANENTE



Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma

Português.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas: dado não disponível.

Nota sobre publicação: dado não disponível.

NOTAS

Notas sobre conservação

Bom estado de conservação.

CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas:

Para a história administrativa, as informações foram pesquisadas no site da Fundação Perseu Abramo "Conheça a Instituição". Disponível em: <https://fpabramo.org.br/inicial/fundacao-perseu-abramo/>. Acessado em: 26 ago. 2025. O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilhas de identificação de audiovisuais, bibliográficos, calendários, cartazes, fotografias, sonoros e tridimensionais.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: novembro de 2018.

Revisão: abril de 2025.



CAPAS DOS LIVROS DA SÉRIE *TEMPO DE PENSAR*, PUBLICADOS PELA FUNDAÇÃO WILSON PINHEIRO NA DÉCADA DE 1980. FOTO: BRUNO SANTOS. FUNDO FWP. ACERVO CSBH/FPA.

IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.FWP.

Título

Fundação Wilson Pinheiro – Seção Nacional.

Datas-limite

1981 - 1992.

Nível de descrição

Fundo.

Dimensão e suporte

Documentos bibliográficos: 10 livros.

Documentos iconográficos: 16 cartazes.

Documentos sonoros: 95 fitas cassete.

Documentos textuais: 9 caixas (1,26 metros lineares).

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nomes dos produtores

Instituto de Estudos, Pesquisas e Assessoria do PT; Instituto Wilson Pinheiro; Fundação Wilson Pinheiro – Seção Nacional, FWP (1981 – 1992 aprox.).

História administrativa

A Fundação Wilson Pinheiro (FWP) foi instituída pelo Diretório Nacional do PT (DN-PT) em 1981, concebida como um instrumento político complementar à estrutura partidária. Foi nomeada em homenagem a Wilson de Souza Pinheiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasília/AC, assassinado em frente à sede do sindicato no dia 21 de julho de 1980. Inicialmente conhecida por Instituto de Estudos, Pesquisas e Assessoria do PT, ou Instituto Wilson Pinheiro, incorporou a denominação de Fundação em função da legislação em vigor à época. Estruturada em nível nacional, ainda na década de 1980 possuía Seções Regionais instaladas junto aos Diretórios de diversas regiões do país. Contava com Antonio Candido

e Paulo Freire à frente de seu primeiro Conselho Curador e primeira Diretoria Executiva, respectivamente. A FWP se dedicou a atividades de formação política da militância do PT, à assessoria de dirigentes e mandatos do partido, tendo sido responsável pela elaboração do primeiro projeto de tratamento do arquivo histórico do PT. Em função do acirramento de divergências entre seções da FWP e a direção nacional do Partido, a Fundação acabou extinta no início dos anos 1990. No entanto, a ideia e a experiência de criação de uma instituição dessa natureza amadureceram e, com base nesta experiência, foi criada em 1996 a Fundação Perseu Abramo (FPA).

História arquivística

Marisa Nogueira Greeb foi a última presidenta da FWP e responsável pelo processo de encerramento dos trabalhos e de fechamento administrativo da entidade no início dos anos 1990. O acervo da Fundação permaneceu sob sua guarda até meados da década de 1990, quando foi entregue à FPA. Durante o período de 2002 a 2005, um conjunto documental da Fundação encontrava-se no DN-PT e lá foram organizados pela equipe do Núcleo de Documentação (NUD), e posteriormente encaminhados ao CSBH.

No ano de 2013, cerca de 50 documentos do dossiê “Wilson Pinheiro” (reunidos todos os documentos à época sob guarda da Fundação Wilson Pinheiro, que mencionavam o Wilson Pinheiro) foram digitalizados por demanda da Comissão Nacional da Verdade.

Procedência

Doação: Marisa Nogueira Greeb, 1996. Recolhimento do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores, 2005.

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

O acervo é composto por convocatórias, cartazes, livros, publicações avulsas, registros sonoros e transcrição de seminários promovidos pela FWP, dedicados, sobretudo, à formação política da militância petista e ao assessoramento da direção do PT e de mandatos conquistados pelo partido. Destacam-se, adicionalmente, folhetos de divulgação e boletins produzidos pela Fundação e documentos relativos a atividades de integração de seus funcionários e colaboradores. O acervo inclui os estatutos da FWP, convocatórias, atas de reunião das instâncias diretivas e executivas da fundação, relatórios de avaliação de suas atividades destinados ao DN-PT, além de listas e correspon-

dências que refletem parcialmente o universo de entidades com as quais a FWP mantinha relações. Destacam-se, por fim, documentos residuais referentes às demais atividades administrativas da instituição, como a gestão de orçamento e de recursos humanos.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada.

Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo

Existência de listagem prévia de documentos, que após a organização documental, resultará em um quadro de arranjo estruturado.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio. A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa. De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma

Português.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

| FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas: dado não disponível.

Nota sobre publicação: dado não disponível.

| NOTAS

Notas sobre conservação

Bom estado de conservação.

| CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas.

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilhas de identificação de bibliográficos, cartazes e sonoros.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: setembro de 2024.



REGISTRO DE LULA DURANTE GREVE DOS METALÚRGICOS DO ABC, COM A CAMISETA DO PERSONAGEM JOÃO FERRADOR, COM SUA FRASE CLÁSSICA "HOJE EU NÃO TÔ BOM". FOTO: AUTORIA DESCONHECIDA. FUNDO OTR. ACERVO CSBH/FPA.

FUNDOS INSTITUCIONAIS

GUIA DE
FUNDOS
E COLEÇÕES
ARQUIVÍSTICAS
CSBH



**COMITÊ DE SOLIDARIEDADE
AOS POVOS DA AMÉRICA
LATINA DE CAMPINAS****| IDENTIFICAÇÃO****Código de referência**

BR.FPA.CSL.

Título

Comitê de Solidariedade aos Povos da América Latina de Campinas.

Datas-limite

1967 - 2000.

Nível de descrição

Fundo.

Dimensão e suporte

Documentos iconográficos: 10 fotografias e 32 cartazes.

Documentos textuais: 15 caixas (2,1 metros lineares).

Documentos tridimensionais: 01 faixa.

| CONTEXTUALIZAÇÃO**Nome do produtor**

Comitê de Solidariedade aos Povos da América Latina de Campinas, COSPAL-Campinas (1984 - [1993]).

História administrativa

O Comitê de Solidariedade aos Povos da América Latina de Campinas (CSL) foi parte de um movimento mais amplo, ocorrido no Brasil, de solidariedade às lutas populares em curso nos países latino-americanos. O Comitê de Campinas foi constituído em 1984 e permaneceu em atividade até meados dos anos 1990. Ao longo deste período, realizou debates, cursos e seminários e manifestou-se em apoio às lutas populares em diferentes países, sobretudo na Nicarágua, El Salvador, Chile e Argentina, entre outros. Acompanhado de outras instituições, tais como os Comitês de Piracicaba, da região do ABC paulista e de Rio Claro, todos em São Paulo, colaborou para a realização dos Encontros Nacionais de Solidariedade aos Povos da América, que em 1990 alcançou a sua oitava edição. Ao longo deste período, manteve ainda uma rica biblioteca aberta ao público, constituída não apenas de livros, mas também de publicações periódicas, panfletos e folhetos, editadas por movimentos sociais e organizações políticas no Brasil e no exterior.

História arquivística

O acervo foi entregue por Josélia Eliete Longato Fuidio, integrante do

Comitê, aos cuidados do Diretório Municipal do PT de Mogi Mirim (DM-PT/Mogi Mirim), onde recebeu acréscimos, tendo sido entregue ao Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda (CSBH), em doações sucessivas efetuadas entre 2004 e 2008.

Procedência

Doação: Partido dos Trabalhadores – Diretório Municipal de Mogi Mirim, 2004-2008.

| CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

Acervo composto de documentos relacionados a movimentos de praticamente todos os países da América Latina, inclusive o Brasil. Contempla documentos relativos à chamada crise centro-americana nos anos 1970 e 1980, correspondente à emergência de lutas populares e movimentos armados de oposição aos regimes constituídos na região, entre os quais se destacam os ocorridos na Nicarágua e El Salvador. Além dos movimentos guerrilheiros, encontram-se representados também movimentos comunitários, de mulheres e vinculados a setores progressistas da Igreja. Entre os documentos coletados pelo Comitê e constitutivos de sua biblioteca, encontram-se publicações avulsas, boletins periódicos, livros e panfletos, também ofícios trocados pela instituição com comitês congêneres (sobretudo o de Piracicaba/SP), cartazes de encontros e seminários organizados por estes comitês, além de painéis de exposição que retratam as lutas populares na América Latina.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada. Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo: dado não disponível.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio. A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa. De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos docu-

mentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma: português e espanhol (predominante).

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

| FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas

Coleção Comitê Brasileiro de Solidariedade aos Povos da América Latina, disponível no Centro de Documentação do Movimento Operário Mário Pedrosa (Cemap), atualmente sob a guarda do Centro de Documentação e Memória da Unesp (CEDEM).

Nota sobre publicação: dado não disponível.

| NOTAS

Notas sobre conservação

Bom estado de conservação.

| CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas: o CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilhas de identificação de cartazes e fotografias.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições:

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: outubro de 2024.

EM TEMPO:

Quinzenário Nacional. Ano V. Número 141. De 3 de dezembro a 13 de janeiro de 1982. Cr\$ 70,00

Encarte eleitoral

Um programa para o PT entrar de
sola nas eleições de 82 (pgs. 11 a 14)

O PT E O SOCIALISMO



*Com a palavra,
dirigentes do partido:*

Lula

Apolônio de Carvalho

Luís Eduardo Greenhalgh

Francisco Weffort

Olívio Dutra

Airton Soares

Helena Greco

Plínio Sampaio

Lisâneas Maciel

Raul Pont

Élio Souza

Luiz Antônio

Genoíno Neto

Vito Letizia

Bruno Maranhão

E mais:

Uma entrevista

"ao vivo" com

Marx, Engels,

Lenin e Trotsky

■ CAPA DA EDIÇÃO 141 DO JORNAL EM TEMPO, CRIADO PELA ORGANIZAÇÃO DEMOCRACIA SOCIALISTA, QUE PASSOU A INTEGRAR O PT COMO TENDÊNCIA INTERNA A PARTIR DE 1986. EM 2004 A PUBLICAÇÃO PASSA A SE CHAMAR DEMOCRACIA SOCIALISTA, CARREGANDO O MESMO NOME DA TENDÊNCIA. EM TEMPO, SÃO PAULO/SP, N. 141, ANO V, 3 DE DEZEMBRO DE 1981 A 13 DE JANEIRO DE 1982. FUNDO DSC. ACERVO CSBH/FPA.

**DEMOCRACIA
SOCIALISTA
TENDÊNCIA INTERNA DO PT****IDENTIFICAÇÃO****Código de referência**

BR.FPA.DSC.

Título

Democracia Socialista – Tendência Interna do PT.

Datas-limite

1977 - 2003.

Nível de descrição

Fundo.

Dimensão e suporte

Documentos audiovisuais: 02 fitas VHS.

Documentos bibliográficos: 38 pastas de periódicos (1,52 metro linear).

Documentos iconográficos: 09 diapositivos, 5.750 fotografias, 2.935 fotogramas em folhas de contato fotográfico e 415 negativos.

Documentos textuais: 45 caixas (6,3 metros lineares).

CONTEXTUALIZAÇÃO**Nomes dos produtores**

Democracia Socialista (DS) (1979 - 1981); Organização Revolucionária Marxista-Democracia Socialista (ORM-DS) (1981 - 1988).

História administrativa

A Democracia Socialista (DS) é uma organização que se define como marxista-revolucionária e foi fundada em 1979. A organização participou ativamente da fundação do Partido dos Trabalhadores (PT), passando desde então a integrar sua direção. Durante longo período foi a seção brasileira da IV Internacional (Secretariado Unificado), que tinha entre seus dirigentes Ernest Mandel. A DS resultou da aproximação da Tendência Socialista do Movimento Democrático Brasileiro gaúcho ("Peleia", no movimento estudantil) e da organização mineira "Centelha", também no movimento estudantil. Integrou-a, também nesse momento, remanescentes do Partido Operário Comunista-Combate. Tais setores colaboraram com outros grupos no lançamento do jornal *Em Tempo* em 1977, que logo se tornou o órgão porta-voz da DS. Recebeu novas adesões em 1981, quando pas-

sou a denominar-se Organização Revolucionária Marxista-Democracia Socialista (ORM-DS). Em 1988, se consolidou como tendência do PT, com o nome Democracia Socialista (DS). Nos anos 1980, disputou encontros do PT integrando o Bloco Operário-Popular, junto com o Partido Revolucionário Comunista (PRC) e a Força Socialista (FS). Nos anos 1990, participou da Opção de Esquerda. Em 2004, sofreu dissidências que se somaram ao Partido Socialismo e Liberdade (PSOL). No 3º congresso do PT, a DS integrou o campo Mensagem ao Partido. No 6º Congresso lançou o movimento Muda PT.

História arquivística

A constituição do acervo remonta a um período anterior à própria fundação da DS (1979), considerando que a publicação que posteriormente tornou-se seu jornal porta-voz foi fundada por uma frente de organizações ainda em 1977. Com a saída dos demais grupos, tais como o Movimento pela Emancipação do Proletariado (MEP) e o Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8), por exemplo, a publicação foi mantida pela DS e seus arquivos incorporados pela organização. Este acervo esteve por muitos anos depositado na sede do jornal em São Paulo, sob os cuidados da coordenação da publicação e da tendência. O acervo fotográfico do jornal e exemplares da publicação foram doados ao CSBH em 2000, por intermédio de Caio Galvão de França, membro do *Em Tempo* na época. A documentação textual do jornal e da tendência foi doada no mesmo período ao Centro de Documentação e Memória da Unesp (CEDEM), e encontra-se hoje disponível à pesquisa na instituição.

Em 2017, todos os jornais foram identificados, organizados, e posteriormente digitalizados, catalogados e disponibilizados em base de dados *Access to Memory* (AtoM), no ano de 2019, e Sistema Integrado de Acervos (SIAC) em 2023.

Procedência

Doação: Democracia Socialista – Tendência Interna do PT, 2000 e 2014.

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

O conjunto fotográfico constitui uma amostra representativa de momentos marcantes da trajetória dos movimentos sociais e das organizações de esquerda entre fins dos anos 1970 e meados dos anos

1990. Retrata campanhas como a Campanha pela Anistia e das Diretas Já, além de encontros, greves e manifestações de protesto protagonizadas por diferentes setores da sociedade, como os movimentos comunitário, estudantil, de mulheres e sindical. A esse respeito, destacam-se os metalúrgicos, embora o acervo também retrate as lutas dos bancários, jornalistas, médicos, professores, entre outras categorias. O acervo inclui ainda imagens de atividades promovidas por diferentes organizações com as quais a DS manteve relação, além de atividades promovidas pela própria DS. No que se refere ao PT, inclui ainda imagens de campanhas, de encontros e convenções em diferentes níveis, de governos conquistados pelo partido e das Caravanas da Cidadania, promovidas pelo PT no início dos anos 1990. Os documentos textuais são compostos por periódicos de grande circulação, tais como: *Revista Combate*, *Inprecor*, *International Viewpoint*, *Against the Current*, *Desde los Cuatro Puntos*, *La Gauche*, *Freedom Socialist*, *Le Monde Diplomatique* e *Rouge*, além dos exemplares do jornal *Em Tempo*.

Quadro 10. Principais periódicos disponíveis no fundo Democracia Socialista, e respectivas datas:

Nomes dos periódicos	Período	Acesso online
Em Tempo	1977 - 2003	Base de dados CSBH ¹
Democracia Socialista	2004 - 2007	Base de dados CSBH ²
<i>Le Monde Diplomatique</i>	1989 - 2006	<i>Site Le Monde Diplomatique</i> ³ a partir do ano 2007.
Rouge	1992 - 2003	Não encontrado.

1 Disponível em: <https://siac.fpabramo.org.br/searchAcervo/?titulo=Em+Tempo>.

2 Disponível em: <https://acervo.fpabramo.org.br/index.php/informationobject/browse?showAdvanced=1&-q0=jornal+democracia+socialista&sq0=democracia+socialista&sf0=title&topLod=0&rangeType=inclusive>.

3 Disponível em: <https://diplomatique.org.br/edicao>.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada.

Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo

Acervo iconográfico dividido em coleções por suporte e reunidos por assunto. Coleção do Jornal *Em Tempo* e documentos textuais se encontram em processo de tratamento arquivístico.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma: português (predominante), francês, espanhol e inglês.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS.

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

| FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas

Fundo *Em Tempo* disponível no CEDEM.

Nota sobre publicação: dado não disponível.

| NOTAS

Notas sobre conservação

No geral, bom estado de conservação, exceto os jornais que estão em estado de conservação de regular a ruim, devido à fragilidade do suporte.

CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilhas de identificação de audiovisuais, fotografias e periódicos.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: outubro de 2024.



IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.FSP.

Título

Foro de São Paulo - Seção Secretaria Executiva.

Datas-limite

1990 - 2024.

Nível de descrição

Fundo.

Dimensão e suporte

Documentos audiovisuais: 214 DVDs, 52 fitas VHS, 303 vídeos nato-digitais.

Documentos bibliográficos: 47 livros e 02 caixas de periódicos (0,28 metro linear).

Documentos eletrônicos: 08 CDs e 19 DVDs.

Documentos iconográficos: 01 adesivo, 14 cartazes, 06 cartões postais, 567 fotografias, 2.647 fotografias nato-digitais, 288 fotogramas em folhas de contato fotográfico e 262 negativos.

Documentos sonoros: 07 CDs (contendo apenas itens documentais de áudio), 40 fitas cassetes e 23 documentos nato-digitais.

Documentos textuais: 32 caixas (4,76 metros lineares) e 2.817 documentos nato-digitais.

Documentos tridimensionais: 09 bandeiras, 02 broches, 10 camisetas, 01 faixa, 01 flâmula, 01 placa condecorativa e 08 sacolas/bolsas.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome do produtor

Foro de São Paulo, FSP (1990 -).

História administrativa

Em julho de 1990, os líderes Lula e Fidel Castro convocaram uma reunião de partidos, movimentos e organizações de esquerda com o objetivo de discutir o mundo após a queda do Muro de Berlim, o Consenso de Washington e os rumos do mundo sob a ótica da es-

querda da América Latina e Caribe. Essa reunião, ocorrida em São Paulo, deu origem à criação do Foro de São Paulo (embora o nome não tenha surgido nessa reunião). O encontro reuniu 48 partidos e organizações representantes de várias experiências e matrizes ideológicas e políticas da região latino-americana e caribenha. No encontro, foi aprovada a Declaração de São Paulo, documento histórico que expressa a vocação, os princípios e objetivos de todos os partidos e movimentos representados no encontro.

O Foro de São Paulo (FSP) conta atualmente com 123 partidos membros de 27 países latino americanos, que se reúnem em um encontro anual. A estrutura do Foro engloba a Secretaria Executiva, o Grupo de Trabalho, que é composto por representações de 16 países, com reuniões periódicas e três Secretarias Regionais: Cone Sul, sediada no Uruguai; Andino Amazônica, sediada provisoriamente na Colômbia e Mesoamericana e Caribenha, sediada em El Salvador.

A função da Secretaria Executiva do Foro, cujo acervo está sob guarda do CSBH, atualmente é ocupada pelo PT e é responsável por dar encaminhamento às decisões tomadas nas plenárias anuais, nas reuniões regionais e dos Grupos de Trabalho.

História arquivística

O depósito do acervo físico foi entregue pela Secretaria Executiva do Foro de São Paulo em 2023, por intermédio de Mônica Valente, então Secretária Executiva do Foro de São Paulo e Valter Pomar, ex-Secretário Executivo do FSP. Em 2024 foi formalizado o acordo de cessão permanente do Acervo ao CSBH, juntamente com a entrega da documentação nato-digital da Secretaria Executiva do Foro.

Como estratégia de tratamento arquivístico, após a retirada das cópias sobressalentes, o acervo físico será organizado, higienizado, notado, digitalizado e informatizado, garantindo a publicação do acervo. Concomitantemente, o acervo digital será tratado e disponibilizado em base de dados específica.

Procedência

Cessão de guarda por meio da Secretaria Executiva do Foro, 2024.

Âmbito e conteúdo

O acervo representa a estrutura, as funções e as principais atividades promovidas pelo Foro de São Paulo desde sua criação. Entre os do-

cumentos encontram-se os documentos dos Encontros anuais, tais como: listas de presença, correspondências, convites, relatórios, atas, placas, camisetas, bolsas, vídeos, fotografias etc., desde o 1º Encontro Anual do Foro. O acervo nato-digital do Foro de São Paulo foi recolhido no ano de 2024 e será tratado *a posteriori*.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada. Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo: dado não disponível.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma

Português e espanhol (predominante).

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas: dado não disponível.

Nota sobre publicação: dado não disponível.

NOTAS

Notas sobre conservação

Bom estado de conservação.

CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas:

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilhas de identificação de audiovisuais, bibliográficos, cartazes, fotografias, periódicos, sonoros e tridimensionais.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: abril de 2025.

FUNDAÇÃO NATIVO DA NATIVIDADE

NORTE-NORDESTE
Tel. (085) 221-3824
FORTALEZA-CE.
(A/C DE JUAREZ DE PAULA)

CENTRO-OESTE
Rua 83 nº. 500-A (viela)
Setor Sul - Caixa Postal 5241
Tel. (062) 225-5957
74.000 - GOIÂNIA-GO.
(A/C DE MARLI ALCÂNTARA).



SUDESTE
Rua Silveira Martins, 8
Piso 3 - Pça. da Sé
Caixa Postal 1037
01.051 - SÃO PAULO-SP
(A/C DE ANTONINA SILVEIRA)

SUL
Tel. (0512) 331845
PORTO ALEGRE-RS.
(A/C DE PAULO TAPES)

DESTINATÁRIO

REF./ASSUNTO

DATA

FNN

1. O QUE É A FUNDAÇÃO NATIVO DA NATIVIDADE (FNN)?

- 1.1. A FUNDAÇÃO NATIVO DA NATIVIDADE é uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo principal a formação política e ideológica de pessoas que participam das lutas populares, sindical e política, na linha da independência de classe, sem distinções de tendências políticas, religiosas ou filosóficas.

A FNN tem também como finalidade o fomento e o patrocínio de estudos e pesquisas nos campos da educação, da história e das ciências sociais em geral, visando em especial, os temas relacionados à Metodologia da Formação Política e à Ideologia.

A edição de material gráfico e audiovisual voltado para a informação e a formação política dos participantes dos movimentos sociais e políticos, bem como para divulgar os resultados dos seus trabalhos de pesquisa constitui, ainda, uma das finalidades da Fundação.

- 1.2. A Instituição de educação e pesquisa aqui representada leva o nome de Nativo da Natividade em homenagem a esse militante da luta popular no campo brasileiro, vítima da ação criminosa patronal acobertada e co-patrocinada pelo Governo de Goiás.

Em 1978 Nativo participou da fundação da Oposição Sindical de Carmo do Rio Verde, movimento que, em abril de 1979, obteve sua primeira conquista com a anulação das eleições sindicais fraudadas por um preposto dos fazendeiros da região. Em 1982 Nativo foi um dos fundadores do Diretório Municipal do PT - Partido dos Trabalhadores - de Carmo do Rio Verde, ocupando então o cargo de presidente. A partir de 1981, Nativo dedicou-se mais diretamente ao trabalho sindical, vencendo as eleições pa

IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.FNN.

Título

Fundação Nativo da Natividade.

Datas-limite

1987 - 1994.

Nível de descrição

Fundo.

Dimensão e suporte

Documentos textuais: 01 caixa (0,14 metros lineares).

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome do produtor

Fundação Nativo da Natividade, FNN (1988 - [1994]).

História administrativa

A Fundação Nativo da Natividade (FNN) foi uma entidade de formação política existente entre os anos 1980 e 1990. Lançada em 1988, foi nomeada em homenagem a Nativo da Natividade de Oliveira, mineiro residente em Carmo do Rio Verde/GO, fundador do PT no município e presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da região, assassinado em 1985. A iniciativa de formação da FNN partiu de tendências críticas à condução dos setores majoritários do PT, tais como Democracia Socialista (DS), Vertente Socialista (VS), Nova Esquerda (NE), e Fórum Socialista (FS); e de membros da corrente sindical CUT pela Base e do Movimento de Oposição Sindical Metalúrgica de São Paulo. Composta por um Conselho Deliberativo integrado por Florestan Fernandes, José Genoino e João Machado, entre outros, diferenciava-se do Instituto Cajamar (Inca) em termos de conteúdo e da metodologia dos processos formativos. No início dos anos 1990, acometida por uma crise interna, a FNN foi transferida para Campinas, tendo suas atividades praticamente encerradas por volta de 1994.

História arquivística

A guarda do acervo foi confiada a Eduardo Tadeu Pereira, ex-integrante

da coordenação nacional da FNN. Em 2009, o acervo foi doado ao Centro Sérgio Buarque de Holanda (CSBH).

Procedência

Doação: Eduardo Tadeu Pereira, 2009.

| CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

O acervo retrata o funcionamento interno e as principais atividades promovidas pela entidade ao longo de sua existência. Entre os documentos encontra-se o convite para o evento de lançamento oficial da FNN, ocorrido em 1988, atas do conselho deliberativo das primeiras reuniões, listas de presença, circulares informativas e ofícios, além de breve histórico da Fundação. Em relação aos eventos promovidos pela FNN, destacam-se documentos referentes ao seu projeto pedagógico, além de fichas de inscrição, calendários e programação dos cursos oferecidos pela Fundação, cartas e termos referentes a convênios firmados entre a fundação e instituições parceiras.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada.

Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo: dado não disponível.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma: português.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

| FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas: dado não disponível.

Nota sobre publicação

PEREIRA, E. T. *Formar à esquerda: processos de educação no PT e na CUT – Um estudo sobre a Fundação Nativo da Natividade*. São Paulo: Pulsar; Terras de Sonhar, 2006.

| NOTAS**Notas sobre conservação**

Bom estado de conservação.

| CONTROLE DA DESCRIÇÃO**Nota dos arquivistas**

O acervo consta no registro topográfico produzido pelo CSBH.

Regras ou convenções

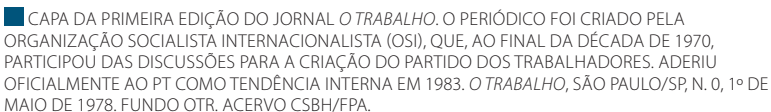
BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: outubro de 2024.



O TRABALHO TENDÊNCIA INTERNA DO PT

| IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.OTR.

Título

O Trabalho – Tendência Interna do PT.

Datas-limite

1978 - 1987.

Nível de descrição

Fundo.

Dimensão e suporte

Documentos bibliográficos: 12 pastas de periódicos (0,48 metro linear).

Documentos iconográficos: 950 fotografias, 3.000 fotogramas em folhas de contato fotográfico e 200 negativos.

Documentos textuais: 36 caixas (5,04 metros lineares).

| CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome do produtor

O Trabalho – Tendência Interna do PT (1976 -).

História administrativa

A Organização Socialista Internacionalista (OSI) foi fundada em 1976 como seção brasileira do Comitê de Organização pela Reconstrução da 4ª Internacional (Corqui), liderada pelo dirigente francês Pierre Lambert. No movimento estudantil, constituiu a tendência Liberdade e Luta (Libelu). No movimento sindical, notabilizou-se como o principal grupo impulsionador dos Encontros Nacionais dos Trabalhadores em Oposição à Estrutura Sindical (Entoes), ocorridos em fins dos anos 1970. Nas eleições de 1978, defende o voto nulo contra a Arena e o MDB, “por um partido operário”. Crítica à articulação que levou à criação do PT, a OSI acaba juntando-se ao partido no momento de sua fundação oficial, em fevereiro de 1980. Em 1985, passa a denominar-se Fração Quarta Internacional. Em 1986, assume integralmente sua condição de corrente do PT, adotando a denominação de seu jornal, *O Trabalho*. Em 1987, cindiu-se, com parte de seus dirigentes e militantes integrando-se à Articulação, enquanto parte se manteve como corrente O Trabalho, existente até hoje. A partir de 1993, a corrente O Trabalho torna-se seção brasileira

da 4ª Internacional. Em 2006, sofre nova cisão, que resulta na formação da Esquerda Marxista do PT (hoje no PSOL).

História arquivística

O acervo resulta, em parte, da transferência de documentos localizados na sede do Diretório Nacional do PT (DN-PT) no final dos anos 1990. A origem deste acervo remonta à cisão de 1987, quando documentos políticos e o arquivo iconográfico do jornal *O Trabalho* (existente desde 1978) foi entregue à direção do PT e à redação de seu jornal nacional. Entre 1991 e 1992, parte do conjunto é devolvido à corrente O Trabalho, porém parcela remanescente permaneceu com o PT. A separação do conjunto do acervo fotográfico do PT foi efetuada pela equipe do CSBH em 2009, com a colaboração de Paulo Zocchi, militante da OSI desde 1980 (até hoje) e ex-integrante da redação do jornal. A maior parte do acervo, todavia, provém de depósito provisório efetuado por Vera Jursys, ex-militante da OSI e repórter fotográfica do jornal (na época, usando o nome de Vera Lúcia), recebido pelo CSBH/FPA em 2003. A parcela do acervo da OSI, então sob a guarda da própria corrente, foi doada em 1987, como Fundo *Livraria Palavra*, ao Centro de Documentação do Movimento Operário Mário Pedrosa (CEMAP), e encontra-se disponível para consulta no Centro de Documentação e Memória da Unesp (CEDEM). Em 2017, foram identificados e ordenados os jornais *O Trabalho*. Exemplares que pertenciam à antiga coleção TPI, foram reagrupados junto com os outros jornais deste fundo. Além disso, a coleção *Tendências e Partidos Internos ao PT*, após o tratamento arquivístico do acervo, foi incorporada ao fundo *Partido dos Trabalhadores* – subfundo *Diretório Nacional*.

Procedência

Recolhimento do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores, 1998. Depósito provisório: Vera Jursys, 2004.

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

Incluem exemplares do jornal *O Trabalho*, publicados entre 1978 e 2006, e fotografias que retratam movimentos sindicais, estudantis e populares, ocorridos em âmbito nacional e internacional nos anos 1970 e 1980. Entre os movimentos sindicais, destacam-se greves, atos e assembleias de bancários, professores e metalúrgicos, entre outras categorias; protestos do Primeiro de Maio; principais encontros e congressos de trabalhadores que antecedem a fundação da Central Única dos Trabalhadores (CUT), tais como o Congresso Nacional da Classe Trabalhadora (CONCLAT) e o Encontro Nacional dos Traba-

lhadores em Oposição à Estrutura Sindical (Entoes). No que se refere aos estudantes, retrata encontros e manifestações de protesto protagonizadas tanto por universitários como por secundaristas. Inclui ainda imagens das lutas de desempregados e de moradores de favelas do Butantã; do movimento pela Constituinte; de atividades promovidas pela OSI, tais como ato em comemoração aos 64 anos da Revolução Russa de 1917; além de imagens de combatentes sandinistas na Nicarágua e de manifestações sindicais registradas na Polônia.

Quadro 11. Principal periódico disponível no fundo O Trabalho, e respectiva data:

Nome do periódico	Período	Acesso online
O Trabalho	1978 - 2006	No site O Trabalho. A partir da edição no 744, de 2014. ¹

¹ Disponível em: http://otrabalho.org.br/category/jornal_virtual/.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada.

Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo

O acervo iconográfico, composto por fotografias, negativos e contatos fotográficos, foi ordenado por assunto.

CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com cita-

ção obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma

Português.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

| FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas

Fundo *Livraria Palavra*, disponível no Centro de Documentação e Memória da Unesp (CEDEM); coleção *Organização Socialista Internacionalista* (OSI), Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa (CE-DAP) da Unesp e coleção *Vera Jursys*, disponível no acervo CSBH/FPA.

Nota sobre publicação: dado não disponível.

| NOTAS

Notas sobre conservação

Bom estado de conservação.

| CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilhas de identificação de fotografias e periódicos.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

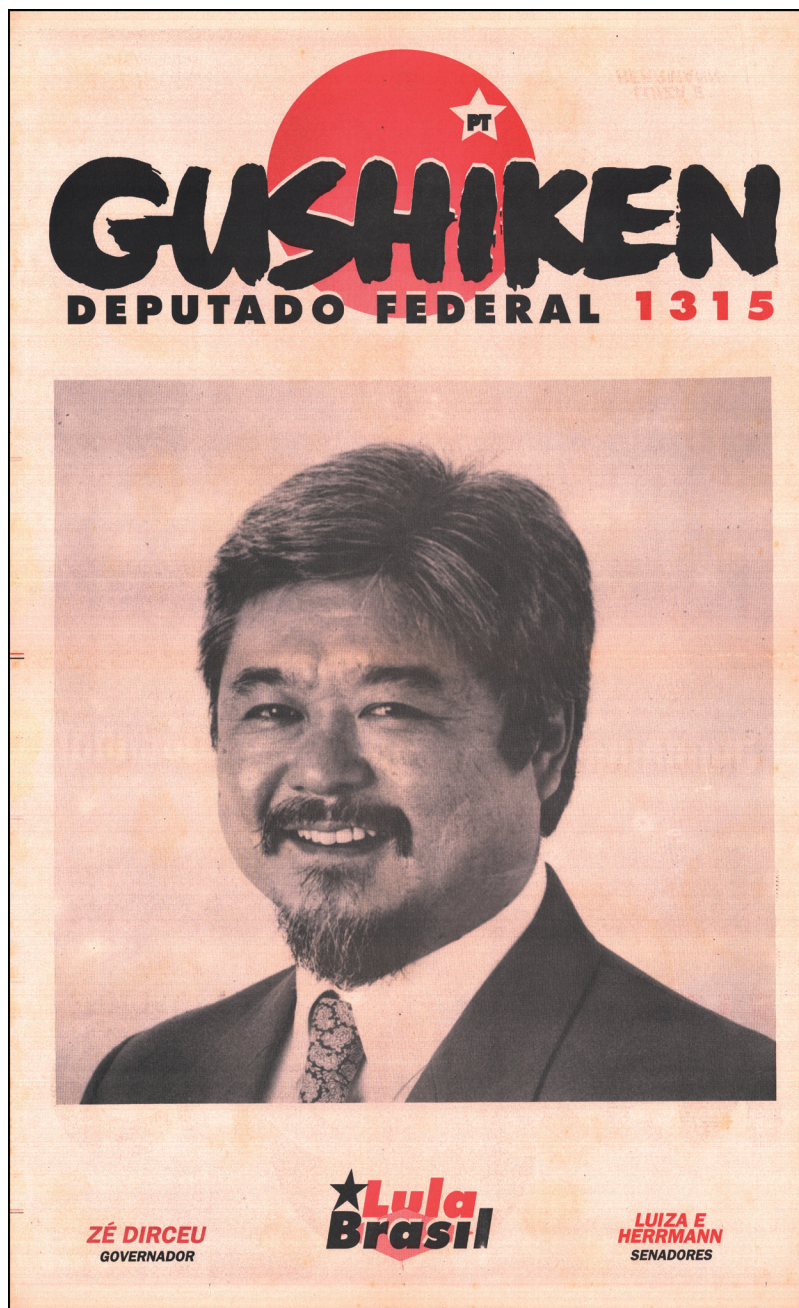
Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: setembro de 2024.



REGISTRO FOTOGRÁFICO
DE LUIZ GUSHIKEN, NA
CONDIÇÃO DE PRESIDENTE
DO PT, DURANTE CARREATA
EM SÃO PAULO/SP NA
CAMPANHA PRESIDENCIAL
DE 1989. FOTO: GABINETE
DO DEPUTADO FEDERAL
LUIZ GUSHIKEN. FUNDO
LGS. ACERVO CSBH/FPA.



CARTAZ DE CAMPANHA DE LUIZ GUSHIKEN PARA DEPUTADO FEDERAL PELO PT, EM SÃO PAULO/SP, NA ELEIÇÃO DE 1994. SUBFUNDO PTDN. ACERVO CSBH/FPA.

IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.LGS.

Título

Luiz Gushiken.

Datas-limite

1980 - 2006.

Nível de descrição

Fundo.

Dimensão e suporte

Documentos audiovisuais: 06 DVDs, 01 fita Betacam e 08 fitas VHS.

Documentos bibliográficos: 1 caixa de periódicos (0,14 metro linear).

Documentos eletrônicos: 09 CDs.

Documentos iconográficos: 04 adesivos e 30 fotografias.

Documentos sonoros: 08 CDs (contendo apenas itens documentais de áudio).

Documentos textuais: 44 caixas (6,16 metros lineares).

Documentos tridimensionais: 10 bandeiras, 01 boné/viseira, 15 broches, 01 camiseta e 01 objeto condecorativo.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome do produtor

Luiz Gushiken (1950 - 2013).

Biografia

Luiz Gushiken é natural de Osvaldo Cruz/SP. Nos anos 1970 graduou-se em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Iniciou sua militância no movimento universitário, vinculando-se à Liberdade e Luta (Libelu), tendência estudantil ligada à Organização Socialista Internacionalista (hoje corrente O Trabalho do PT). Trabalhou como bancário no Banespa entre 1970 e 1999. Integrou diversas gestões do Sindicato dos Bancários do Estado de São Paulo, tendo liderado uma das maiores greves da categoria, ocorrida em 1985, como presidente da entidade. Fundador do PT, foi eleito mem-

bro do Diretório Nacional do partido em 1986 e, em 1988, assumiu a Secretaria Sindical Nacional (SSN-PT). Foi presidente do PT entre 1989 e 1991. Integrou a coordenação da campanha de Lula à presidência pelo PT nas eleições de 1989, 1998 (nesse caso, como coordenador geral) e 2002. Paralelamente, a partir de 1986, elegeu-se deputado federal por três mandatos consecutivos, tendo escolhido não concorrer ao quarto mandato. Entre 2002 e 2005 integrou o governo Lula como secretário de Comunicação da Presidência da República (Secom) e chefe do Núcleo de Assuntos Estratégicos (NAE). Desligou-se do governo em 2006. Ao longo de sua trajetória enquanto ministro, Gushiken foi diversas vezes perseguido e teve seu nome atrelado à Ação Penal 470, da qual foi absolvido por falta de provas, em 2012. Um ano após a sua absolvição, Luiz Gushiken faleceu.

História arquivística

Em 2024, o Centro Sérgio Buarque de Holanda (CSBH) recebeu o acervo pessoal de Luiz Gushiken, acondicionado em 46 caixas poliondas e 01 pasta polionda, refletindo a sua vida em âmbitos particular (núcleo familiar e formação intelectual), militante (sindical e partidário) e político (esfera pública, como deputado federal e ministro). Até então, apenas uma coleção de fotografias doada pelo gabinete de Gushiken, à época deputado federal, estava sob a guarda do CSBH.

Procedência

Doação: Gabinete do deputado federal Luiz Gushiken, do PT de São Paulo (data desconhecida). Doação: Elisabeth Gushiken, 2024.

| CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

O acervo é composto por registros fotográficos que retratam Encontros Nacionais e Estaduais do PT de São Paulo, realizados no final dos anos 1980; atividades de campanha do partido, realizadas nos anos 1980 e 1990, sobretudo nos pleitos de 1985, 1989 e 1990; e manifestação estudantil ocorrida em 1988. Lula, Luiza Erundina de Souza, Eduardo Suplicy, Plínio de Arruda Sampaio e Luiz Gushiken destacam-se entre as lideranças petistas retratadas nesse conjunto documental. O acervo também inclui documentos que dizem respeito ao seu núcleo familiar e formação intelectual, como currículo, diploma de formação, agendas, anotações, além de documentos de identificação pessoal. Em relação à militância política, há documentos sobre

a sua atuação no Sindicato dos Bancários, na Central Única dos Trabalhadores (CUT), e no Partido dos Trabalhadores (PT), partido em que esteve desde o movimento pró-PT, em 1978. Na esfera política, reúne documentos que expressam a sua experiência na vida pública, como deputado federal pelo PT, de 1987 a 1999, e ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência da República (SECOM), de 2003 a 2005, e do Núcleo de Assuntos Estratégicos (NAE), de 2005 a 2006.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada. Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo:

O fundo pessoal *Luiz Gushiken* está dividido em 6 níveis: Fundo, Seção, Subseção, Grupo, Subgrupo e Dossiê ou Série. No nível de Seção, temos as seguintes categorias: Vida Pessoal e Vida Política.

Este sistema de arranjo foi possível de ser desenhado justamente por haver uma organização prévia do acervo por período de produção/acumulação, com classificação e ordenamento interno, além da existência de listagens e de uma pré-notação de parte dos documentos – no caso, os que refletem a vida política de Gushiken, enquanto deputado federal e ministro, facilitando o trabalho da equipe técnica.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com cita-

ção obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma

Português.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

| FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas: dado não disponível.

Nota sobre publicação:

OTERO, Fernanda (Org.). *A Nova Ordem - Luiz Gushiken*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2023.²⁸

NOTAS**Notas sobre conservação**

Bom estado de conservação.

| CONTROLE DA DESCRIÇÃO**Nota dos arquivistas**

O acervo consta no registro topográfico produzido pelo CSBH.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: outubro de 2024.

²⁸ Disponível em: <https://fpabramo.org.br/publicacoes/estante/a-nova-ordem-luiz-gushiken/>.



MAYUMI WATANABE
DE SOUZA LIMA

| IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.MSL.

Título

Mayumi Watanabe de Souza Lima.

Datas-limite

1963 - 1994.

Nível de descrição

Fundo.

Dimensão e suporte

Documentos audiovisuais: 01 fita VHS.

Documentos iconográficos: 1.625 diapositivos, 1.030 fotografias e 2.000 negativos.

Documentos sonoros: 13 fitas cassete.

Documentos textuais: 27 caixas (3,78 metros lineares).

| CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome da produtora

Mayumi Watanabe de Souza Lima (1934 - 1994).

Biografia

Mayumi Watanabe de Souza Lima nasceu em Tóquio, Japão. Formada em arquitetura pela Universidade de São Paulo (USP), iniciou sua atividade profissional como docente em 1963 na Universidade de Brasília (UnB). Em 1965, retornou para São Paulo com seu marido Sérgio de Souza Lima após a invasão da instituição pelos militares. Entre 1970 e 1971, lecionou em Santos/SP e colaborou com projetos de habitação popular. Vinculada ao Partido Comunista Brasileiro (PCB), foi presa em 1971. Libertada, lecionou entre 1972 e 1974 em São José dos Campos/SP. Participou da fundação do PT desde o início, tendo sido signatária do Manifesto dos 113, que deu origem à tendência Articulação. Ao longo dos anos 1980, trabalhou em cooperativas e órgãos públicos em projetos relacionados ao planejamento de unidades e equipamentos escolares. Integrou a primeira gestão

petista em São Paulo/SP (1989-1992) como diretora do Departamento de Edificações da Secretaria de Serviços e Obras (EDIF), onde contribuiu para a implantação do Centro de Desenvolvimento de Equipamentos Urbanos e Comunitários. Após passagem pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) entre 1987 e 1993, faleceu em 1994 em acidente automobilístico.

História arquivística

Doação efetuada em 2005 por Mário Watanabe de Souza Lima, filho de Sérgio e Mayumi. No ano de 2009, Cássia Buitoni recuperou parte deste acervo através de identificação e digitalização dos documentos para sua dissertação de mestrado “Mayumi Watanabe Souza Lima: a construção do espaço para educação”, disponibilizando o acervo usado na pesquisa de forma digital em CD. O acervo foi identificado através de uma planilha pela equipe do Centro Sérgio Buarque de Holanda (CSBH) em 2019.

Em 2024, iniciou-se o trâmite da doação do acervo da Mayumi W. de Souza Lima à Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU/USP). Após a transferência da documentação física, o CSBH ficará apenas com os documentos digitalizados de seu acervo.

Procedência

Doação: Mário Watanabe de Souza Lima, 2005.

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

O acervo reúne documentos relacionados à formação e à trajetória profissional da titular, tais como histórico escolar, currículo, diplomas e certificados, além de textos, anotações, relatórios e registros fotográficos relacionados à atividade docente desenvolvida por Mayumi em faculdades de engenharia e arquitetura de Santos, São José dos Campos e São Carlos. Inclui inúmeros textos e relatórios de encontros e congressos das áreas de educação e arquitetura, e biblioteca pessoal com publicações dedicadas a estas temáticas. O acervo também contempla documentos referentes à atuação da titular em projetos educacionais, particularmente ao trabalho desenvolvido na Prefeitura de São Paulo, tais como registros fotográficos, textos, relatórios e projetos urbanísticos e pedagógicos. Por fim, inclui conjunto documental – reduzido em comparação ao conjunto do acervo –

referente à atuação política da titular produzido entre os anos 1980 e 1990, tais como boletins de entidades de assessoria popular, textos sobre a Constituinte, circulares da Secretaria Sindical do PT, documentos de campanha de Clara Ant, publicações da Central Única dos Trabalhadores (CUT), entre outros.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada. Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo: dado não disponível.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma

Português (predominante), francês, espanhol e inglês.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas: fundo Sérgio de Souza Lima disponível no acervo CSBH.

Nota sobre publicação: dado não disponível.

NOTAS

Notas sobre conservação

Bom estado de conservação e regular para os documentos iconográficos.

CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas

Os documentos iconográficos não foram digitalizados, desta forma não estão disponíveis na base de dados do CSBH/FPA.

Para maiores informações sobre o acervo e sobre a arquiteta, ver dissertação de mestrado BUTTONI, Cássia Schroeder. *Mayumi Watanabe Souza Lima: a construção do espaço para educação*. 2009. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilhas de identificação de eletrônicos, iconográficos e textuais.

O fundo *Mayumi Watanabe de Souza Lima* (MSL) está em processo de transferência para a FAU/USP, na condição de doação definitiva. Até a data de publicação deste *Guia*, o processo de transferência está sendo tratado pelas partes envolvidas.

Regras ou convenções

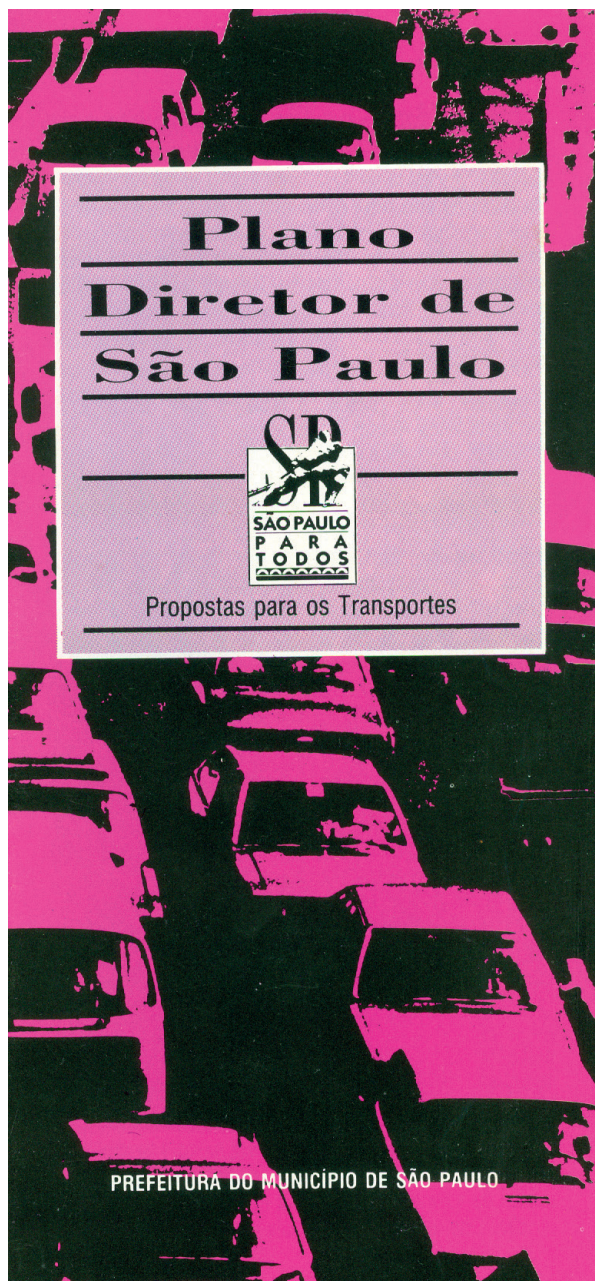
BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: outubro de 2024.



FOLHETO DO PLANO DIRETOR DE SÃO PAULO/SP, COM PROPOSTAS PARA OS TRANSPORTES DO MUNICÍPIO, PRODUZIDO PELA GESTÃO LUIZA ERUNDINA (1989 – 1992). FUNDO SSL. ACERVO CSBH/FPA.

IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.SSL.

Título

Sérgio de Souza Lima.

Datas-limite

1952 - 2001.

Nível de descrição

Fundo.

Dimensão e suporte

Documentos iconográficos: 25 diapositivos e 35 fotografias.

Documentos sonoros: 03 fitas cassete.

Documentos textuais: 42 caixas (5,88 metros lineares).

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome do produtor

Sérgio Pereira de Souza Lima (1933 - 2004).

Biografia

Sérgio de Souza Lima nasceu em São Paulo/SP. Graduiu-se em arquitetura na Universidade de São Paulo (USP), época em que se aproximou do Partido Comunista Brasileiro (PCB). Iniciou sua carreira docente na Universidade de Brasília (UnB) em 1963, tendo retornado com sua esposa, Mayumi Watanabe de Souza Lima, para São Paulo/SP em 1965, após a invasão da instituição pelos militares. No início dos anos 1970 foi preso pela ditadura militar, exilando-se na Argélia após sua libertação, onde colaborou na criação da Universidade de Constantine. Em meados dos anos 1970, retornou ao Brasil e envolveu-se em projetos escolares acompanhado de Mayumi. Filiou-se ao PT desde o início, através do qual participou do Comitê de Arquitetos do partido. Após envolvimento com projetos na área de transportes, Sérgio lecionou em cursos de arquitetura e engenharia nas cidades de São Paulo/SP, Santos/SP, São José dos Campos/SP e São Carlos/SP. Em meados dos anos 1990, ingressou no curso de Filosofia da USP e, em 2004, assumiu funções no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Na-

cional (IPHAN). No mesmo ano, antes da defesa de seu doutorado, faleceu por complicações resultantes de traumas das torturas sofridas quando esteve preso no período da ditadura militar.

História arquivística

Doação efetuada em 2005 por Mário Watanabe de Souza Lima, filho de Sérgio e Mayumi. No mesmo ano foi realizada uma listagem da documentação, e em 2019 a equipe técnica realizou uma identificação mais detalhada do acervo, em forma de planilha, sendo atualizada em 2023.

Em 2024, iniciou-se o trâmite da doação do acervo do Sérgio de Souza Lima à Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU/USP). O Centro Sérgio Buarque de Holanda (CSBH) ficará apenas com os documentos digitalizados de seu acervo.

Procedência

Doação: Mário Watanabe de Souza Lima, 2005.

| CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

O acervo reúne documentos que refletem a atividade docente desenvolvida pelo titular em Brasília/DF e São Carlos/SP, tais como relatórios, projetos, publicações, atas de reunião, folhetos, manuscritos, regimentos, planos de trabalho, currículo, correspondências e documentos referentes a encontros, congressos e seminários. Incluem também documentos sobre educação, transporte coletivo e arquitetura, resultantes de sua atuação como arquiteto, além de biblioteca pessoal do titular, que contempla livros e publicações sobre educação, arquitetura, urbanismo, transporte, ciências sociais, história e filosofia. Reúne, por fim, conjunto documental – reduzido em comparação com o restante do acervo – que reflete sua atividade política. Destacam-se a esse respeito boletins, folhetos e circulares do PT e de sindicatos das instituições em que lecionou; documentos do Conselho de Transportes e do Comitê de Arquitetos do partido, publicações partidárias dedicadas à formação política; materiais de campanha de candidaturas petistas apresentada em eleições ocorridas desde os anos 1980, além de boletins, textos e relatórios de entidades de assessoria popular, entre as quais se destaca o Centro Pastoral Vergueiro (CPV).

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares

de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada.

Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo: dado não disponível.

CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma

Português (predominante).

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo, planilha de identificação e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas

Fundo *Mayumi de Souza Lima*, disponível no acervo CSBH/FPA.

Nota sobre publicação: dado não disponível.

NOTAS

Notas sobre conservação

Bom estado de conservação.

CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilha de identificação de textuais. O fundo Sérgio de Souza Lima (SSL) está em processo de transferência para a FAU/USP, na condição de doação definitiva. Até a data de publicação deste *Guia*, o processo de transferência está sendo tratado pelas partes envolvidas.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: outubro de 2024.

nós, mulheres



nº1
junho 76
Cr\$ 5,00

QUEM SOMOS?

■ CAPA DO JORNAL NÓS, MULHERES. SEGUNDO JORNAL COM TEMÁTICA FEMININA A SER LANÇADO NO BRASIL, JUNTO COM O JORNAL BRASIL MULHER (1975) E O MULHERIO (1981). NÓS MULHERES, SÃO PAULO/SP, N. 01, JUNHO DE 1976. COLEÇÃO IAL. ACERVO CSBH/FPA.

COLEÇÕES INSTITUCIONAIS



■ CAPA DO CADERNO DO PROJETO FOME ZERO – POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR PARA O BRASIL, PRODUZIDO PELO INSTITUTO CIDADANIA. COLEÇÃO GPR-ICD. ACERVO CSBH/FPA.

IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA. GPR/ICD.

Título

Governo Paralelo/Instituto Cidadania.

Datas-limite

1989 - 2001.

Nível de descrição

Coleção.

Dimensão e suporte

Documentos iconográficos: 01 cartaz.

Documentos textuais: 15 caixas (2,1 metros lineares).

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nomes dos produtores

Governo Paralelo (1990 - 1992), Instituto Cidadania (1993 - 2011).

História administrativa

A experiência do chamado Governo Paralelo, liderada por Lula, ocorreu entre os anos de 1990 e 1992, após a derrota nas eleições de 1989. Instrumento de oposição ao governo Fernando Collor de Mello, manteve articulados os atores políticos que se uniram em torno da campanha de Lula, compondo ministérios paralelos, que fiscalizavam o Governo Federal e propunham políticas alternativas. Nesta fase, o Instituto Cidadania foi criado para dar suporte jurídico e estrutural ao Governo Paralelo. Depois do *impeachment* de Collor, ocorrido no segundo semestre de 1992, o Governo Paralelo se dissolveu, mas o legado de debates e propostas sobre os temas candentes do país continuou com o Instituto Cidadania.

Entre os anos de 1993 e 1996 o Instituto Cidadania participou da organização das Caravanas da Cidadania, experiência inovadora de debate e construção de propostas de políticas públicas. Realizaram-se expedições de equipes de técnicos e lideranças políticas, juntamente com Lula, que estiveram em 359 cidades, de 26 unidades da federação. Após este período, o Instituto organizou debates, reuniu intelectuais, grupos de trabalho, grupos de análise de conjuntura, entre outras atividades, dando continuidade a este trabalho propositivo. Com o fim do segundo man-

dato do presidente Lula, em 2011, o Instituto Cidadania dá lugar ao Instituto Lula.

História arquivística

No processo de organização do acervo os documentos da antiga coleção Instituto Cidadania foram agrupados à coleção Governo Paralelo.

Procedência

Recolhimento do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores, 2009. Doação: José Graziano da Silva, 2022.

| CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

O acervo contempla documentos produzidos entre as décadas de 1980 e 1990, como folhetos informativos, planos de trabalho, textos subsidiários, cartas e ofícios, além de cadernos temáticos relacionados às políticas públicas. Entre os temas relativos à políticas públicas contemplados no acervo se destacam as questões relacionadas à segurança alimentar, reforma agrária, desenvolvimento da região Nordeste, Caravanas da Cidadania e saúde, além de cadernos referentes ao programa Fome Zero.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada. Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo: dado não disponível.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma

Português (predominante).

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

| FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas: dado não disponível.

Nota sobre publicação: dado não disponível.

| NOTAS**Notas sobre conservação**

Bom estado de conservação.

| CONTROLE DA DESCRIÇÃO**Nota dos arquivistas**

Para a história administrativa, as informações foram pesquisadas junto ao Instituto Lula, por meio de acesso ao *site* e de entrevistas com funcionários do Instituto para obter mais detalhes da relação entre as iniciativas do Governo Paralelo e o Instituto Cidadania. Disponível em: <https://instituto-lula.org/o-instituto/quem-somos>. Acessado em: 14 de setembro 2024. O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilha de identificação de cartazes.

Regras ou convenções:

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições:

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: outubro de 2024.

BRASIL MULHER

ANO INTERNACIONAL DA MULHER

ANO I

DEZEMBRO DE 1975 — N.º 1



■ CAPA DO JORNAL *BRASIL MULHER*. PRIMEIRO JORNAL COM TEMÁTICA FEMININA LANÇADO NO BRASIL, JUNTO COM O JORNAL *NÓS, MULHERES* (1976) E *MULHERIO* (1981). *BRASIL MULHER*, LONDRINA/PR, N. 01, DEZEMBRO DE 1975. COLEÇÃO IAL. ACERVO CSBH/FPA.

IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.IAL.

Título

Imprensa Alternativa.

Datas-limite

1957 - 2007.

Nível de descrição

Coleção.

Dimensão e suporte

Documentos bibliográficos: 08 caixas de periódicos (1,12 metro linear) e 117 pastas de periódicos (4,68 metros lineares).

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nomes dos produtores: dado não disponível.

História administrativa

Uma das políticas do Regime Militar instituído após o golpe de 1964 foi o fechamento de organismos de imprensa de esquerda e de possíveis oponentes ao governo, bem como o desenvolvimento da censura aos órgãos de imprensa oficialmente reconhecidos. No entanto, a crítica ao governo prosseguiu, sendo a imprensa alternativa uma das formas de resistência à Ditadura. Por conta disso, o Partido dos Trabalhadores (PT) e por conseguinte o Centro Sérgio Buarque de Holanda (CSBH), mantém a coleção acumulada pelo partido e seus militantes ao longo do tempo.

História arquivística

Os documentos foram reunidos pela equipe do CSBH em 2009. A coleção é resultante do tratamento técnico dado na época ao subfundo *Partido dos Trabalhadores – Diretório Nacional*. Mais recentemente, novos conjuntos de periódicos foram doados ao CSBH, por meio do Vladimir Sacchetta, e sendo incorporados à coleção Imprensa Alternativa.

Procedência

Recolhimento do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores, 2009. Doação: Vladimir Sacchetta, 2021 e 2022.

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

Reúne publicações periódicas, entre boletins, jornais e revistas, produzidas predominantemente no Brasil, entre as décadas de 1970 e 1980, com alguns títulos que avançam para os anos 1990 e um título que alcança o ano de 2002. De modo geral, inclui publicações que não mantêm vínculos diretos com movimentos sociais ou partidos políticos, ou que não mantêm vínculos exclusivos, definindo-se como uma espécie de veículo de um conjunto de organizações. Entre os títulos publicados no Brasil destacam-se *Opinião*, *Movimento*, *O Pasquim*, *Coojornal*, *Lampião*, *Cadernos do Terceiro Mundo* e *ABCD Jornal*. Há exemplares de publicações estrangeiras, embora em menor número, incluindo títulos da América Latina e da Europa.

Quadro 12. Principais periódicos disponíveis na coleção Imprensa Alternativa, e respectivas datas:

Nomes dos periódicos	Período	Acesso online
<i>ABCD Jornal</i>	1976 - 1980	Arquivo CEDEM ¹ .
<i>Aqui Agora</i>	1981 - 1988	Não encontrado.
<i>Brasil Mulher</i>	1975 - 1979	Arquivo CEDEM ²
<i>Cadernos do Terceiro Mundo</i>	1979 - 2002	Centro de Documentação e Imagem do Instituto Multidisciplinar da UFRRJ ³
<i>Coojornal</i>	1977 - 1980	Núcleo de Pesquisa em Ciências da Comunicação (NUPECC – PUC/RS) ⁴
<i>Folhetim</i>	1977 - 1988	Folha de São Paulo ⁵
<i>Grito Povo</i>	1982 - 1987	Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) ⁶
<i>La juventud</i>	1984 - 1995	Não encontrado.
<i>Labuta – um jornal independente</i>	1980 - 1982	Não encontrado.
<i>Lampião (da esquina)</i>	1978 - 1981	Grupo Dignidade ⁷
<i>Leia</i>	1975 - 1989	Não encontrado.
<i>Movimento</i>	1975 - 1981	Arquivo do Estado de São Paulo ⁸
<i>Mural</i>	1983 - 1988	Não encontrado.
<i>Nós, Mulheres</i>	1976 - 1978	Fundação Carlos Chagas (FCC) ⁹
<i>O Metalúrgico</i>	1983 - 1991	Não encontrado.
<i>O Pasquim</i>	1978 - 1986	Biblioteca Nacional ¹⁰
<i>Opinião</i>	1972 - 1976	Arquivo CEDEM ¹¹
<i>Resistência</i>	1978 - 1990	Não encontrado.
<i>Vaga-Lume</i>	1985 - 1987	Não encontrado.
<i>Varadouro</i>	1977 - 1981	Biblioteca da Floresta ¹²
<i>Vermelho e Branco</i>	1990 - 1993	Não encontrado.

1 O Arquivo CEDEM possui em seu acervo 39 edições do jornal ABCD, disponíveis em: <https://sistemas.unesp.br/cedem/publico/material.pesquisar.action> (04/2025).

2 O CEDEM possui a edição completa do jornal *Brasil Mulher*, mas até a finalização do presente instrumento apenas algumas edições foram digitalizadas. Outras edições desse título foram digitalizadas e disponibilizadas pela equipe técnica do CSBH, em: <https://siac.fpabramo.org.br/AcervoListViewHome/> (04/2025).

3 Disponível em: <http://repositorio.im.ufrj.br:8080/jspui/handle/1235813/211> (10/2024).

4 Possui até a edição no 24 digitalizada. Disponível em: <http://eusoufamecos.unif5.net/nupecc/coojornal-edicao-01/> (10/2019).

5 Disponível em: https://acervo.folha.com.br/index.do?_mather=ca14916204416d82 (10/2024).

6 Disponível em: <https://acervus.unicamp.br/> (10/2024).

7 Disponível em: <https://cedoc.grupodignidade.org.br/> (10/2024).

8 Disponível em: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/acervo/repositorio_digital/jornais_revistas (04/2025). Existem outros instrumentos de pesquisa para o *Jornal Movimento* (ver site do Arquivo do Estado de São Paulo) (10/2024).

9 Disponível em: <https://www.fcc.org.br/conteudos/especiais/nosmulheres/> (10/2024).

10 Disponível em: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=124745&pagfis=22453>. (07/2025).

11 Disponível em: <https://www.cedem.unesp.br/> (Até a finalização do presente instrumento as edições não se encontravam digitalizadas).

12 Disponível em: <http://bibliotecadafloresta.ac.gov.br/wps/portal/biblioteca-floresta/biblioteca-floresta/principal/ut/p/c5/>> (10/2024).

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada. Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo

Em 2018, foi realizado um trabalho de identificação dos periódicos, por meio de uma planilha. Cada item documental foi identificado com as seguintes informações: nome do periódico, data, edição, estado de conservação, periodicidade, quantidade de páginas, dimensão (tamanho), quantidade de exemplares, localização física, entre outros.

CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma

Português (predominante), espanhol, inglês, entre outros.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo, planilha de identificação e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais

O fundo do jornal *Movimento* encontra-se no Arquivo do Estado de São Paulo. Para os jornais *Opinião* e *Brasil Mulher* ver coleção de periódicos disponível no Centro de Documentação e Memória da Unesp (CEDEM).

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas: dado não disponível.

Nota sobre publicação: dado não disponível.

NOTAS

Notas sobre conservação

Bom estado de conservação.

CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas

Para elaboração do histórico dos jornais *Movimento*, *O Pasquim*, *Opinião*, *Cadernos do Terceiro Mundo*, *ABCD Jornal*, *Brasil Mulher* e *Nós, Mulheres*, foi pesquisado o catálogo elaborado pelo Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (AGCRJ) sobre a Imprensa Alternativa: Catálogo da Imprensa Alternativa. Acessar: http://www.rio.rj.gov.br/arquivo/pdf/catalogo_imprensa_alternativa.pdf.

Para mais informações, ver página “Resistir é preciso”. Disponível em: <http://resistirepreciso.org.br/>. Acessado em: out. 2024.

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilha de periódicos.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: outubro de 2024.

ENTRA "CONHECEMOS A VERDADE
E A VERDADE VÓS LIBERAMOS".
POSSUÍMOS AINDA GOVOS MAIS DO
QUE POR QUALQUER OUTRO GOVERNO!



BRASIL
AGORA

QUE IRONIA, NO
FIM DO GOVERNO
COLLORIDO, A COR
PREFERIDA É O PRETO!



ANO I Nº 22

31 DE AGOSTO A 13 DE SETEMBRO DE 1992

CR\$ 5.600,00

O POVO QUER COLLOR NA CADEIA



RENÚNCIA JÁ
*Manifestações
tomam conta
de todo o país*
PÁGINA 6



FORA COLLOR
*São Bernardo:
fábricas paradas
pelo impeachment*
PÁGINA 7

DAY AFTER
*Os partidos já
começam a discutir
o pós-Collor*
PÁGINAS 8 E 9



IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.JBA.

Título

Jornal Brasil Agora.

Datas-limite

1991 - 1996.

Nível de descrição

Coleção.

Dimensão e suporte

Documentos bibliográficos: 09 pastas de periódicos (0,36 metro linear).

Documentos iconográficos: 360 fotografias e 02 caixas de charges (0,28 metro linear).

Documentos micrográficos: 04 microfimes.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome do produtor

Jornal Brasil Agora (1991-1996).

História administrativa

O jornal *Brasil Agora* foi lançado em 1991 como uma publicação alternativa encampada por militantes de esquerda e, em particular, do Partido dos Trabalhadores (PT). Aos poucos se aproxima do partido, tendo sido posteriormente assumido política e financeiramente pelo PT em caráter oficial, momento em que suas pautas e editoriais passaram a ser debatidos pela Comissão Executiva Nacional do PT (CEN/PT). Reconhecido pelo “cachorrinho”, personagem criado pelo cartunista Ohi que se tornou uma marca do jornal, em seu auge a publicação alcançou tiragem suficiente para cobrir mais da metade do seu custo operacional. Firmou-se como uma importante publicação alternativa nos anos 1990. Em meados de 1995, entretanto, a publicação entrou em crise em razão de divergências entre parte do Conselho Editorial e o PT com relação à linha editorial. Em função disso, em 1996 o PT decidiu encerrar o jornal, mantendo apenas o boletim

PT Notícias em substituição ao *Boletim Nacional* – como órgão informativo oficial do partido.

História arquivística

Após o fechamento do jornal, o acervo foi entregue ao Diretório Nacional do PT (DN-PT) em data indeterminada. Ao conjunto transferido para o Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda (CSBH), constituído de exemplares do jornal, foram integrados desenhos originais para ele produzidos. Indicações sugerem que, antes de sua doação ao CSBH, tais ilustrações se encontravam sob a guarda do jornal *Em Tempo*.

Em 2004 os jornais foram microfilmados. E em 2017 os jornais foram identificados em planilha e ordenados em pastas, posteriormente digitalizados, catalogados e disponibilizados na base de dados em 2019.

Procedência

Recolhimento do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores, 1998.

Doação

Democracia Socialista – Tendência Interna do PT, 2000.

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

O acervo reúne ilustrações produzidas para o jornal por diferentes cartunistas, documentos que refletem a relação do jornal com esses profissionais, além de série completa das edições do *Brasil Agora*. Os documentos retratam os principais fatos políticos ocorridos na primeira metade dos anos 1990, com especial destaque para a conjuntura nacional, como as campanhas eleitorais de 1992 e 1994; o governo de Fernando Collor de Mello na Presidência da República; o *impeachment* do então presidente; a atuação de Itamar Franco, que lhe sucedeu no cargo; a eleição de Fernando Henrique Cardoso e o processo inicial de implantação do Plano Real; além da crise do próprio jornal, que resultou no seu fechamento definitivo. Entre as questões internacionais abordadas, destacam-se a crise e o colapso da União Soviética e a situação do regime cubano. O acervo iconográfico reflete os principais fatos políticos noticiados pelo jornal.

Quadro 13. Principal periódico disponível no fundo Jornal *Brasil Agora*, e respectiva data:

Nome do periódico	Período	Acesso online
Jornal <i>Brasil Agora</i>	1991 - 1996	Base de dados CSBH ²⁵

1 <https://siac.fpabramo.org.br/searchAcervo/?titulo=brasil+agora>.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada.

Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo

Em 2018, foi realizado um trabalho de identificação dos periódicos, por meio de uma planilha. Cada item documental foi identificado com as seguintes informações: nome do periódico, data, edição, estado de conservação, periodicidade, quantidade de páginas, dimensão (tamanho), quantidade de exemplares, localização física, entre outros.

CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma

Português.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas: dado não disponível.

Nota sobre publicação: dado não disponível.

NOTAS

Notas sobre conservação

Bom estado de conservação.

CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilhas de fotografias e periódicos.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições:

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: outubro de 2024.

NOVA LUTA

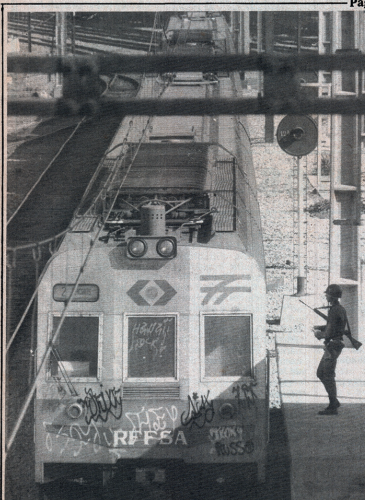
Ano I N° 1 n° 1 Cz\$ 4,00

Maio de 1986

Mensário Nacional

Greve da ferrovia puxa luta contra o arrocho

Página 4 e 5



Durante cinco dias os trens da Central não circularam pelos trilhos

Foto de J. R. Ripper/17-4



Piquetes demonstraram a greve e coragem dos ferroviários



Metralhadoras na estação de Deodoro. O Exército nas ruas contra a greve.

Latifúndio manda matar padre da CPT, em Goiás

O coordenador da Comissão Pastoral da Terra, em Tocantinópolis, Goiás, foi barbaramente assassinado por pistoleiros alugados pelo latifúndio. Pág. 8

Ronald Reagan impede a queda de Pinochet

Em entrevista, um dirigente do Movimento de Izquierda Revolucionaria explica por que a ditadura de Pinochet ainda continua de pé no Chile. Pág. 7

PRIMEIRA EDIÇÃO DO JORNAL NOVA LUTA, PUBLICADO PELO MOVIMENTO COMUNISTA REVOLUCIONÁRIO (MCR). NA CAPA, DESTAQUE PARA A GREVE DO SETOR FERROVIÁRIO. NOVA LUTA, RIO DE JANEIRO/RJ, ANO I, N. 01, MAIO DE 1986. COLEÇÃO MCR. ACERVO CSBH/FPA.

IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.MCR.

Título

Movimento Comunista Revolucionário.

Datas-limite

1985 - 1988.

Nível de descrição

Coleção.

Dimensão e suporte

Documentos bibliográficos: 01 pasta de periódicos (0,04 metro linear).

Documentos textuais: 02 caixas (0,28 metros lineares).

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome dos produtores

Comissão Política de Unificação (CPU) (1984 - 1985); Movimento Comunista Revolucionário (MCR) (jornal *Nova Luta*) (1985 - 1989).

História administrativa

O Movimento Comunista Revolucionário (MCR) foi fundado num Congresso realizado em 1985. Sua formação resulta da aglutinação de remanescentes do Partido Comunista do Brasil – Ala Vermelha (PC do B-AV) com a Organização Comunista Democracia Proletária (OCDP), fundada em 1982, que reunia remanescentes da Ação Popular Marxista Leninista (APML), e do Movimento pela Emancipação do Proletariado (MEP), fundado em 1976, coordenado por uma Comissão Política de Unificação (CPU). Implantado nos estados do Pará, Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, possuía atuação, sobretudo, no movimento sindical de educação e no movimento estudantil. Embora caracterizasse o Partido dos Trabalhadores (PT) como uma frente legal no âmbito da qual se rearticulava a esquerda revolucionária, identificava a partir de 1987 uma aproximação crescente entre as formulações do Partido e as suas próprias, o que culminou na sua conversão, em 1989, na Força Socialista (FS), tendência interna do PT.

História arquivística

O acervo foi constituído a partir de documentos sob a guarda de Luiz Sérgio Gomes da Silva, integrante da direção nacional do MCR, doados ao PT em fins de 1988 e recuperados entre 2006 e 2008 pela equipe do Centro Sérgio Buarque de Holanda (CSBH).

Procedência

Recolhimento do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores, 2006-2008.

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

O acervo é representativo em relação ao período de existência da organização, entre 1985 e 1989. Reúne documentos que refletem sua orientação política e funcionamento interno, como o manifesto de fundação, estatutos, relatórios, circulares e resoluções, produzidos por diferentes instâncias da organização, como seu Comitê e Congresso Nacionais; exemplares do jornal *Nova Luta*, publicados entre 1986 e 1987; esboços da marca adotada pela organização em seu congresso de fundação; documentos que refletem a atuação da organização nos movimentos sociais, sobretudo estudantil e sindical; além de documentos produzidos por Comitês Regionais do MCR nos estados da Bahia, Espírito Santo, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Quadro 14. Principal periódico disponível no fundo Movimento Comunista Revolucionário, e respectiva data:

Nome do periódico	Período	Acesso online
Jornal <i>Nova Luta</i>	05/1986 – 03/1987	Não encontrado.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada.

Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo

Em 2018, foi realizado um trabalho de identificação do periódico (jornal *Nova Luta*), por meio de uma planilha. Cada item documental foi identificado com as seguintes informações: nome do periódico, data, edição, estado de conservação, periodicidade, quantidade de páginas, dimensão (tamanho), quantidade de exemplares, localização física, entre outros.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma

Português.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

| FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas

Coleção *Movimento pela Emancipação do Proletariado*, coleção *Organizações Político-Partidárias* e subfundo *Partido dos Trabalhadores* –

Diretório Nacional, disponíveis no CSBH/FPA.

Nota sobre publicação: dado não disponível.

NOTAS

Notas sobre conservação

Estado regular de conservação.

CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilha de identificação de periódicos.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: outubro de 2024.

MOVIMENTO PELA EMANCIPAÇÃO DO PROLETARIADO

IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.MEP.

Título

Movimento pela Emancipação do Proletariado.

Datas-limite

1977 - 1985.

Nível de descrição

Coleção.

Dimensão e suporte

Documentos audiovisuais: 09 DVDs.

Documentos bibliográficos: 04 pastas de periódicos (0,16 metro linear).

Documentos iconográficos: 569 fotografias digitalizadas.

Documentos textuais: 04 caixas (0,56 metros lineares).

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nomes dos produtores

Fração Bolchevique (1970 - 1976); Movimento pela Emancipação do Proletariado (MEP) (1976 - 1985).

História administrativa

O Movimento pela Emancipação do Proletariado (MEP) foi formado em congresso realizado em 1976 a partir da Fração Bolchevique da Organização de Combate Marxista-Leninista – Política Operária (OCML/PO), constituída em 1970. Em suas resoluções, caracterizou a sociedade brasileira como capitalista dependente e a revolução como imediatamente socialista. Publicou o periódico clandestino *Nova Luta* em seu período de existência e o jornal *Companheiro* entre 1979 e 1981. Concentrou-se primeiro no Rio de Janeiro, consolidando-se depois nos estados do Pará, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo, particularmente nos movimentos estudantil e sindical. O MEP adquiriu visibilidade com as prisões ocorridas em São Paulo e no Rio de Janeiro entre junho e agosto de 1977, quando foi detectado pelos órgãos de repressão. Participou do movimento pela formação do

Partido dos Trabalhadores (PT), caracterizando o Partido como uma frente legal que possibilitaria o reagrupamento da esquerda clandestina. Após cisões ocorridas em 1982 e 1984, fundiu-se à Organização Comunista Democracia Proletária (OCDP) e ao Partido Comunista do Brasil-Ala Vermelha (PCdoB-AV) dando origem, em 1985, ao Movimento Comunista Revolucionário (MCR).

História arquivística

A maior parte do acervo textual pertenceu a Luiz Sérgio Gomes da Silva, dirigente do MEP dedicado à formação política e à coordenação do trabalho do grupo junto aos movimentos populares. O conjunto havia sido doado ao PT em fins de 1988 e foi localizado, parcialmente reconstituído e pré-organizado pela equipe do Centro Sérgio Buarque de Holanda (CSBH) entre 2006 e 2008. O restante da documentação foi recebida como doação de ex-integrantes da organização, por intermédio de Carlos Henrique Menegozzo, pesquisador dedicado à história do MEP e à época integrante da equipe do CSBH. Os acervos audiovisuais provêm de Humberto Assis Borges, membro da célula do MEP no bairro do Butantã em São Paulo e repórter fotográfico do jornal *Companheiro*, tendo sido entregue à CSBH em doações sucessivas entre 2008 e 2009. O documentário *De mãos dadas*, por sua vez, foi recebido em 2009 por doação de André Lázaro, simpatizante do MEP no Rio de Janeiro e produtor do filme com Ivan Vianna, falecido em 2006.

Procedência

Recolhimento do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores, 2006-2008.

Doação: Humberto de Assis Borges, 2008 - 2009.

Doação: André Lázaro, 2009.

| CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

O acervo reúne documentos produzidos por instâncias do MEP em nível nacional, bem como por seus Comitês Regionais, entre os quais destacamos os dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Pará e Pernambuco. Inclui exemplares do jornal *Companheiro*; teses, resoluções e relatórios de congressos e de reuniões da direção da organização em diferentes níveis; além de significativo volume de documentos que reflete a atuação do MEP nos movimentos sociais. A esse respeito destacam-se os conjuntos textuais referentes aos ativos estudantil e de bairros ocorridos em 1980

e 1981; relatórios de avaliação das atividades de células atuantes em bairros periféricos e favelas em diferentes regiões do país em fins dos anos 1970; exemplares do jornal *Berro*, editado por simpatizantes do grupo no Rio de Janeiro; além de registros audiovisuais da presença da organização em encontros estudantis, assembleias sindicais e manifestações de rua, em que se destaca o documentário *De mãos dadas* (1981), produzido por ocasião do julgamento, em 1978, de militantes da organização presos no ano anterior.

Quadro 15. Principais periódicos disponíveis no fundo Movimento pela Emancipação do Proletariado, e respectivas datas:

Nomes dos periódicos	Período	Acesso online
<i>Jornal Berro</i>	12/1978 - 12/1979	Não encontrado.
<i>Jornal Companheiro</i>	04/1979 - 12/1981	Não encontrado.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada.

Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo

Acervo pré-organizado a partir de método funcional de classificação arquivística.

CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma

Português.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo.

| FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas: dado não disponível.

Nota sobre publicação: dado não disponível.

| NOTAS**Notas sobre conservação**

Acervo em estado regular de conservação.

| CONTROLE DA DESCRIÇÃO**Nota dos arquivistas**

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilha de identificação de audiovisuais, fotografias e periódicos.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: setembro de 2024.

MARCHA ZUMBI DOS PALMARES CONTRA O RACISMO PELA CIDADANIA E A VIDA



BRASÍLIA - 20 DE NOVEMBRO DE 1995

APOIO - SINDICATO DOS URBANITÁRIOS/RJ - SINTTEL/RJ - SINDICATO DOS BANCÁRIOS/RJ - SINDSPREV/RJ - SENGE/RJ - CUT/RJ
REALIZAÇÃO: COMANDO NACIONAL DA MARCHA

CARTAZ DA MARCHA ZUMBI DOS PALMARES CONTRA O RACISMO
E PELA CIDADANIA E A VIDA, REALIZADO EM BRASÍLIA/DF, NO DIA 20
DE NOVEMBRO DE 1995. COLEÇÃO SWT. ACERVO CSBH/FPA.

IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.SWT.

Título

Soweto Organização Negra.

Datas-limite

1984 - 2015.

Nível de descrição

Coleção.

Dimensão e suporte

Documentos bibliográficos: 23 periódicos (13 jornais e 10 informativos).

Documentos cartográficos: 1 mapa.

Documentos iconográficos: 25 calendários, 693 cartazes, 2 pinturas, 2 fotografias e 1 envelope.

Documentos textuais: 19 documentos (18 folhetos e 1 recorte de jornal).

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nomes dos produtores

Soweto Organização Negra (1991 -).

História administrativa

A Soweto Organização Negra é uma entidade civil de ação sociopolítica, sem fins lucrativos, com sede na cidade de São Paulo. Fundada desde 1991, atuante na defesa dos direitos da população negra brasileira e pela unidade da diáspora negra. É uma entidade do Movimento Negro Brasileiro e, seguindo a Constituição Brasileira, é aberta aos interessados na ação organizada de eliminar as injustiças e as desigualdades sociorraciais brasileiras. É filiada à Coordenação Nacional de Entidades Negras – CONEN.

A Soweto Organização Negra surgiu no contexto histórico, nacional e internacional da década de 1990. Em 1991, a Organização União Africana (OUA) decreta o dia 16 de junho como da “Dia da Criança Africana”. Nesse mesmo ano, a Soweto foi inaugurada em uma grande festa popular na Biblioteca Municipal “General Jardim” na Vila Buarque da ci-

dade de São Paulo. O nome da entidade é uma celebração à luta estudantil da juventude do bairro de Soweto na África do Sul.

Quanto a sua composição a Soweto nasceu da vontade política dos integrantes do Grupo Negro da PUC. A história da Soweto começa na juventude do Grupo Negro da PUC nos anos 1980 e desde então o grupo reuniu jovens estudantes negros e negras. Muitos atores, atrizes, protagonistas ou ativistas dos diferentes movimentos sociais da época são denominados sócios fundadores. A *Revista do Grupo Negro da PUC* guarda essa memória e história.

A primeira diretoria da Soweto foi composta por Flávio Jorge R. Silva, Matilde Ribeiro, Maria do Carmo Monteiro e Luiz Carlos da Silva (Feijão), como se encontra no *Jornal Soweto Informa*. Com referência as articulações do Movimento Negro Nacional, uma das tarefas da Soweto foi dar suporte ao I Encontro Nacional de Entidade Negras. Da articulação nacional de novembro de 1991, composta para celebrar o Dia Nacional da Consciência Negra em 20 de novembro, nasceu a CONEN. Desde então a Soweto segue filiada à Coordenação, aos seus princípios e à orientação nacional e internacional.

A Diretoria Soweto é responsável pela organização da entidade, por suas diretrizes e por desenvolver atividades importantes junto aos associados e parceiros. Inicialmente estabeleceu sede na avenida Paulista, no escritório do Tesoureiro Luiz Carlos Feijão. Desde o ano de 2000 mudou-se para a região central da Praça da Sé, e atualmente mantém o endereço físico à rua Silveira Martins, 131 – Conj. 11, São Paulo/SP.

História arquivística

O CSBH possui apenas cópias digitalizadas de parte dos documentos que compõem o Fundo Soweto Organização Negra. O trabalho de digitalização dos documentos é fruto do convênio técnico realizado entre a Soweto Organização Negra e a Fundação Perseu Abramo (FPA), por meio do Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda (CSBH), os documentos foram digitalizados pela equipe técnica, e os arquivos gerados se encontram armazenados no servidor digital próprio da FPA e disponíveis em sua base de dados.

O acervo físico foi higienizado, identificado, catalogado, digitalizado e informatizado. Após o tratamento, os documentos físicos foram devolvidos à Soweto, permanecendo no CSBH apenas uma cópia dos arquivos digitais, disponibilizados em base de dados específica.

Procedência

Acordo de cooperação técnica Soweto Organização Negra, 2018 e 2024.

| CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

O acervo reúne folhetos, edições do jornal do Movimento Negro Unificado (MNU), recortes de jornais, publicações avulsas da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), cartazes produzidos pela Soweto e principalmente de outras entidades sociais e partidárias, como o Partido dos Trabalhadores (PT). A temática gira em torno da luta antirracista no Brasil e no exterior, e se concentra entre 1984 e 2015.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada. Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo: dado não disponível.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Acervo sob a guarda do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL). Para detalhes sobre a política de acesso aos documentos e horários de funcionamento da instituição custodiadora, verificar: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/>.

Para acesso à parcela do acervo constante no CSBH, acesso público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos em posse do Centro de Memória, só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos. Para detalhes sobre as condições de reprodução aos documentos da instituição custodiadora, verificar: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/>.

Idioma

Português (predominante), espanhol, entre outros.

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo, planilha de identificação e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

A instituição custodiadora dispõe de listagem do acervo para consulta. Catálogo de parte do acervo encontra-se disponível em: <https://ael.ifch.unicamp.br/> e <https://redisap.unicamp.br/index.php>.

| FONTES RELACIONADAS**Existência e localização dos originais**

Originais sob a guarda do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL/Unicamp) e da Soweto Organização Negra.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas

Fundo *Soweto Organização Negra* disponível no Arquivo Edgard Leuenroth (AEL/Unicamp).

Nota sobre publicação: dado não disponível.

| NOTA**Notas sobre conservação**

Bom estado de conservação.

| CONTROLE DA DESCRIÇÃO**Nota dos arquivistas**

Sobre a história, organograma, missão institucional e contatos da Soweto Organização Negra, acesse: <https://soweto.org.br/>.

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados as planilhas de identificação de calendários, cartazes e periódicos.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições:

Descrição: dezembro de 2024.



COLEÇÕES PESSOAIS

GUIA DE
FUNDOS
E COLEÇÕES
ARQUIVÍSTICAS
CSBH

■ REGISTRO
FOTOGRAFICO DO ATO
DO 1º DE MAIO, DIA DO
TRABALHADOR, NA VILA
EUCLIDES. DETALHE DA
IMAGEM DE MULHER
COM A BANDEIRA DA
JUVENTUDE PETISTA. SÃO
BERNARDO DO CAMPO/
SP, 01 DE MAIO DE 1992.
FOTO: VERA JURSYS.
COLEÇÃO VJR. ACERVO
CSBH/FPA.



IMAGEM REGISTRADA PELO FOTÓGRAFO CLÓVIS CAMPÊLO. DETALHE DE INTEGRANTE DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM-TERRA, PARTICIPANTE DE ATO DO MOVIMENTO EM 1997. FOTO: CLÓVIS CAMPÊLO. COLEÇÃO CCM. ACERVO CSBH/FPA.

IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.CCM.

Título

Clóvis Campêlo.

Datas-limite

1991 - 1997.

Nível de descrição

Coleção.

Dimensão e suporte

Documentos iconográficos: 100 fotografias.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome do produtor

Clóvis Luiz Regueira Carneiro Campêlo (1951 - 2018).

Biografia

Clóvis Campêlo é natural do Recife/PE. Graduiu-se em jornalismo pela Universidade Federal de Pernambuco no início dos anos 1980 e em letras pela Universidade Católica do Recife no início da década de 1990. Além de poeta, cronista e fotógrafo amador, atuou como agente administrativo no Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Como membro da tendência *CUT pela Base*, atuou no movimento sindical desde os tempos do Clube dos Previdenciários do Recife, entidade que antecedeu a formação do Sindicato da categoria no final da década de 1980. Entre 1993 e 1996 foi funcionário da Secretaria de Imprensa da entidade, na qual trabalhou como fotógrafo. Nesse momento, que corresponde ao período em que permaneceu filiado ao PT, produziu registros fotográficos de momentos marcantes da vida política no estado de Pernambuco, envolvendo não só o PT e o Sindicato dos Previdenciários, mas também entidades do movimento social, sobretudo a CUT e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra. Faleceu em junho de 2018 em Recife/PE.

História arquivística: dado não disponível.

Procedência

Doação, Clóvis Campêlo, 2003.

| CONTEÚDO E ESTRUTURA**Âmbito e conteúdo**

O acervo reúne fotografias de autoria de Clóvis Campêlo produzidas ao longo dos anos 1990 que retratam atividades promovidas por movimentos sociais e pelo PT. Incluem registros de manifestações e assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) no Nordeste, do 1º Congresso Infante Juvenil do MST de Pernambuco, de ações do movimento dos previdenciários de Recife, do Monumento contra a Tortura erigido na capital pernambucana, e do 5º Congresso Nacional da CUT, realizado em São Paulo em 1994. Em relação ao PT, contempla imagens de visita de Luiza Erundina ao Estado de Pernambuco em 1991 e de atividades do Partido, sobretudo panfletagens, nas eleições de 1989, 1992 e 1994.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada. Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo: dado não disponível.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO**Condições de acesso**

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma

Português.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

| FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas: dado não disponível.

Nota sobre publicação: dado não disponível.

| NOTAS**Notas sobre conservação**

Bom estado de conservação.

| CONTROLE DA DESCRIÇÃO**Nota dos arquivistas**

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilha de identificação de fotografias.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: setembro de 2024.

■ ADESIVOS E BROCHES DE CAMPANHA PRODUZIDOS
POR CAMPANHAS DE JOSÉ DIRCEU A DEPUTADO E
GOVERNADOR PELO PT AO LONGO DOS ANOS 1990.
COLEÇÃO JDI. ACERVO CSBH/FPA.



IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.JDI.

Título

José Dirceu de Oliveira e Silva.

Datas-limite

1980 - 1994.

Nível de descrição

Coleção.

Dimensão e suporte

Documentos iconográficos: 18 adesivos.

Documentos tridimensionais: 18 broches e 06 brindes.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome do produtor

Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda/Fundação Perseu Abramo.

Biografia

José Dirceu, como é mais conhecido, é natural de Passa Quatro/MG. Formou-se em direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) em 1983. Iniciou sua militância em 1965 na PUC-SP, onde foi vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes. Rompeu com o Partido Comunista Brasileiro (PCB) em 1966, ajudando na criação paulista da Dissidência de São Paulo (DI-SP). Em 1968, presidiu a União Estadual dos Estudantes de São Paulo (UEE/SP), até sua prisão no 30º Congresso da UNE em Ibiúna. Integrou o grupo de prisioneiros políticos libertados em troca do embaixador americano Charles Burke Elbrick, sequestrado em 1969, sendo banido do país. Durante o exílio, trabalhou e estudou em Cuba e voltou clandestinamente ao país por duas vezes. Integrou o Molipo (Movimento de Libertação Popular), tendo morado clandestinamente em Cruzeiro do Oeste durante maior parte do regime militar. Com a anistia, voltou à legalidade, em dezembro de 1979. Membro fundador do Partido dos Trabalhadores (PT), integrou a ten-

dência Articulação (ART). Atuou como deputado estadual entre 1987 e 1991, e como deputado federal em 1991-1995 e 1999-2003. Presidiu o PT entre 1995 e 2002 e foi coordenador geral da campanha de Lula à Presidência da República e foi coordenador político da equipe de transição do governo eleito. Em janeiro de 2003, assumiu a cadeira de deputado federal, mas logo se licenciou para assumir a função de ministro-chefe da Casa Civil. Reassumiu em 2005 o mandato de deputado federal por conta das perseguições políticas com roupagem judicial da época em que foi ministro. Ao longo de sua trajetória enquanto ministro, José Dirceu foi diversas vezes perseguido e teve seu nome atrelado à Ação Penal 470 e “Lava Jato”, em 2016. Obteve soltura, absolvição e extinção de pena pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2014, pelo primeiro processo, e em 2017 e 2018 por conta do processo da Lava Jato. Em 2018, José Dirceu publica, por meio da Geração Editorial, sua autobiografia *Zé Dirceu. Memórias (volume 1)*, no qual relembra parte de sua trajetória e do processo de construção do Partido dos Trabalhadores até o ano de 2006.

História arquivística

A coleção foi formada pelo Centro Sérgio Buarque de Holanda (CSBH) em 2009. Resulta da transferência de materiais duplicados do fundo pessoal *José Dirceu*, atualmente sob a guarda do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL-Unicamp). O acervo foi reunido pelo titular no seu período de militância estudantil e de atuação partidária e doado ao CSBH em meados de 1996. Até 1998 o acervo foi pré-organizado e, no mesmo ano, entregue por meio do convênio de cooperação técnica estabelecido com o AEL-Unicamp, onde se encontra disponível à pesquisa.

Procedência

Arquivo Edgard Leuenroth (AEL-Unicamp), 2009.

| CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

Nesta coleção, sob guarda do CSBH, constam broches, adesivos e brindes de campanhas do PT em eleições ocorridas entre 1986 e 1994. Destacam-se, em particular, materiais das candidaturas de Eduardo Suplicy ao governo do estado de São Paulo em 1985 e à Câmara Federal em 1986; materiais referentes à candidatura de José Dirceu a deputado federal e de Plínio de Arruda Sampaio ao governo do estado de São Paulo, ambas de 1990; e documentos referentes à candidatura de José Dirceu ao governo do estado de São Paulo, e de Lula à Presidência da Repú-

blica, ambas de 1994. Inclui broche de apoio aos movimentos sindicais ocorridos na Polônia, no início dos anos 1980.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada. Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo: dado não disponível.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Acervo sob a guarda do AEL-Unicamp. Para detalhes sobre a política de acesso aos documentos e horários de funcionamento da instituição custodiadora, verificar: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/>.

Para acesso à parcela do acervo constante no CSBH, acesso público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos em posse do Centro de Memória, só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos. Para detalhes sobre as condições de reprodução aos documentos da instituição custodiadora, verificar: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/>.

Idioma

Português (predominante).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

A instituição custodiadora dispõe de listagem do acervo para con-

sulta. Catálogo de parte do acervo encontra-se disponível na internet. Detalhes em: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/> e <https://redisap.unicamp.br/index.php>.

| FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais

Originais sob a guarda do AEL-Unicamp.

Existência e localização de cópias

Há cópias de documentos tridimensionais e iconográficos, como broches, brindes e adesivos do fundo José Dirceu que estão sob a guarda do CSBH.

Unidades de descrição relacionadas

Fundo *José Dirceu* disponível no AEL-Unicamp.

Nota sobre publicação

José Dirceu | História Oral: PT 40 Anos.²⁹

SILVA, José Dirceu de Oliveira e. *Zé Dirceu. Memórias: volume 1*. São Paulo: Geração Editorial, 2018.

SILVA, José Dirceu de Oliveira e. *Tempos de Planície*. São Paulo: Alameda, 2011.

| NOTAS

Notas sobre conservação

Bom estado de conservação.

| CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas: descrição elaborada com base no Guia de Acervos do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL/Unicamp).

O acervo consta no registro topográfico produzido pelo CSBH.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: setembro de 2024.

²⁹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TW92jD7hBNQ>.

■ CAPA DO PRIMEIRO EXEMPLAR DO *DIÁRIO DA CONSTITUINTE*. COMPÕE O FUNDO DE JOSÉ GENOINO, QUE, NO CONTEXTO, ERA DEPUTADO ELEITO PARA A ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE EM NOVEMBRO DE 1986. *DIÁRIOS DA CONSTITUINTE*, ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE, BRASÍLIA/DF, ANO I, N. 01 A 32, 1987. COLEÇÃO JGN. ACERVO CSBH/FPA.



IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.JGN.

Título

José Genoino Neto.

Datas-limite

1987 - 2002.

Nível de descrição

Coleção.

Dimensão e suporte:

Documentos textuais: 13 caixas (1,82 metros lineares).

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome do produtor

José Genoino Neto (1946 -).

Biografia

José Genoino Neto nasceu em Quixeramobim/CE, em 1946, iniciando sua atividade política ainda como estudante secundarista. Em 1967, ingressou no Partido Comunista do Brasil (PCdoB), que então atuava na ilegalidade, se tornando membro da diretoria da União Nacional dos Estudantes (UNE), de 1968 a 1970. No Congresso da UNE, realizado em 1968 no município de Ibiúna/SP, foi preso junto aos demais participantes da reunião. No ano de 1970, foi para região do Araguaia/PA, e devido às perseguições políticas do regime militar contra a organização do PCdoB, acabou sendo preso em 1972 pelo Exército. Foi condenado a 5 anos de prisão, onde foi torturado, sendo libertado em 1977 e anistiado em 1979.

Em 1981, rompeu com o PCdoB, filiando-se ao Partido dos Trabalhadores (PT), onde iniciou sua carreira parlamentar em novembro de 1982, quando foi eleito deputado federal por São Paulo e em 1986 elegeu-se para a Assembleia Nacional Constituinte. Foi apontado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher como um dos parlamentares que mais lutaram pelas reivindicações femininas. Eleito pela terceira vez para a

Câmara dos Deputados em outubro de 1990, iniciou o novo mandato em fevereiro de 1991 e foi escolhido líder da bancada do PT. Em 1994, concorrendo ao seu quarto mandato como deputado federal, foi o deputado mais votado do PT em todo o país e o terceiro mais votado em São Paulo. Candidatou-se à reeleição no ano de 1998 e obteve 307 mil votos, a maior votação do país, em termos absolutos, para um candidato a deputado federal naquele ano. Em fevereiro de 1999, assumiu novo mandato e, no mês seguinte, foi eleito líder do PT na Câmara.

Na eleição de 2002, foi candidato ao governo do estado de São Paulo, levando o PT pela primeira vez em sua história para uma disputa no segundo turno pelo governo de São Paulo. No final de 2002, Genoino assume a presidência do PT por indicação do Diretório Nacional. Em março de 2011, foi nomeado assessor especial do Ministério da Defesa, pasta pela qual foi condecorado em maio seguinte com a medalha da Vitória. Foi a primeira vez que no Brasil um ex-guerrilheiro recebeu tal homenagem das Forças Armadas e, a partir do desempenho destas funções, foi um dos articuladores da aprovação da Comissão da Verdade. Publicou o livro *Nossas exigências na Constituinte* (1986) e possui duas biografias: *Entre o sonho e o poder: A trajetória da esquerda brasileira através das memórias de José Genoino*, de 2006, um depoimento a Denise Paraná e *José Genoino – Escolhas Políticas*, publicado no ano seguinte, em 2007, da socióloga Maria Francisca Pinheiro Coelho. Teve seu nome atrelado injustamente pela Ação Penal 470, midiaticamente conhecido como “Escândalo do Mensalão”.

História arquivística

Acervo foi reunido pelo titular durante sua trajetória estudantil, na luta contra a ditadura militar e como militante e dirigente do PT. A primeira parte do acervo foi recebida pelo Centro Sérgio Buarque de Holanda em 2009 e incorporada com outra doação de José Genoino Neto, em visita ao CSBH em 2020. Nesta ocasião, concedeu entrevista à equipe técnica do CSBH sobre o *Jornal PT na Luta da Constituinte*, digitalizado naquele ano.

Procedência

Doação: José Genoino Neto, 2009 e 2020.

Âmbito e conteúdo

O acervo é composto por documentos sobre o PT, como o projeto do novo estatuto de 1995, regimento interno do PT, mas, principal-

mente, sobre as ações de Genoino como deputado, tais como: folheto “Carta aberta aos petistas” (1995); documentos sobre a atuação de Genoino como deputado constituinte “Uma trajetória de luta na Constituinte”; prestação de contas do deputado José Genoino (1988); dossiê sobre a Constituinte e o conjunto do *Diário da Assembleia Nacional Constituinte*; documentos sobre a atividade parlamentar: *Jornal do Congresso* (1991); resoluções políticas (1989), manual da Constituinte (1987); documentos sobre mandatos, projetos de lei e discursos apresentados pelo deputado José Genoino (1990-1991); “História do Mandato Popular PT-SP” (1986); “Reformar a democracia” (1994); programas de governo e materiais de campanha para deputado federal (1998) e governador (2002); uma coletânea de entrevistas e notícias sobre Genoino na grande imprensa (1993 - 2000) e, por fim, um conjunto de cartões-postais.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada.

Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo: dado não disponível.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com cita-

ção obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma

Português (predominante).

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

| FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas: dado não disponível.

Nota sobre publicação

PARANÁ, Denise. *Entre o sonho e o poder: A trajetória da esquerda brasileira através das memórias de José Genoino*. São Paulo: Geração Editorial, 2006.

COELHO, Maria Francisca Pinheiro. *José Genoino – escolhas políticas*, São Paulo: Centauro, 2007.

| NOTAS**Notas sobre conservação**

Bom estado de conservação.

| CONTROLE DA DESCRIÇÃO**Nota dos arquivistas**

O acervo consta no registro topográfico produzido pelo CSBH.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

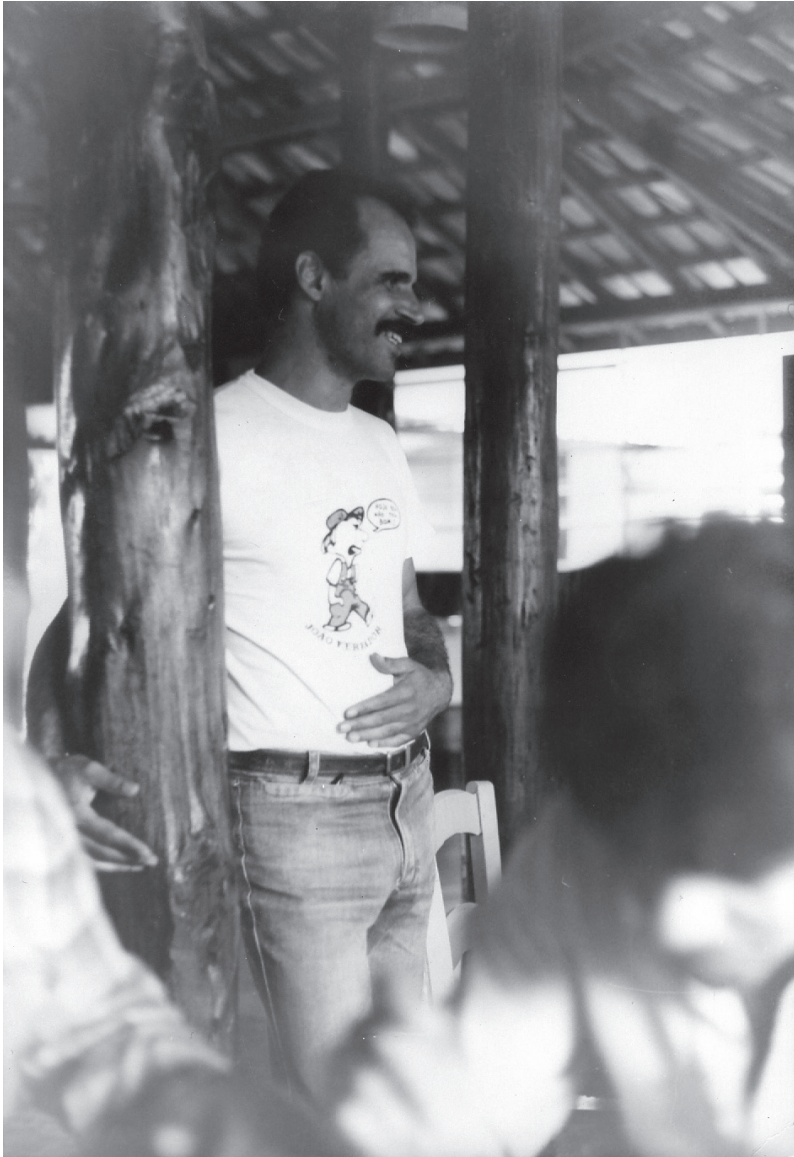
BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: setembro de 2024.

■ REGISTRO FOTOGRÁFICO DE DJALMA BOM, FEITO POR LISY LEUBA SALUM, VESTINDO A CAMISETA DO PERSONAGEM JOÃO FERRADOR, COM SUA FRASE CLÁSSICA "HOJE EU NÃO TÔ BOM". FOTO: LISY LEUBA SALUM. COLEÇÃO LDB. ACERVO CSBH/FPA.



IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.LDB.

Título

Lisy Salum e Djalma Bom.

Datas-limite

1982 - 2002.

Nível de descrição

Coleção.

Dimensão e suporte

Documentos iconográficos: 60 adesivos, 700 diapositivos, 125 fotografias, 1.840 fotogramas em folhas de contato fotográfico e 1.945 negativos.

Documentos tridimensionais: 05 bandeiras, 15 bonés/viseiras, 18 broches, 17 camisetas, 06 canetas, 10 chaveiros e 01 sacola/bolsa.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nomes dos produtores

Marta Heloísa Leuba Salum (1952 -); Djalma de Souza Bom (1939 -).

Biografia

Registrada como Marta Heloísa, Lisy, como é mais conhecida, nasceu em São Paulo em 1952. Formada em Educação Artística em 1979, obteve grau de mestre em 1990 e título de doutor em 1997, ambos em Antropologia pela Universidade de São Paulo (USP), onde fez carreira de docente e se aposentou em 2017. Participou desde o início do PT, tendo acompanhado atividades da Fundação Wilson Pinheiro e se aproximado do chamado grupo dos "autonomistas". Djalma de Sousa Bom nasceu em Medina/MG, em 1939. Migrou para São Paulo nos anos 1960. Trabalhou como metalúrgico na Mercedes-Benz de São Bernardo do Campo/SP, onde iniciou sua militância. Entre 1975 e 1980, integrou a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo/SP e Diadema/SP. Deputado federal eleito em 1982, Djalma Bom é membro-fundador do Partido dos Trabalhadores e foi vice-presidente nacional do partido na época de sua cons-

trução; por duas vezes, foi também presidente do diretório estadual do partido em São Paulo. Nesta época conheceu Lisy Leuba Salum, com quem veio a se casar anos depois. Já mais adiante, a partir de 1988, Djalma Bom dirigiu o PT em São Bernardo do Campo/SP. Depois de seu mandato de vice-prefeito eleito do município, concorreu sem sucesso à Prefeitura de São Bernardo do Campo/SP em 1992 e, em 1994, foi eleito deputado estadual, exercendo mandato até 1999. Hoje, ele continua filiado ao PT e mantém sua militância política e sindical ativa. Há mais de dez anos participa do Coral da Terceira Idade da USP e foi coordenador do Comitê Lula Livre na rua João Moura (bairro de Pinheiros, em São Paulo/SP), um dos primeiros fundados em São Paulo.

História arquivística

Dado não disponível.

Procedência

Doação, Marta Heloísa Leuba Salum e Djalma de Sousa Bom, 2005.

| CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

Acervo composto por bandeiras, bonés/viseiras, camisetas e broches acumulados pelos titulares, até registros fotográficos de atividades do PT e de movimentos sociais produzidos por Lisy. Incluem documentos referentes a candidaturas petistas apresentadas nas eleições ocorridas no país entre 1982 e 1998, referentes a campanhas de Djalma Bom a deputado estadual por São Paulo; e também movimentos dos quais o PT tomou parte no período, tais como Diretas Já e Constituinte, e documentos relativos a diferentes movimentos sociais, como o sindical e de mulheres, entre outros. Além de eventos realizados pelo PT e de atividades de campanha promovidas pelo partido, as fotografias contemplam raro registro de curso de formação política promovido em 1983 pela Fundação Wilson Pinheiro, que contou com a participação de praticamente toda a Comissão Executiva Nacional do partido na época.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada. Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações

Dado não disponível.

Sistema de arranjo

Existência de listagem prévia de documentos, que após a organização documental, resultará em um quadro de arranjo estruturado.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma

Português.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

| FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas: dado não disponível.

Nota sobre publicação: dado não disponível.

| NOTAS

Notas sobre conservação

Bom estado de conservação.

CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilhas de identificação de fotografias e tridimensionais.

Regras ou convenções:

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007.

Datas das descrições:

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: setembro de 2024.

FOLHETO PRODUZIDO PELO COMITÊ BRASILEIRO DE ANISTIA NO FINAL DOS ANOS DE 1970 "TEM GENTE DE MENOS NESTE 1º DE MAIO". AMOSTRA DE UM DOS DOCUMENTOS SOBRE A CAMPANHA DA ANISTIA CONTEMPLADOS NO ACERVO DE PERSEU ABRAMO. COLEÇÃO PAB. ACERVO CSBH/FPA.



IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.PAB.

Título

Perseu Abramo.

Datas-limite

1958 - 1996.

Nível de descrição

Coleção.

Dimensão e suporte

Documentos iconográficos: 205 diapositivos.

Documentos sonoros: 15 fitas cassete.

Documentos textuais: 23 caixas (3,22 metros lineares).

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome do produtor

Perseu Abramo (1929 - 1996).

Biografia

Perseu Abramo nasceu em 1929, na cidade de São Paulo/SP, onde realizou seus estudos secundários. Seu envolvimento com o jornalismo, profissão que exerceria por longos anos, iniciou-se ainda em 1946, quando trabalhou no jornal Estado de São Paulo. Obteve o título de bacharel em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP), em 1959, e, em 1968, o de mestre em Ciências Humanas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Naquele estado, antes de regressar a São Paulo, exerceu atividades de pesquisa e prestou serviços na administração pública. Foi professor da Fundação Cásper Líbero (FCL) entre os anos de 1960 a 1962. Participou ativamente da criação da Universidade de Brasília (UnB), onde lecionou Sociologia no Departamento de Ciências Humanas, nos anos de 1962 e 1964, quando ocorre o golpe militar e a UnB é invadida por tropas do exército. Também lecionou na UFBA entre os anos de 1965 e 1970 e na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), entre 1970 e 1971. Trabalhou por 15 anos como professor na Pontifícia Universida-

de Católica de São Paulo (PUC-SP), em disciplinas específicas de jornalismo, de 1981 até 1996. Ao longo de sua carreira, atuou em diferentes órgãos da imprensa, entre os quais *Jornal de São Paulo*, *Folha Socialista*, *A Hora*, *O Estado de São Paulo* e *Folha de S. Paulo* – onde trabalhou até 1979, quando foi demitido por participação em greve – e no semanário alternativo *Movimento*, de 1980 até o encerramento da publicação em 1981. Fora da imprensa escrita, trabalhou na rádio *Eldorado* (1955) e na *TV Globo* (1983-1985). Socialista desde a juventude, participou ativamente da Campanha pela Anistia, acompanhado de sua esposa, Zilah. Ambos integraram o Partido dos Trabalhadores (PT) desde a fundação. Perseu contribuiu para a estruturação do PT e para a definição de sua orientação política, sobretudo no que se refere à questão da comunicação; tendo também integrado a Comissão Executiva Nacional e a Secretaria-Geral do partido, bem como a edição do jornal *Boletim Nacional do PT* e o conselho de redação da revista *Teoria & Debate*, até então sob a responsabilidade do Diretório Estadual do PT de São Paulo.

História arquivística

O acervo foi reunido pelo titular e doado ao Centro Sérgio Buarque de Holanda (CSBH) em meados de 1996 por intermédio de Zilah, sua esposa, e Alcione Abramo, sua irmã. Até 1998 o acervo foi pré-organizado e, no mesmo ano, entregue por meio do convênio de cooperação técnica estabelecido com o Arquivo Edgard Leuenroth (AEL-Unicamp), onde se encontra disponível à pesquisa. Parte do acervo entregue ao AEL-Unicamp foi posteriormente submetido a reclassificação, visto que em seu acervo encontravam-se documentos recolhidos pelo titular no exercício de suas atribuições no âmbito da Secretaria-Geral do PT e que deveria, por essa razão, integrar o arquivo do partido.

Procedência

Doação: Família Abramo, 1996.

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

O acervo textual é composto por Dossiê Anistia, relativo à Campanha pela Anistia; o dossiê Greves (1980); o dossiê Lula (protestos contra sua condenação); o dossiê “Tentativa de criação de um partido socialista”; documentos sobre a Comissão Executiva Nacional; documentos sobre a Universidade de Brasília (UnB); artigos e crônicas escritos por Perseu Abramo; textos pessoais escritos por Perseu e por Zilah Abramo; publicação da “Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos”; e documentos do movimento estudantil. No conjunto documental referente ao PT encontram-se documentos da Fundação Perseu Abramo (FPA);

documentos sobre o PT, tais como da Secretaria-Geral Nacional (SGN-PT), Secretaria Nacional de Formação Política (SNFP-PT), Secretaria Nacional de Movimentos Populares (SNMP-PT), Diretório Nacional (DN-PT); Governo Paralelo e Instituto Cajamar (Inca).

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada.

Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo: dado não disponível.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Acervo sob a guarda do AEL-Unicamp. Para detalhes sobre a política de acesso aos documentos e horários de funcionamento da instituição custodiadora, verificar: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/>.

Para acesso à parcela do acervo constante no CSBH, acesso público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos em posse do Centro de Memória, só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos. Para detalhes sobre as condições de reprodução aos documentos da instituição custodiadora, verificar: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/>.

Idioma

Português, inglês, espanhol e francês.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em forma-

to VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA);

A instituição custodiadora dispõe de listagem do acervo para consulta. Catálogo de parte do acervo encontra-se disponível na internet. Detalhes em: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/> e <https://redisap.unicamp.br/index.php>.

| FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais

Originais sob a guarda do AEL-Unicamp.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas

Fundo *Perseu Abramo* disponível no AEL-Unicamp.

Nota sobre publicação

ABRAMO, Bia (Org.). *Um trabalhador da notícia: textos de Perseu Abramo; prefácio de Ricardo Kotscho e Marco Aurélio Garcia*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2007.

| NOTAS

Notas sobre conservação

Bom estado de conservação.

| CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilha de identificação de sonoros.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: outubro de 2024.

REGISTRO DE LULA DURANTE A CAMPANHA DIRETAS JÁ, REALIZADO NA PRAÇA DA SÉ, NA CAPITAL PAULISTA. AO FUNDO CARTAZ COM O MOTE DA MANIFESTAÇÃO "EU QUERO VOTAR PARA PRESIDENTE". SÃO PAULO/SP, POSSIVELMENTE DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1984. FOTO: VERA JURSYS. COLEÇÃO VJR. ACERVO CSBH/FPA.



IDENTIFICAÇÃO

Código de referência

BR.FPA.VJR.

Título

Vera Jursys.

Datas-limite

1981 - 1997.

Nível de descrição

Coleção.

Dimensão e suporte

Documentos iconográficos: 199 fotografias e 27.645 negativos.

Documentos tridimensionais: 01 camiseta e 01 sacola/bolsa.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome da produtora

Vera Lúcia Jursys (1957 -).

Biografia

Vera Jursys é natural de Guarulhos/SP. Graduiu-se em Sociologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) em 1985, e obteve o mestrado pela mesma instituição em 2006. Iniciou sua militância em 1977 na Casa de Cultura Paulo Pontes – entidade de caráter político-cultural formada em Guarulhos/SP por militantes de esquerda. Envolvida no movimento estudantil desde seu ingresso na PUC em 1981 como membro da tendência Liberdade e Luta (Libelu), ligada à Organização Socialista Internacionalista (hoje corrente O Trabalho do PT), acompanhou mais intensamente o movimento sindical, registrando suas lutas por meio da fotografia. Pouco depois ingressou na OSI. Filiou-se ao Partido dos Trabalhadores (PT) desde o início, dedicou-se à organização do partido em Guarulhos/SP. Colaborou com o *Jornal dos Trabalhadores*, do PT, e atuou como fotógrafa do jornal *O Trabalho* até 1987. Desligada da OSI, atuou junto a diferentes sindicatos até 1991, quando passou a trabalhar no Memorial da América Latina. Desde 2004, integra a gestão do PT em Guarulhos/SP, e em 2007

passou a colaborar no registro das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Recentemente, desenvolveu trabalho fotográfico relacionado à fome em São Paulo, já publicado em livro. O trabalho de Vera Jursys pode ser visto no curta *Mobilizou Geral – A longa década de 80 na fotografia de Vera Jursys*³⁰, sobre as greves da década de 1980 em São Bernardo do Campo/SP e Diadema/SP. O filme também abrange a luta dos trabalhadores químicos, plásticos e metalúrgicos de São Paulo, com depoimentos de lideranças e cita importantes lutas da época, como a construção da Central Única dos Trabalhadores (CUT), a campanha pelas Diretas Já, o processo constituinte (1987-1988) e o *impeachment* do então presidente Fernando Collor Mello.

História arquivística

Acervo reunido pela titular e depositado temporariamente no Centro Sérgio Buarque de Holanda (CSBH) em 2003, acompanhado de parte do acervo fotográfico do jornal *O Trabalho*, sob sua guarda desde 1987.

Procedência

Depósito provisório, Vera Jursys, 2003.

| CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

A coleção reúne parte do acervo da fotógrafa e é composto por negativos e fotografias de atividades promovidas por movimentos sociais, pelo PT e por suas tendências internas nas décadas de 1980 e 1990. No que se refere aos movimentos sociais, inclui registros de reuniões, assembleias, manifestações, congressos e greves promovidos por diferentes categorias de trabalhadores, tais como metalúrgicos, bancários, servidores públicos, professores, químicos, condutores de ônibus, entre outros, além de ações promovidas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). No que se refere aos registros de movimentos sociais, destacam-se em particular os atos do Primeiro de Maio; os Congressos Nacionais e Estaduais promovidos pela Central Única dos Trabalhadores (CUT); e atividades realizadas pela Oposição Sindical Metalúrgica de São Paulo. Inclui ainda fotografias de campanhas, tais como a da Constituinte; da federalização do Banco do Estado de São Paulo (Banespa) – na época ainda público; e registros de atividades promovidas pela militância e por candidaturas petistas em diferentes eleições, sobretudo nos plei-

30 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yd6E5qjnvBE>.

tos de 1982, 1986 e 1990; entre outros eventos marcantes da conjuntura política das décadas de 1980 e 1990.

Avaliação, eliminação e temporalidade

O descarte controlado realizado pelo CSBH é feito de acordo com a seguinte determinação: são guardados até 03 cópias/exemplares de cada documento, acima disso a cópia/exemplar sobressalente é descartada. Mídias eletrônicas (CDs e DVDs) e magnéticas (disquetes) são migradas para servidores com *backup* periódico e rotativo, garantindo a preservação das informações.

Documentos com contaminação química e/ou biológica são isolados, digitalizados e descartados.

Incorporações: dado não disponível.

Sistema de arranjo

Acervo iconográfico composto por fotografias e negativos ordenados por dossiê de eventos e assuntos.

| CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso

Público, mediante agendamento prévio.

A política de acesso definida pelo titular do acervo e/ou CSBH estabelece que apenas aquela documentação já tornada pública encontra-se disponível à pesquisa.

De acordo com a Política de Acervos do CSBH, o acesso aos documentos físicos só é possível caso não tenham sido digitalizados, salvo para o caso de pesquisas específicas.

Condições de reprodução

Reprodução permitida, salvo em casos de direitos autorais, com citação obrigatória de créditos ao(s) autores(as) e ao CSBH ou outra instituição detentora de guarda e/ou direitos.

Idioma

Português.

Características físicas e requisitos técnicos

O CSBH dispõe de equipamento necessário à leitura de fitas em formato VHS e cassete. Porém não dispõe de equipamentos para leitura de formatos U-Matic, Betacam e película cinematográfica (rolo de filme).

Instrumentos de pesquisa

Guia do acervo e base de dados, disponível no site da Fundação Perseu Abramo (FPA).

FONTES RELACIONADAS

Existência e localização dos originais: dado não disponível.

Existência e localização de cópias: dado não disponível.

Unidades de descrição relacionadas

Fundo *O Trabalho*, disponível no acervo CSBH.

Nota sobre publicação: dado não disponível.

NOTAS

Notas sobre conservação

Bom estado de conservação.

CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota dos arquivistas

O CSBH possui como instrumentos de controle e identificação atualizados o registro topográfico e planilhas de identificação de fotografias e tridimensionais.

Regras ou convenções

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Datas das descrições

Descrição: agosto de 2009.

Revisão: outubro de 2024.



FOTO DE MULHER
ENTRE METALÚRGICOS,
SEGURANDO EXEMPLAR
DO JORNAL MOVIMENTO,
COM A CHAMADA "GREVE
COM LULA PRESO".
IMAGEM DA ASSEMBLEIA
DOS METALÚRGICOS
NO ESTÁDIO DA VILA
EUCLIDES EM ATO DO 1º
DE MAIO. SÃO BERNARDO
DO CAMPO/SP, 1980.
FOTO: SILVESTRE P.
SILVA. SUBFUNDO PTDN.
ACERVO CSBH/FPA.

GUIA DE
FUNDOS
E COLEÇÕES
ARQUIVÍSTICAS
CSBH

MILITÂNCIA DO PT

AGRADECIMENTO A COLABORADORES E À MILITÂNCIA PETISTA

A realização deste *Guia* é fruto do trabalho coletivo das equipes do CSBH. Além da equipe atual, mencionada no expediente, é fruto do acúmulo de conhecimento e trabalho realizado pelas equipes coordenadas por Dainis Karepovs e Luana Soncini em gestões anteriores.

A equipe do CSBH também agradece à atual gestão da Diretoria Executiva da Fundação Perseu Abramo que nos possibilitou desenvolver e publicar este instrumento, especialmente à Elen Coutinho, diretora relacionada às atividades do Centro de Memória, pelo carinho e trabalho paciente com todos os colaboradores, prestadores e quadros técnicos do CSBH.

Agradecemos também ao trabalho delicado e revisão técnica de Solange de Souza, colaboradora e prestadora do CSBH, que frequentemente nos assessora em trabalhos técnicos desenvolvidos pelo CSBH, tais como este *Guia* e trabalhos técnicos que envolvem a base de dados da FPA, estudos e reflexões sobre o Plano de Classificação.

Trazemos também, no quadro abaixo, conjuntos documentais que, em termos conceituais, não se enquadraram como fundos pessoais e/ou coleções. São conjuntos formados por documentos acumulados por militantes, pesquisadores, simpatizantes e dirigentes do PT

e de movimentos sociais e populares, doados ao CSBH, e que foram integrados aos conjuntos existentes no acervo CSBH.

O esforço de sistematização e incorporação destes documentos re-fletem a preocupação do CSBH em salvaguardar e divulgar os documentos doados, mas de modo a não ferir diretrizes e critérios qualificados através do tratamento arquivístico. Este acervo passará por posterior tratamento arquivístico pela equipe técnica do CSBH.

O CSBH agradece nominalmente às doadoras e aos doadores: Álvaro Emílio Almgren Neto; Álvaro Santi; Ana Maria Stédile; Angélica Atalla; Beatriz Tibiriçá; Benedito Tadeu César; Caco Bisol; Éden Valadares; Eduardo Benzatti Carmo; Elói Pietá; Emílio Font; Fernanda Estima; Gláucia Fraccaro; José Roberto Paludo; Laurindo Lalo Leal Filho; Lílina Leimah; Luciano Costa; Maria Alice Vieira; Maria Mary Ferreira; Mila Frati; Raimunda Monteiro, Reiko Miura; Roberto Martins; Silvestre Silva; Silvio Pereira; Tatau Godinho; Terezinha Elizabeth Pozzi; Ubiratan Félix; Vera Paiva; Vilson Oliveira; Vladimir Sacchetta; Wladimir Pomar.

Quadro 16. Conjuntos documentais entregues ao CSBH que não se configuram até o momento como fundos e/ou coleções:

Nome do doador(a) dos documentos	Gêneros documentais	Datas-limite
Álvaro Emílio Almgren Neto	Bibliográfico, textual e tridimensional	2023
Álvaro Santi	Textual	1992 - 1996
Ana Maria Stédile	Iconográfico e textual	1992 - 1996
Angélica Atalla	Bibliográfico, iconográfico, sonoro, textual e tridimensional	1984 - 1999
Beatriz Tibiriçá	Iconográfico e textual	1973 - 1997
Benedito Tadeu César	Textual	1980 - 1995
Caco Bisol	Iconográfico	1990 - 2012
Éden Valadares	Textual	2002 - 2011
Eduardo Benzatti Carmo	Iconográfico, textual, tridimensional e sonoro	1984 - 2005
Elói Pietá	Textual	1979 - 1990
Emílio Font	Textual	2002 - 2013
Fernanda Estima	Textual	1982 - 2011
Gláucia Fraccaro	Iconográfico, textual e tridimensional	1984 - 2004
José Roberto Paludo	Iconográfico e tridimensional	1995 - 2013
Laurindo Lalo Leal Filho	Textual	1979 - 1989
Lílina Leimah	Bibliográfico, iconográfico e textual	1989 - 2000

Luciano Costa	Iconográfico	1987 - 1989
Maria Alice Vieira	Bibliográfico, iconográfico e textual	1986 - 1998
Maria Mary Ferreira	Bibliográfico	2023
Mila Frati	Tridimensional	2002
Raimunda Monteiro	Bibliográfico	2022
Reiko Miura	Textual e tridimensional	1986 - 2018
Roberto Martins	Textual	1978 - 2008
Silvestre Silva	Iconográfico	1982 - 1984
Silvio Pereira	Audiovisual	1995 - 2008
Tatau Godinho	Iconográfico e textual	1982 - 1997
Terezinha Elizabeth Pozzi	Tridimensional	1988
Ubiratan Félix	Textual	2005
Vera Paiva	Textual	1964 - 1979
Vilson Oliveira	Textual	1995 - 2002
Vladimir Sacchetta	Bibliográfico	2021 - 2022
Wladimir Pomar	Iconográfico	1984



NORMAS DE ACESSO E USO DO ACERVO ARQUIVÍSTICO DO CSBH

A o pesquisador do acervo arquivístico do CSBH/FPA é importante a leitura destas Normas. Elas ajudam a orientar o pesquisador sobre os procedimentos adotados pelo setor. As regras poderão sofrer alterações sem aviso prévio, caso seja identificada necessidade por parte da instituição. O acesso e uso do acervo do CSBH/FPA implicam a aceitação plena e sem reservas dos itens desta Norma.

A pesquisa deve ser previamente agendada pelo e-mail atendimento.csbh@fpabramo.org.br, obedecendo à disponibilidade de espaço para atendimento do CSBH/FPA, assim como das atividades de organização e preservação dos documentos. Caso não seja possível o comparecimento ao horário e/ou dia agendado, comunicar com antecedência ao CSBH. As pesquisas em grupo estarão restritas a, no máximo, quatro pessoas.

O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 10h às 17h, com intervalo de 1h para o almoço. O CSBH não realiza atendimento à pesquisa sem agendamento prévio, devido ao planejamento das atividades da equipe, organização e preservação do acervo.

Toda pesquisa, seja presencial ou remota, deverá ser registrada por meio de cadastro e do Formulário de Atendimento, a ser preenchido anteriormente à primeira consulta ao acervo.

Durante a consulta ao acervo, é imprescindível o uso de máscara e luvas, fornecidas pelo CSBH, por motivos sanitários e preservação dos documentos. Seguem as demais regras de permissão:

É permitido:

- portar lápis, lapiseira, borracha, notas de pesquisa, papel para apontamentos e/ou computador portátil;
- reproduzir documentos de acordo com as Leis nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998³¹ e nº 12.527 de 18 de novembro de 2011³²;
- utilizar câmeras digitais compactas e celulares para a reprodução, sem utilização de *flash*³³.

Não é permitido:

- utilizar canetas esferográficas ou portar objetos que possam danificar os documentos;
- consumir alimentos e bebidas, assim como mascar chicletes e fumar no local da pesquisa;
- permanecer na mesa de consulta com pertences pessoais (estojos, pastas, bolsas e mochilas) juntos aos documentos;
- apoiar o corpo, o equipamento ou fazer anotações e marcações nos documentos;
- reproduzir documentos que estejam em estado de conservação frágil, ou por qualquer outra razão de ordem técnica ou legal indicada pela equipe do CSBH.

Para utilizar cópias em alta resolução de documentos sonoros, audiovisuais, fotográficos e outros documentos iconográficos, providenciar:

- estudantes e pesquisadores: carta de apresentação assinada pelo responsável da instituição de ensino e/ou pesquisa à qual está vin-

31 Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm. Acesso em: 24 de out. de 2024.

32 Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em: 24 de out. de 2024.

33 A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD (Lei 13.709, de 2018) “dispõe sobre o tratamento de dados pessoais das pessoas naturais, definindo as hipóteses em que tais dados podem legitimamente ser utilizados por terceiros e estabelecendo mecanismos para proteger os titulares dos dados contra usos inadequados”. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 24 de out. de 2024.

culado, identificando as motivações e usos a que pretende dar às fotografias e outros documentos;

- instituições privadas: carta de apresentação, assinada por seu representante legal, identificando o uso que se pretende dar à documentação. Incluir CNPJ, endereço, Inscrição Municipal e Estadual;
- os documentos serão liberados mediante autorização expressa e por escrito de fotógrafas, fotógrafos, produtoras, produtores e/ou agências;
- o acesso a essa documentação, em alta resolução, deverá ser negociada diretamente com o produtor responsável, condição imprescindível para sua liberação, na forma de um Termo de Cessão de uso de imagem pelas partes;
- o contato desses profissionais e o modelo de termo de cessão serão fornecidos pelo CSBH, quando for o caso.

Os créditos devem seguir as orientações abaixo:

- Documentos textuais: Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda/Fundação Perseu Abramo.
- Fotografias: evento/título, data, local. Crédito: nome do fotógrafo ou fotógrafa. Acervo: Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda/Fundação Perseu Abramo.
- Jornais: nome do jornal, edição, data, local de produção. Acervo: Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda/Fundação Perseu Abramo.
- Cartazes: data de publicação, local. Acervo: Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda/Fundação Perseu Abramo. No caso dos cartazes do Subfundo *Partido dos Trabalhadores - Diretório Nacional*, seguir o seguinte modelo: data de publicação, local. Subfundo PTDN. Acervo: Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda/Fundação Perseu Abramo.
- Vídeo: entrevistado(a), entrevistadores(as), local, duração, cromia, idioma. Caso não for possível a identificação creditar: autoria desconhecida. Para os outros casos: Acervo: Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda/Fundação Perseu Abramo.
- Nos demais casos: autoria/agência: Acervo: Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda/Fundação Perseu Abramo.

Caberá à equipe do CSBH a tarefa de disponibilizar e guardar os documentos consultados e seus respectivos acondicionamentos. A disponibilização dos mesmos não ultrapassará o limite de 2 caixas e/ou pastas, garantindo a segurança, a organização e a preservação do acervo. Os documentos deverão se manter no ordenamento original das caixas disponibilizadas.

Situações não previstas nessa norma serão definidas pela Coordenação/Diretoria do CSBH/FPA. O não cumprimento das normas acima impossibilitará futuras consultas aos conjuntos documentais sob nossa responsabilidade.

| LOCALIZAÇÃO

Fundação Perseu Abramo – Centro de Documentação e Memória
Política Sérgio Buarque de Holanda.

Rua Francisco Cruz, 234 – Vila Mariana.

E-mail para agendamento: atendimento.csbh@fpabramo.org.br.

Horário de atendimento: de 2ª a 6ª, das 10h às 17h, com intervalo de 1h para o almoço.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BORGES, Renata Silva; MURGUIA, Eduardo Ismael. "Aquisição de Arquivos pessoais". In: ABELLÁS, José Benito Yárritu; FRADE, Everaldo Pereira; MELLO E SILVA, Maria Celina de. (Orgs.) *Arquivos pessoais: constituição, preservação e usos*. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2014. (Mast Colloquia; v.13).

BRASIL. Lei nº 9.096 de 19 de setembro de 1995. Dispõe sobre partidos políticos. *Diário Oficial da União*, Brasília, 20 de setembro de 1995.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida; BELLOTTO, Heloisa Liberalli (Org.). *Dicionário de Terminologia Arquivística*. São Paulo: AAB – SP/SEC, 1996.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. ISAD(G): *Norma geral internacional de descrição arquivística*. 2. ed., adotada pelo Comitê de Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de setembro de 1999, versão final aprovada pelo CIA. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000.

MENEGOZZO, Carlos H. M. *Partido dos Trabalhadores: Bibliografia comentada (1978-2002)*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2013.

PEREIRA, E. T. *Formar à esquerda: processos de educação no PT e na CUT – Um estudo sobre a Fundação Nativo da Natividade*. São Paulo: Pulsar; Terras de Sonhar, 2006.

SECCO, Lincoln. *História do PT*. 5ª Edição. São Paulo: Ateliê Editorial, 2018.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto de Estudos Brasileiros. *Guia do IEB: o acervo do Instituto de Estudos Brasileiros*. São Paulo, Instituto de Estudos Brasileiros, 2010. Edição: Ana Lúcia Duarte Lanna; produção editorial: Fernanda da Silva Rodrigues Rossi. Disponível em: <http://www.ieb.usp.br/guia-ieb-2/>.



LISTA DE SIGLAS

ADAI – Apoio ao Desenvolvimento dos Arquivos Ibero-americanos
ADUSP – Associação dos Docentes da USP
AE – Articulação de Esquerda
AEL – Arquivo Edgard Leuenroth
AGCRJ – Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro
AI-5 – Ato Institucional Nº 5
ALCA – Área de Livre Comércio das Américas
ALESP – Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo
Anampos – Articulação Nacional dos Movimentos Populares e Sindicais
AP – Ação Popular
APML – Ação Popular Marxista Leninista
AtoM – *Access to Memory (Acesso à Memória)*
Banespa – Banco do Estado de São Paulo
BS – Brasil Socialista
CAE – Centro de Altos Estudos
CASB – Centro de Análise da Sociedade Brasileira
CDDH – Centro de Defesa dos Direitos Humanos
CEDAP – Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa
CEDEM – Centro de Documentação e Memória da Unesp
CECUT – Centro Cultural do Trabalhador
CEMAP – Centro de Documentação do Movimento Operário Mário Pedrosa
CES – Centro de Estudos Sindicais
CMP – Central dos Movimentos Populares
CEPIS – Centro de Educação Popular do Instituto *Sedes Sapientiae*
CIDAS – Centro de Informação, Documentação e Análise Sindical
CIM – Centro de Informação da Mulher
CNB – Construindo um Novo Brasil
CNBB – Comissão Nacional de Bispos do Brasil
CO – Causa Operária
CNT – *Convención Nacional de Trabajadores*
CONCLAT – Congresso Nacional da Classe Trabalhadora
CONEN – Coordenação Nacional de Entidades Negras
Corqui – Comitê Organizativo de Reconstrução da Quarta Internacional
COSPAL – Comitê de Solidariedade dos Povos da América Latina
CPDOC/FGV – Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea da Fundação Getúlio Vargas
COSPAL – Comitê de Solidariedade aos Povos da América Latina de Campinas
CPT – Comissão Pastoral da Terra
CPU – Comissão Política de Unificação

CPV – Centro Pastoral Vergueiro
 CSBH – Centro de Documentação e Memória Política Sérgio Buarque de Holanda
 CUT – Central Única dos Trabalhadores
 DEOPS-SP – Delegacia Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo
 DE-PT – Diretório Estadual do PT
 Dieese – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
 DI-SP – Dissidência Estudantil de São Paulo
 DR-PT – Diretório Regional do PT
 DR – Democracia Radical
 DS – Democracia Socialista
 EDIF - Departamento de Edificações da Secretaria de Serviços e Obras
 ENFPT – Escola Nacional de Formação do Partido dos Trabalhadores
 Entoes – Encontros Nacionais dos Trabalhadores em Oposição à Estrutura Sindical
 EPS – Esquerda Popular Socialista
 FAAP – Fundação Armando Álvares Penteado
 FEPESP – Federação dos Professores do Estado de São Paulo
 FFN – Fundação Nativo Natividade
 FFLCH – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas/USP
 FGV – Fundação Getúlio Vargas
 FCL – Fundação Cásper Líbero
 FPA – Fundação Perseu Abramo
 FS – Força Socialista
 FSP – Foro de São Paulo
 FWP – Fundação Wilson Pinheiro
 GAMME – Grupo de Arquivo da Memória do Movimento Estudantil (da USP)
 IEB – Instituto de Estudos Brasileiros/USP
 IIHS – Instituto Internacional de História Social
 ILRIG – *International Labour Resource and Information Group*
 INCA – Instituto Cajamar
 INSS – Instituto Nacional de Seguro Social
 IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
 ISAD(G) – Norma de Descrição Arquivística Internacional (*General International Standard Archival Description*).
 JUC – Juventude Universitária Católica
 Labhoi/UFF – Laboratório de História Oral e Iconografia da Universidade Federal Fluminense
 Libelu – Liberdade e Luta
 LPS – Luta pelo Socialismo

MCR – Movimento Comunista Revolucionário
 MDB – Movimento Democrático Brasileiro
 MEP – Movimento pela Emancipação do Proletariado
 MNU – Movimento Negro Unificado
 Molipo – Movimento de Libertação Popular
 MPT – Movimento PT
 MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra
 MR-8 – Movimento Revolucionário 8 de Outubro
 MTM – Movimento por uma Tendência Marxista
 NAE – Núcleo de Assuntos Estratégicos
 NE – Nova Esquerda
 NOBRADE – Norma Brasileira de Descrição Arquivística
 NOP – Núcleo de Opinião Pública
 NOPPE – Núcleo de Opinião Pública, Pesquisa e Estudos
 NUD – Núcleo de Documentação do PT
 OCDP – Organização Comunista Democracia Proletária
 OCML-PO – Organização de Combate Marxista-Leninista – Política Operária
 ORM-DS – Organização Revolucionária Marxista-Democracia Socialista
 ORM-Polop – Organização Revolucionária Marxista Política Operária
 OSI – Organização Socialista Internacionalista
 OTR – O Trabalho
 OUA – Organização União Africana
 PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
 PCB – Partido Comunista Brasileiro
 PCBR – Partido Comunista Brasileiro Revolucionário
 PC do B – Partido Comunista do Brasil
 PC do B-AV – Partido Comunista do Brasil – Ala Vermelha
 PDT – Partido Democrático Trabalhista
 PED – Processo de Eleição Direta
 PMDB – Partido do Movimento Democrático Brasileiro
 PMH – Projeto Memória e História do PT
 POLOP – Organização Revolucionária Marxista-Política Operária
 PRC – Partido Revolucionário Comunista
 PSB – Partido Socialista Brasileiro
 PSDB – Partido da Social-Democracia Brasileira
 PSOL – Partido Socialismo e Liberdade
 PSTU – Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados
 PUC-SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
 PUC-RS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
 PT – Partido dos Trabalhadores
 PTDN – Partido dos Trabalhadores – Diretório Nacional
 PTLM – PT de Luta e de Massa

SASP – Sindicato dos Advogados de São Paulo
 SECOM – Secretaria de Comunicação da Presidência da República
 SEGAI – Secretaria de Gestão de Projetos e Articulação Institucional
 SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
 SESI – Serviço Social da Indústria
 SEP – Secretaria de Educação Política
 SINDPSI – Sindicato dos Psicólogos do Estado de São Paulo
 SINPRO/SP – Sindicato dos Professores de São Paulo
 Sintaema – Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo
 SEPPIR – Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial
 SIAC – Sistema Integrado de Acervos do PT
 SIMC – Sindicato dos Trabalhadores de Mercados de Capitais de São Paulo
 SMABC – Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema
 SMSO – Secretaria Municipal de Serviços e Obras
 SNAI – Secretaria Nacional de Assuntos Institucionais do PT
 SNC – Secretaria Nacional de Comunicação do PT
 SNCR – Secretaria Nacional de Combate ao Racismo do PT
 SNFP – Secretaria Nacional de Formação Política do PT
 SNM – Secretaria Nacional de Mulheres do PT
 SNMP – Secretaria Nacional de Movimentos Populares do PT
 SORG – Secretaria de Organização do PT
 SRI – Secretaria de Relações Institucionais do PT
 SSN – Secretaria Sindical Nacional do PT
 SR – Socialismo Revolucionário
 STF – Supremo Tribunal Federal
 UEE – União Estadual dos Estudantes
 UFBA – Universidade Federal da Bahia
 UFF – Universidade Federal Fluminense
 UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora
 UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
 UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 UMES – União Metropolitana dos Estudantes de São Paulo
 UNB – Universidade de Brasília
 UNE – União Nacional dos Estudantes
 Unesp – Universidade Estadual Paulista
 URSS - União das Repúblicas Socialistas Soviéticas
 USP – Universidade de São Paulo
 VS – Vertente Socialista



LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Fundos e subfundos do Partido dos Trabalhadores.

Quadro 2. Fundos Institucionais.

Quadro 3. Fundos Pessoais.

Quadro 4. Coleções Institucionais.

Quadro 5. Coleções Pessoais.

Quadro 6. Principais jornais de circulação nacional do Partido dos Trabalhadores.

Quadro 7. Principais jornais organizados e digitalizados da Secretaria Nacional de Mulheres do PT e da Secretaria Nacional de Combate ao Racismo do PT.

Quadro 8. Principais periódicos disponíveis no fundo *Partido dos Trabalhadores – Diretório Estadual de São Paulo*, e suas respectivas datas.

Quadro 9. Periódico disponível no fundo *Fundação Perseu Abramo*, e respectivas datas.

Quadro 10. Principais periódicos disponíveis no fundo *Democracia Socialista*, e respectivas datas.

Quadro 11. Principal periódico disponível no fundo *O Trabalho*, e respectiva data.

Quadro 12. Principais periódicos disponíveis na coleção *Imprensa Alternativa*, e respectivas datas.

Quadro 13. Principal periódico disponível no fundo *Jornal Brasil Agora*, e respectiva data.

Quadro 14. Principal periódico disponível no fundo *Movimento Comunista Revolucionário*, e respectiva data.

Quadro 15. Principais periódicos disponíveis no fundo *Movimento pela Emancipação do Proletariado*, e respectivas datas.

Quadro 16. Conjuntos documentais entregues ao CSBH que não se configuram até o momento como fundos e/ou coleções.



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Distribuição percentual dos documentos textuais presentes no CSBH, por fundos e coleções, destacando arquivos do PT.

Gráfico 2. Documentos textuais presentes no CSBH, exceto Subfundos PTDN, por conjunto documental, em números de caixas/pastas.

Gráfico 3. Quantidade de itens documentais não textuais presentes no CSBH, por gênero, em números absolutos.

Gráfico 4. Número total e distribuição percentual dos cartazes presentes no acervo CSBH, por conjuntos documentais.

Gráfico 5. Distribuição das imagens fotográficas entre os fundos e subfundos ligados ao PT, em números absolutos.

Gráfico 6. Distribuição das imagens fotográficas entre os fundos e coleções institucionais, em números absolutos.

Gráfico 7. Distribuição das imagens fotográficas entre os fundos e coleções pessoais e doações, em números absolutos.

Gráfico 8. Distribuição dos periódicos por porcentagem e quantidade de pastas presentes no acervo CSBH.



GLOSSÁRIO

Acesso*

A possibilidade de utilizar documentos de um fundo, geralmente sujeita a regras e condições.

Avaliação *

Processo pelo qual se determina o prazo de guarda de documentos.

Acervo

Totalidade de documentos conservados num arquivo.

Arquivo

Reunião artificial de documentos acumulados com base em alguma característica comum, sem atentar para a sua proveniência.

Coleção*

Uma reunião artificial de documentos acumulados com base em alguma característica comum, sem atentar para a sua proveniência. Não confundir com um fundo arquivístico.

Conservação

Conjunto de procedimentos e medidas destinadas a assegurar a proteção física dos arquivos contra agentes de deterioração.

Custódia*

A responsabilidade de proteção de documentos baseada em sua posse física. A custódia nem sempre abrange a propriedade legal ou o direito de controlar o acesso aos documentos.

Datas-limite

Elemento de identificação cronológica em que são mencionados os anos de início e término do período abrangido pelos documentos, coleção, fundo.

Descrição arquivística

Conjunto de procedimentos que, a partir de elementos formais de conteúdo, permite a identificação de documentos e a elaboração de instrumentos de pesquisa.

Diagnóstico de arquivos

Análise das informações básicas (quantidade, localização, estado físico, condições de armazenamento, grau de crescimento, frequência de consulta e outras) sobre o arquivo a fim de implantar sistemas e estabelecer programas de transferência, recolhimento, conservação e demais atividades.

Doação

Entrada de documentos num arquivo como resultado da cessão de

propriedade por pessoa física ou jurídica, a título gratuito e em caráter irrevogável mediante instrumento legal.

Documento*

Informação registrada, independentemente de forma ou suporte, produzida ou recebida e mantida por uma instituição ou pessoa no decurso de suas atividades públicas ou privadas.

Documento de arquivo*

Informação registrada, independentemente de forma ou suporte, produzida ou recebida e mantida por uma instituição ou pessoa no decurso de suas atividades públicas ou privadas.

Fundo*

Conjunto de documentos, independentemente de sua forma ou suporte, organicamente produzido e/ou acumulado e utilizado por um indivíduo, família ou entidade coletiva no decurso das suas atividades e funções.

Gênero documental

Configuração que assume um documento de acordo com o sistema de signos utilizados na comunicação de seu conteúdo.

Guia

Instrumento de pesquisa que fornece informações básicas sobre um ou mais arquivos e seus fundos.

Incorporação *

Acréscimo de documentos a uma unidade de descrição já custodiada por um arquivo.

Item documental*

A menor unidade arquivística intelectualmente indivisível, por exemplo, uma carta, memorando, relatório, fotografia.

Instrumento de pesquisa*

Termo mais amplo que abrange qualquer descrição ou meio de referência elaborado ou recebido por um serviço de arquivo, com vistas ao controle administrativo ou intelectual do acervo arquivístico

Nível de descrição *

A posição da unidade de descrição na hierarquia do fundo, exemplos: fundo, série.

Preservação

Função arquivística destinada a assegurar as atividades de acondicionamento, armazenamento, conservação e restauração de documentos.

Produtor*

Entidade coletiva, família ou pessoa que produziu, acumulou e/ou manteve documentos na gestão de sua atividade coletiva ou pessoal. Não confundir com colecionador.

Proveniência*

Relação entre os documentos e as instituições ou pessoas que os produziram, acumularam e/ou mantiveram e os utilizaram no decurso de suas atividades coletivas ou pessoais.

Registro topográfico

Instrumento de controle, sob a forma de lista, quadro e/ou planilha, que indica, na ordem de numeração dos depósitos, salas, estantes e prateleiras, o lugar exato ocupado pelas unidades de arquivamento.

Suporte *

Material físico no qual a informação é registrada, exemplos: argila, papiro, papel, plástico, madeira.

*Definições baseadas na Nobrade.

Para os demais termos foi consultado o *Dicionário de Terminologia Arquivística*, Camargo & Bellotto, 1996.



ÍNDICE ONOMÁSTICO¹

LOCAIS

PAÍSES

A

Alemanha 30

Argélia 130

Argentina 95

B

Brasil 10, 15, 30, 32, 45, 60, 82, 95, 96, 130, 141, 162, 176

C

Chile 95

Colômbia 106

Cuba 146, 170

E

El Salvador 95, 96, 106

F

França 30

H

Holanda 60

J

Japão 125

N

Nicarágua 95, 96, 106

P

Polônia 116, 172

U

União Soviética 146

Uruguai 106

1. incluindo as citações no Guia de nomes de pessoas, organizações de esquerda, periódicos e lugares. Lembramos que a menção a esses nomes na publicação não denota obrigatoriamente a presença de documentos sobre eles no acervo, nem informa sobre a totalidade do arquivo. Guardadas estas delimitações, consideramos que a ferramenta permite aos pesquisadores identificar conexões e elementos para as pesquisas, tanto em nosso arquivo, constituindo um elemento facilitador do acesso à documentação, bem como fora dele.

BRASIL - ESTADOS DA FEDERAÇÃO

B

Bahia/BA 150, 151

E

Espírito Santo/ES 150, 151, 155, 156

M

Minas Gerais/MG 155, 156

P

Pará/PA 150, 151, 155, 156

Pernambuco/PE 156, 166, 167

R

Rio de Janeiro/RJ 143, 150, 151, 155, 156, 157

Rio Grande do Sul/ RS 150, 151

S

Santa Catarina/SC 150

São Paulo/SP 68, 95, 150, 151, 155, 156, 160, 170, 171, 175, 176, 181, 185, 186, 190, 191

ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS DE TRABALHADORES, DE ESQUERDA E PARTIDOS POLÍTICOS EM GERAL

A

Ação Popular, AP 150

Ação Popular Marxista-Leninista, APML 150

Articulação 114, 125, 171

B

Bloco Operário-Popular 100

C

Campanha pela Anistia 101, 186

Caravanas da Cidadania 36, 55, 136, 101, 137

Centelha 99

Central Única dos Trabalhadores, CUT 115, 122, 127, 166, 167, 191

Comissão Política de Unificação 150

Comitê de Solidariedade aos Povos da América Latina de Campinas 17, 19, 22, 23, 26, 37, 95

Comitê Lula Livre 181

Coordenação Nacional de Entidades Negras 160
CUT pela Base 110, 166

D

Democracia Socialista, DS 17, 19, 22, 23, 24, 26, 37, 39, 99, 100, 101, 110, 146

Diretas Já 101, 181, 191

E

Escola Nacional de Formação do PT 17, 19, 23, 25, 37, 44, 50, 77, 78, 79
Esquerda Marxista do PT 115

F

Fome Zero 137

Força Socialista, FS 100, 150

Foro de São Paulo 17, 19, 23, 24, 26, 105, 106, 107

Fórum Socialista 110

Fração Bolchevique 155

Fração Quarta Internacional 114

Fundação Nativo da Natividade 17, 19, 22, 23, 37, 110

Fundação Perseu Abramo (FPA) 17, 19, 22, 23, 24, 26, 37, 45, 56, 68, 78, 79, 82, 84, 85, 87, 90, 92, 123, 161, 170, 186, 188, 195, 200

Fundação Wilson Pinheiro 15, 17, 19, 23, 26, 37, 56, 83, 89, 90, 180, 181

G

Governo Paralelo 17, 19, 23, 27, 39, 55, 136, 137, 138, 187

I

Instituto Cajamar 36, 56, 110, 187

Instituto Cidadania 17, 19, 23, 27, 39, 55, 136, 137, 138

Instituto de Estudos, Pesquisas e Assessoria do PT 89

Instituto Internacional de História Social, IIHS 60

Instituto Wilson Pinheiro 89

L

Liberdade e Luta, Libelu 114, 120, 190

Livraria Palavra 23, 115, 117

M

Movimento Comunista Revolucionário, MCR 17, 19, 23, 24, 27, 150, 151, 156

Movimento Democrático Brasileiro, MDB 99

Movimento de Oposição Sindical Metalúrgica de São Paulo 110

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, MST 166, 167, 191

Movimento pela Emancipação do Proletariado, MEP 17, 19, 23, 24, 27, 100, 150, 152, 155, 157

Movimento Negro Unificado 27, 162

Movimento Pró-Partido dos Trabalhadores 54, 59, 62

Movimento Revolucionário 8 de Outubro, MR-8 100

Muda PT 100

N

Nova Esquerda, NE 110

O

Oposição Sindical Metalúrgica de São Paulo 110, 191

Organização Comunista Democracia Proletária, OCDP 150, 156

Organização de Combate Marxista Leninista-Política Operária, OCML-PO 155

Organização Revolucionária Marxista-Democracia Socialista, ORM-DS 99, 100

Organização Socialista Internacionalista, OSI 114, 117, 120, 190

O Trabalho 17, 19, 22, 23, 24, 26, 37, 39, 114, 115, 116, 120, 190, 191, 193

P

Partido Comunista Brasileiro, PCB 125, 130, 170

Partido Comunista do Brasil, PCdoB 175

Partido Comunista do Brasil - Ala Vermelha, PCdoB-AV 150, 156

Partido dos Trabalhadores, PT 9, 12, 15, 17, 25, 32, 34, 40, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 72, 73, 77, 82, 83, 84, 90, 96, 99, 115, 122, 137, 140, 145, 146, 150, 151, 152, 156, 162, 170, 171, 175, 180, 186, 190, 200

Partido Operário Comunista-Combate 99

Partido Revolucionário Comunista, PRC 100

Partido Socialismo e Liberdade, PSOL 100

S

Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema 73, 180

Sindicato dos Previdenciários 166

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasília/AC 89

Soweto 17, 19, 22, 27, 160, 161, 162, 163

U

União Estadual dos Estudantes de São Paulo, UEE 170

União Nacional dos Estudantes, UNE 170, 175

V

Vertente Socialista, VS 110

PERIÓDICOS

A

ABCD Jornal 141, 143

Against the Current 101

A Hora 186

Aqui Agora 141

B

Berro 157

Boletim da SNCR 25, 42, 58

Boletim das Mulheres do PT 25, 42, 58

Boletim Nacional 25, 35, 41, 58, 146, 186

Brasil Agora 17, 19, 23, 24, 27, 35, 41, 145, 146

Brasil Mulher 27, 42, 141, 143

C

Cadernos do Terceiro Mundo 141, 143

Combate 101

Companheiro 155, 156, 157

Coojornal 141

D

Democracia Socialista 101

Desde los Cuatro Puntos 101

E

Em Tempo 17, 19, 22, 23, 24, 26, 41, 99, 100, 101, 102, 146

F

Folha da SNCR 25, 42, 58

Folha de S.Paulo 186

Freedom Socialist 101

G

Grita Povo 141

I

Inprecor 101

International Viewpoint 101

J

Jornal do Congresso 177

Jornal dos Trabalhadores 25, 35, 41, 53, 58, 190
Jornal Soweto Informa 161

L

Labuta 141
La Gauche 101
La Juventud 141
Lampião 141
Le Monde Diplomatique 101
Linha Direta 25, 68

M

Mulheres 25, 27, 42, 58
Movimento 27, 141, 143
Mural 141

N

Nós, Mulheres 42, 141, 143
Nova Luta 150, 151, 152, 155

O

O Estado de São Paulo 186
O Metalúrgico 141
O Mulherio 134, 139
O Pasquim 141, 143
O Trabalho 22, 26, 114, 115, 116, 190, 191
Opinião 141, 143

P

PT Na Luta da Constituinte 35, 41, 58, 176
PT Notícias 146

R

Revista do Grupo Negro da PUC 161
Revista Focus Brasil 26, 83, 85
Revista Teoria e Debate 26, 68, 83, 84, 85, 186
Rouge 101

V

Vaga-lume 141
Varadouro 141
Vermelho e Branco 141

PESSOAS**A**

Airton Soares 56
Alcione Abramo 186
Álvaro Emílio Almgren Neto 196
Ana Maria Stédile 196
André Lázaro 156
Angélica Atalla 61, 196
Antonio Candido 89

B

Beatriz Tibiriçá 196
Benedito Tadeu César 196

C

Caco Bisol 196
Caio Galvão de França 100
Carlos Henrique Menegozzo 156
Cássia Buitoni 126
Charles Burke Elbrick 170
Clóvis Campêlo, Clóvis Luiz Regueira Carneiro Campêlo 17, 19, 24, 28, 166, 167

D

Dainis Karepovs 195
Denise Paraná 176
Dilma Rousseff 55
Djalma Bom, Djalma de Souza Bom 17, 19, 24, 28, 180, 181

E

Éden Valadares 196
Eduardo Benzatti Carmo 196
Eduardo Tadeu Pereira 110, 111
Elisabeth Gushiken 121
Elói Pietá 196
Emílio Font 196
Ernest Mandel 99

F

Fernanda Estima 196
Fernando Collor de Mello 55, 136, 146, 191
Fernando Henrique Cardoso 55, 146
Fernando Wanderley Vargas da Silva 159

Fidel Castro 105
Florestan Fernandes 110

G

Gláucia Fraccaro 196

H

Humberto Assis Borges 156

I

Itamar Franco 146
Ivan Vianna 156

J

João Machado 110
Jorge Mariano 56
José Dirceu de Oliveira e Silva 17, 19, 24, 28, 170, 171, 173
José Genoino Neto 17, 19, 24, 28, 110, 175, 176, 177, 178
José Graziano da Silva 137
José Roberto Paludo 196

L

Laurindo Lalo Leal Filho 196, 197
Liliana Leimah 196, 197
Lisy Salum 17, 19, 24, 28, 180, 181, 183
Luana Soncini 195
Luciano Costa 196, 197
Luiza Erundina 121, 167
Luiz Gushiken 17, 19, 24, 27, 120, 121, 122
Lula, Luiz Inácio Lula da Silva 32, 55, 72, 105, 121, 136, 137, 138, 171, 181, 186
Luiz Sérgio Gomes da Silva 151, 156

M

Márcio Machado 61
Marco Aurélio Garcia 30, 188
Maria Alice Vieira 196, 197
Maria do Carmo Monteiro 161
Maria Mary Ferreira 196, 197
Marisa Nogueira Greeb 90
Marta Heloísa Leuba Salum ver Lisy Salum
Matilde Ribeiro 161
Mayumi Watanabe de Souza Lima 17, 19, 24, 27, 125, 126, 128, 130, 131, 133

Mila Frati 61, 196, 197

O

Ohi 45

P

Paulo Freire 90

Paulo Zocchi 61, 115

Perseu Abramo 17, 18, 19, 24, 28, 82, 185, 186

Pierre Lambert 114

Plínio de Arruda Sampaio 121, 171

R

Raimunda Monteiro 196, 197

Reiko Miura 196, 197

Ricardo Azevedo 61

Roberto Martins 196, 197

Rogério Chaves 61

Rose Spina 61

S

Sérgio Buarque de Holanda 45

Sérgio de Souza Lima 17, 19, 24, 27, 125, 128, 130, 131, 133

Silvestre Silva 196, 197

Silvio Pereira 196, 197

Solange de Souza 197, 220

T

Tatau Godinho 196, 197

Terezinha Elizabeth Pozzi 196, 197

U

Ubiratan Félix 196, 197

V

Vera Jursys 17, 19, 24, 28, 31, 35, 126, 127

Vera Paiva 196, 197

Vilson Oliveira 196, 197

Vladimir Sacchetta 196, 197

W

Wladimir Pomar 196, 197

Z

Zilah Abramo 186



**Centro de
Documentação e
Memória Política**

Sérgio Buarque de Holanda



F U N D A Ç Ã O

Perseu Abramo

Partido dos Trabalhadores